RELATÓRIO E CONTAS
CONTAS INDIVIDUAIS
2022

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO ISQ 05

O ISQ 07

AGRADECIMENTOS 22

SÍNTESE 2022 27

Análise Macroeconómica 2022 27
Desempenho ISQ 2022 38
Atividades ISQ 42

PERSPETIVAS 2023 56

Tendências Macroeconómicas 2023 56
Perspetivas ISQ 2023 59
Atividades ISQ 60

CONTAS 2022 66

Análise Económica e Financeira 66
Aprovação das demonstrações financeiras 2022 68
Balanço 69
Demonstração de Resultados 71
Demonstração das Alterações no Capital Próprio 72
Demonstração de Fluxos de Caixa 74
Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados 76
Movimento Associativo 127

ANEXOS 129

Da esquerda para a direita
José Figueira, Pedro Matias, João Safara

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO ISQ

Apresentamos o nosso Relatório & Contas relativo ao ano de 2022 que evidencia o que toda uma vasta Equipa efetuou no último ano e, por isso, a primeira mensagem é uma mensagem de apreço e de agradecimento aos nossos Colaboradores por tudo aquilo que têm vivido nos últimos tempos e pelo facto de continuarem altamente empenhados em inovar, em criar valor e em entregar resultados em contexto altamente adverso, sempre com grande profissionalismo e empenho. Só a resiliência, demonstrada de forma muito clara pelos nossos Colaboradores, permite concluir um ano tão difícil (marcado por uma guerra na Europa e por um contexto de inflação acentuada), com resultados bastante positivos e interessantes.

O ISQ tem vindo, ao longo dos anos, a profissionalizar cada vez mais as suas equipas, a ser mais exigente consigo próprio e a procurar um posicionamento de excelência que faça com que clientes, parceiros e os diversos *stakeholders* em Portugal e no Mundo se sintam cada mais vez mais motivados a trabalhar connosco. Sabemos, com orgulho, que somos uma referência no mercado, mas queremos sempre ir mais além. É este o sentimento e o ADN desta organização, tal como o posicionamento que temos todos os dias. Honrar o passado, projetar o futuro.

O Plano Estratégico implementado no ISQ nos últimos anos permitiu, de facto, ter hoje uma entidade mais competente, mais bem organizada, com um Balanço mais robusto e mais bem preparada para combater e resistir às adversidades. No Mundo atual parece que, cada vez mais, a única certeza é a incerteza...

Temos uma equipa magnífica de Colaboradores que todos os dias dão o melhor de si, contribuindo para que os nossos produtos, os nossos serviços e as nossas competências sejam colocadas ao serviço da Indústria e das Pessoas, tanto a nível nacional como internacional. Foi também nessa perspetiva que o Conselho de Administração aprovou um apoio extraordinário de combate à inflação que, na prática, correspondeu ao pagamento de um 15º salário em dezembro.

É por isso, com orgulho, que encerramos o ano de 2022 com resultados positivos. Face ao ano anterior crescemos nos diversos indicadores. As contas individuais de 2022 são, por isso, no atual contexto, para nós, muito positivas e denotam o esforço conjunto das equipas durante o ano que passou: VN = 48,17 M€; EBITDA = 7,07M€; Ro = 3,82M€; RL = 3,09M€. De salientar, também, que este não é um trabalho isolado. Nos últimos anos trabalhámos fortemente, e em estreita colaboração com o Conselho Geral & de Supervisão, os diversos Órgãos Sociais e *Stakeholders* na implementação de soluções estratégicas inovadoras assim como na melhoria dos modelos de *Governance* mais adaptados às exigências atuais.

A par da aposta na Inovação, o tema da Sustentabilidade e as motivações que advêm da implementação dos critérios ESG são para nós primordiais e, por isso, dinamizámos várias iniciativas nestas áreas. A aposta no Digital e no fornecimento de serviços com base em plataformas digitais e à distância, estará cada vez mais presente na proposta de valor que apresentamos aos nossos Clientes.

O Conselho de Administração agradece o empenho e valioso trabalho desenvolvido por todos os nossos Colaboradores, Associados e Órgãos Sociais pelo inestimável apoio e contributos que têm dado ao ISQ. Agradece também aos nossos Clientes, que querem trabalhar com os melhores e, por isso, depositam confiança em nós. É certamente com o empenho, elevado profissionalismo e a dedicação de todos os envolvidos na vida do ISQ que se conseguirá posicionar o ISQ entre os líderes mundiais do setor e ter uma organização cada vez mais virada para o futuro.

Pedro de Almeida Matias

“

A par da aposta na Inovação, o tema da Sustentabilidade e as motivações que advêm da implementação dos critérios ESG são para nós primordiais

O ISQ

O ISQ é uma associação privada e independente, de utilidade pública, que surge em 1965 com o intuito de apoiar a indústria, através da transferência de conhecimento e tecnologia na área da Soldadura.

O ISQ não possui capital social, por ser uma associação privada sem fins lucrativos de utilidade pública.

Os seus associados (sócios) podem ser pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras (em diferentes categorias, conforme estipulado pelos Estatutos). A estrutura do governo societário do ISQ é constituída pela Assembleia Geral, Conselho Geral e de Supervisão, Conselho de Administração e Comissão Revisora de Contas.

O sua missão é fornecer suporte cientifico-tecnológico, promovendo a melhoria contínua, inovação e segurança de pessoas e bens, na indústria e serviços, com presença e vocação internacional, garantindo a sua sustentabilidade e o desenvolvimento dos seus colaboradores.

Considerado actualmente a maior infraestrutura tecnológica em Portugal, ambiciona ser e ser reconhecido como uma organização tecnológica autónoma, de âmbito Internacional, em progressiva expansão, que desenvolve e fornece serviços independentes, abrangentes e soluções inovadoras e integradas, atuando de um modo eficiente, suportada nos seus valores.

O ISQ detém ainda um conjunto de empresas participadas (nacionais e internacionais) que, abrangendo múltiplos países em quatro continentes, atuam em diversos domínios, como sejam na: Formação; Engenharia; Farmacêutica; Segurança Alimentar; Consultoria, entre outras.

O Grupo ISQ, ao usufruir de dois perfis complementares: um modelo de infraestrutura tecnológica (centro de interface) e um modelo empresarial na gestão de negócio, faz com que as suas vantagens competitivas lhe permitam beneficiar das mais recentes tendências, desafios e oportunidades, quer seja a nível nacional ou nas diferentes geografias em que o ISQ se posiciona.

VANTAGENS COMPETITIVAS DO GRUPO ISQ

liderança em serviços
inspeção, consultoria técnica
ensaios e formação técnica

independência
e **qualidade de serviço**

rede de parceiros
de I&Di e empresariais
ao nível nacional e internacional

investimento recorrente em
laboratórios chave

profissionais
experientes
e **qualificados**

uma marca que transmite
confiança, idoneidade
e **profissionalismo**

ISQ EM NÚMEROS

7
PONTOS DE CONTACTO em PORTUGAL

+ de 250
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

17
EMPRESAS PARTICIPADAS em PORTUGAL

7 EMPRESAS PARTICIPADAS INTERNACIONAIS

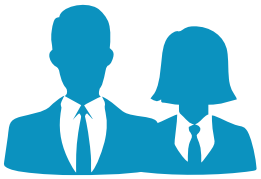
1700 COLABORADORES no mundo, dos quais **1000** em **PORTUGAL**

16

LABORATÓRIOS ACREDITADOS

+500
PROJETOS I&Di INTERNACIONAIS

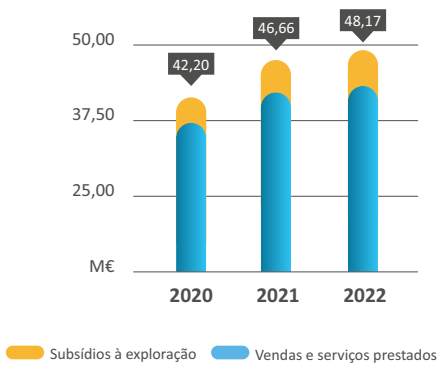
+1.200
PARCEIROS NACIONAIS e INTERNACIONAIS



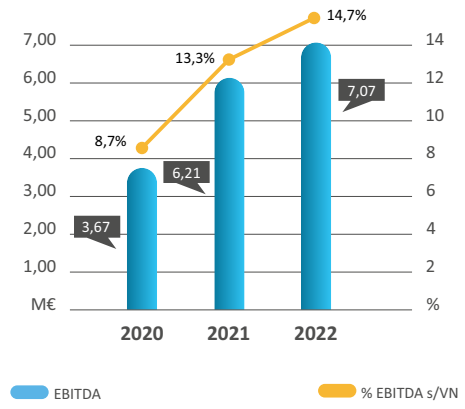
Mais de **225.000** FORMANDOS

PRINCIPAIS INDICADORES (M€) - 2020 A 2022

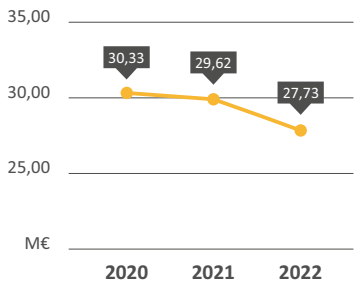
VOLUME DE NEGÓCIOS



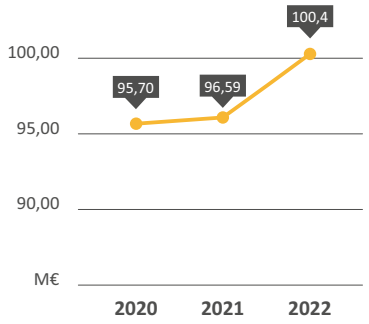
EBITDA E MARGEM EBITDA



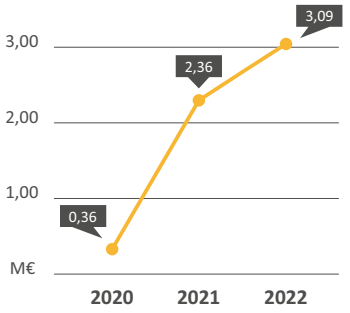
DÍVIDA LÍQUIDA



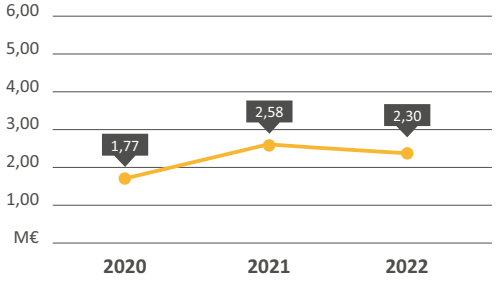
ATIVOS TOTAIS



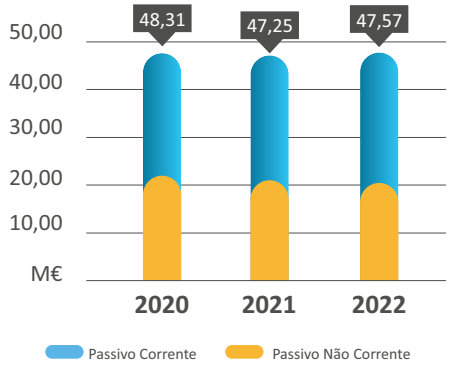
RESULTADO LÍQUIDO



FLUXOS DE CAIXA OPERACIONAIS



PASSIVO CORRENTE E NÃO CORRENTE



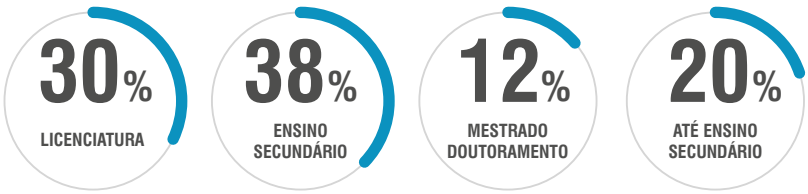
ISQ NO MUNDO

ESPANHA
PORTUGAL
ARGÉLIA
CABO VERDE
GUIANA FRANCESA
BRASIL
ANGOLA
E.A.U.
ARÁBIA SAUDITA
CHINA
TIMOR-LESTE
Empresa Participada
Sucursal ISQ
Agente Local

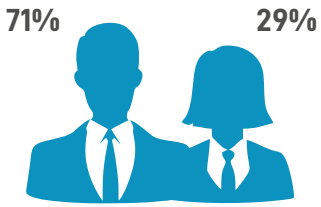
AS PESSOAS DO GRUPO ISQ

São cerca de 1.200 Homens e 500 Mulheres com mais de 20 nacionalidades diferentes.
Mais de 40% tem formação Superior, 65% tem menos de 45 anos e cerca de 45% tem mais de 5 anos de permanência no Grupo ISQ.

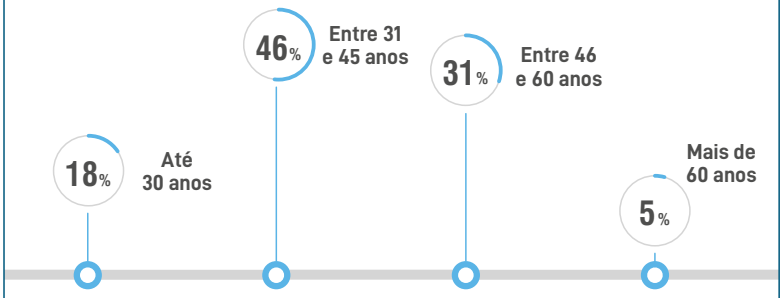
HABILITAÇÕES



GÉNERO

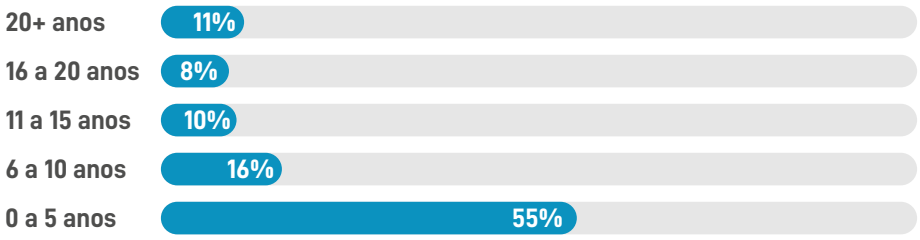


FAIXA ETÁRIA



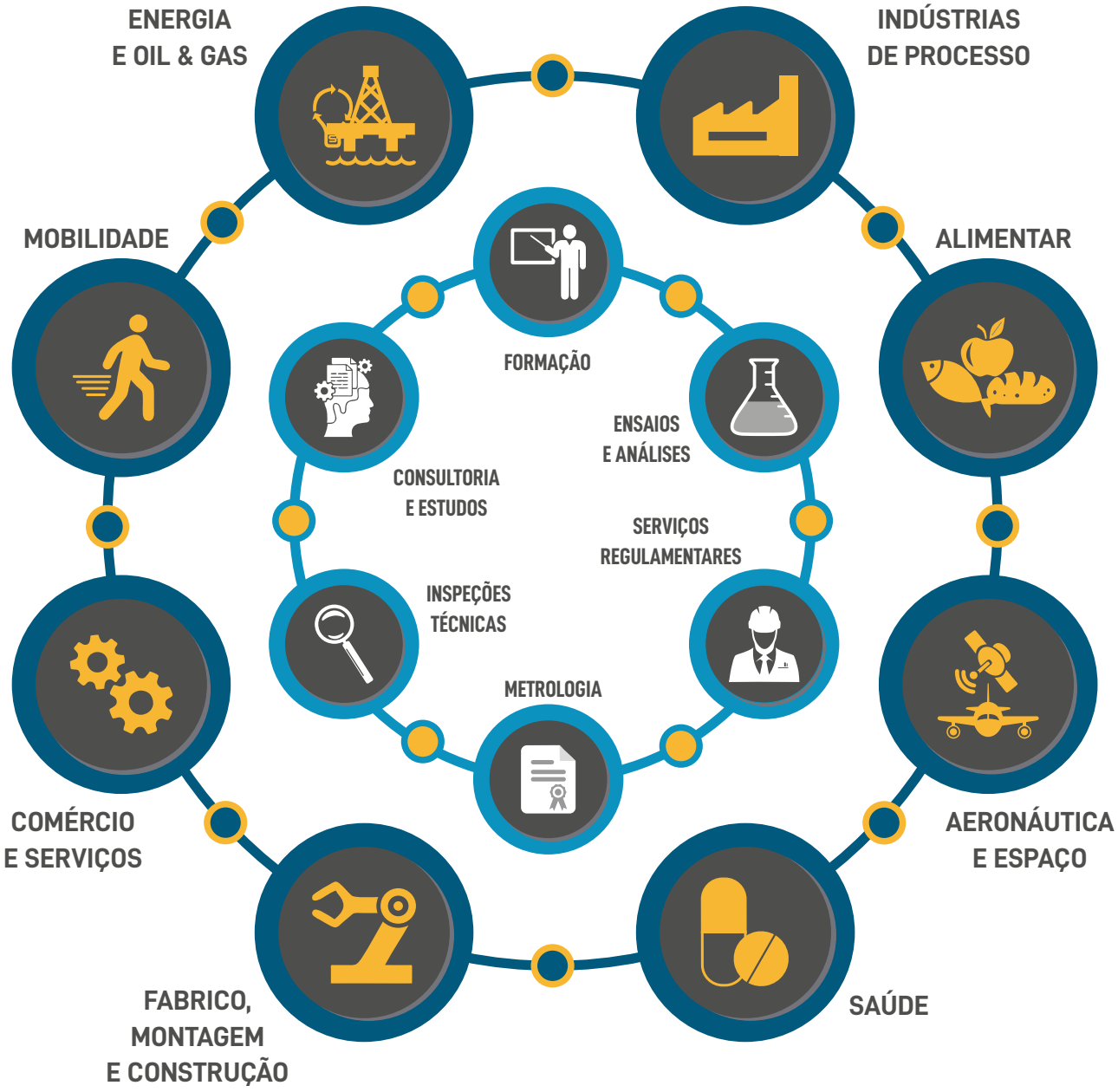
NACIONALIDADES

ANTIGUIDADE



MERCADOS E SERVIÇOS

Através do desenvolvimento de soluções integradas de serviços de engenharia, inspeção, ensaios, testes e formação, apoiamos os nossos clientes na redução do risco, melhoria do desempenho operacional e aumento da competitividade.

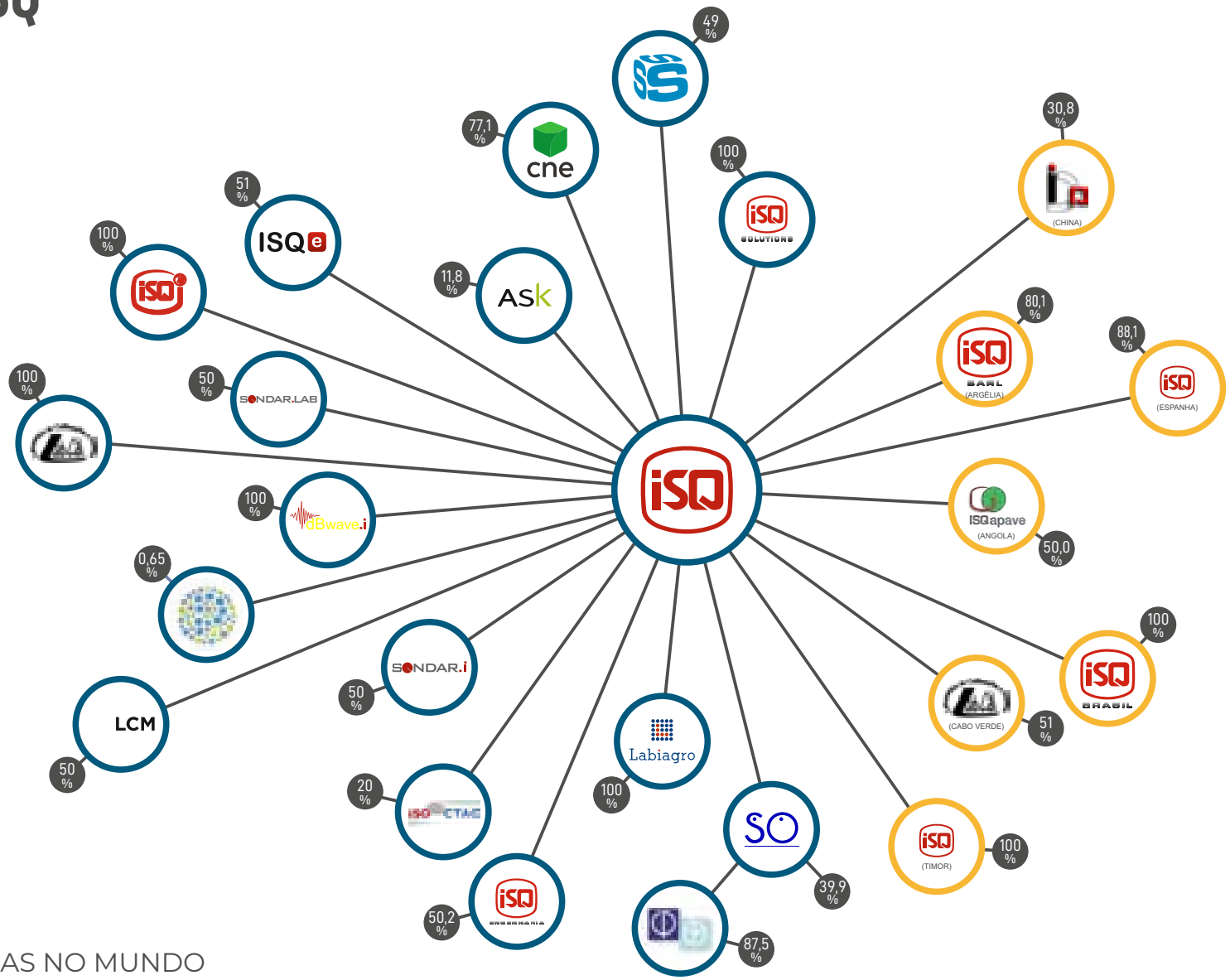


ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO

A Assembleia Geral é constituída pelos diversos sócios e é quem elege os membros da Mesa, o Conselho Geral e de Supervisão (CGS) e a Comissão Revisora de Contas. O Conselho Geral e de Supervisão é composto por nove a treze membros em que um é votado para ser o Presidente. Compete ao CGS eleger o Conselho de Administração (CA) e supervisionar as atividades realizadas pelo mesmo. Os membros que integram os Órgãos Sociais e a Mesa da Assembleia Geral são eleitos por um triénio.

O Conselho de Administração é constituído por um número ímpar de elementos até ao máximo de cinco. O exercício apresentado corresponde ao último ano do mandato 2020-2022. Entretanto, em 12 de janeiro de 2023, foram eleitos em Assembleia-Geral os novos Órgãos Sociais para o mandato 2023-2025, que são os signatários do presente Relatório. A figura abaixo apresenta a atual composição dos órgãos sociais.

GRUPO ISQ



PARTICIPADAS NO MUNDO

PARTICIPADAS EM PORTUGAL

EMPRESAS PARTICIPADAS NACIONAIS

ADVISORY SERVICES KAPITAL

Empresa que atua nas áreas de corporate finance, gestão de fundos de capital de risco e gestão de patrimónios, diretamente ou através de sociedades participadas.

AICEP GLOBAL PARQUES

Empresa do setor empresarial do Estado dedicada à gestão de parques empresariais e prestação de serviços de procurement para a localização de investimentos em Portugal, nos setores da indústria, energia, logística e serviços.

BLUESTABIL

Empresa prestadora de serviços na área dos estudos de estabilidade, nomeadamente a armazenagem em condições ambientais controladas, garantindo desta forma a segurança e rastreabilidade dos produtos farmacêuticos.

CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM

Laboratório especializado em ensaios em embalagens, materiais, produtos de grande consumo, contacto alimentar, brinquedos, e outros. Tem como Missão prestar apoio técnico e promover a industria da embalagem.

CPMT

Empresa que presta serviços nas áreas da Saúde e Segurança do trabalho.

DBWAVE.I ACCOUSTIC ENGINEERING

Empresa que desenvolve ensaios de ruído e vibrações, estudos e projetos acústicos e planos de ações corretivas.

EMPRESAS PARTICIPADAS NACIONAIS

ISQ & CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES

Empresa dedicada à prestação de serviços especializados na área de ensaios ambientais e a engenharia de processos para a industria automóvel.

ISQ E-LEARNING

Tem como missão a valorização dos Recursos Humanos através do reforço e atualização de competências das Pessoas nas empresas. Atualmente é composta por 3 áreas de negócio: Talent Management, Digital Learning eXperience e Business Apps.

ISQ ENGENHARIA

Empresa prestadora de serviços nas áreas de engenharia mecânica, especialmente na avaliação por cálculo da adequabilidade ao serviço (área da manutenção), bem como consultoria, projeto e desenvolvimento de software de engenharia.

ISQ INTERNACIONAL

Empresa que tem como missão principal a internacionalização dos serviços do ISQ, através de consultoria, gestão e promoção no mercado internacional.

ISQ SOLUTIONS

Empresa dedicada à prestação de serviços de assistência técnica, de engenharia em áreas técnicas, nomeadamente através de inspecções de controlo e garantia da qualidade, podendo ministrar formação, bem como prestar consultoria.

LABCAL

Empresa que se dedica à calibração e ensaio de equipamentos de medida, bem como assistência e formação nas áreas afins.

EMPRESAS PARTICIPADAS NACIONAIS

LABIAGRO

Laboratório Químico e Microbiológico dedicado ao controlo da qualidade e segurança alimentar, da qualidade da água, análises no âmbito da avaliação da qualidade do ar interior e controlo de qualidade a produtos farmacêuticos.

LCM IBÉRIA

Laboratório de ensaios de emissões gasosas e olfatometria, sendo o único em Portugal com acreditação para odores. Dedica-se na área das emissões exclusivamente ao segmento premium de ensaios de garantia de sistemas de monitorização e EN 14181.

SO, INTERVENÇÃO EM SAÚDE OCUPACIONAL

Empresa que presta serviços nas áreas da Saúde e Segurança do trabalho.

SONDAR.I AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS

Laboratório de ensaios nas áreas de: controlo e tratamento de fluentes, gestão e eliminação de residuos sólidos, projetos de sistemas, consultadoria e assistência técnica no dominio da qualidade do ambiente e sistemas energéticos.

SONDAR.LAB LABORATÓRIO DA QUALIDADE DO AR

Laboratório acreditado para a caracterização e avaliação da qualidade do ar ambiente.

EMPRESAS PARTICIPADAS INTERNACIONAIS

ISQAPAVE (ANGOLA)

Oferece múltiplos serviços de inspeções técnicas, ensaios não destrutivos e metrológicos e formação, nomeadamente para a indústria petrolífera, química e petroquímica, o sector da produção de energia, a indústria cimenteira e agroindustrial.

ISQ SARL (ARGÉLIA)

Empresa que opera no sector energético, em inspeção legal e voluntária, ensaios não destrutivos, avaliação de condição de equipamentos em serviço, monitorização de corrosão, proteção catódica, calibração e formação.

ISQ BRASIL

Empresa a operar no mercado sul-americano nas áreas de integridade, avaliação de vida restante, ensaios não destrutivos avançados, inspeção de equipamentos industriais, qualidade, ambiente, segurança e saúde.

LABCAL (CABO VERDE)

Laboratório de calibrações e ensaios, acreditado em Cabo Verde. Vocacionado para trabalhar em metrologia industrial (calibrações de volume, pressão, temperatura, massa, tempo e rotações por minutos).

IDQ MACAU (CHINA)

Entidade a operar no mercado chinês, nomeadamente Macau e Hong Kong, prestando serviços de inspeção, ensaios e apoio laboratorial à indústria, serviços e entidades públicas.

ISQ (ESPANHA)

Empresa que agrega as diferentes valências do ISQ. Destaque para as áreas da inspeção, soluções de ensaios não destrutivos, tecnologia de materiais, formação e assessoria técnica.

EMPRESAS PARTICIPADAS INTERNACIONAIS

ISQ (TIMOR-LESTE)

Empresa que atua em arquitetura, engenharia e consultoria, prestando serviços nas áreas da construção civil, formação, qualidade, manutenção, segurança e ambiente e certificações de pessoas, produtos, processos e empresas.

“

sabemos, com orgulho, que somos uma referência no mercado, mas queremos sempre ir mais além

AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento ao Conselho Geral e de Supervisão e ao Revisor Oficial de Contas pela valiosa cooperação no acompanhamento da atividade do ISQ.

O Conselho de Administração agradece a todas as Gerências e Conselhos de Administração das várias empresas do Grupo ISQ o trabalho desenvolvido no ano de 2022, expressando igualmente o seu apreço pelo trabalho e colaboração prestados pelos Auditores e Revisores de Contas das Empresas do Grupo.

Aos clientes, fornecedores e entidades financiadoras, o Conselho de Administração agradece a confiança depositada, reafirmando que tudo fará para continuar a merecê-la.

Por último, a todos os colaboradores do Grupo ISQ, é expresso um especial agradecimento pelo elevado profissionalismo, dedicação e resiliência que demonstraram num ano de circunstâncias extraordinárias.

IN MEMORIAM

O Grupo ISQ gostaria de prestar a sua sentida homenagem aos colaboradores desaparecidos em 2022.

PAULO MENDES

Entrou para o ISQ em Março de 1997 como inspector de redes de distribuição de gás. Esteve envolvido no emblemático projeto de introdução de gás natural, na cidade de Lisboa.

Para além de inspecionar a construção de redes de gás em polietileno, era especialista na inspeção de obras de renovação da rede de gás de Lisboa. Estas obras implicaram a substituição de tubagens em ferro fundido por polietileno, em redes em carga.

Tinha um profundo conhecimento técnico, sendo respeitado por clientes e colegas. Evidenciou sempre um inspirador comprometimento com o ISQ, garantindo sempre que deixava a melhor imagem do ISQ, nos trabalhos que realizou. A sua partida prematura deixou um vazio difícil de preencher.

EURICO GONÇALVES

Entrou no ISQ APAVE em 1991 como Base Manager de Luanda. Esteve envolvido nos maiores projectos do ISQ APAVE, quer na angariação dos mesmos, na sua execução e igualmente na construção e manutenção de uma relação excelente com todos os clientes. Um desses projectos, angariado e iniciado pelo Eurico é o projecto Terminal Oceanico do Barra do Dande (TOBD) para o cliente Odebrecht, ainda em curso, e no qual o ISQ APAVE presta serviços continuados de Inspecção e de Avaliação da Integridade.

Ao longo da sua carreira formou muitos colaboradores do ISQ APAVE que depois assumiram funções de Inspectores Seniores e Supervisores. Em todas as suas actividades desempenhadas ao longo da sua carreira procurou sempre o melhor para o ISQ APAVE. De sorriso fácil e sempre pronto a trabalhar e ajudar todos, o Eurico mais do que um colega era um verdadeiro amigo.

AGRADECIMENTO ESPECIAL AOS COLABORADORES QUE SE REFORMARAM EM 2022

O ISQ gostaria de expressar aqui um sentido agradecimento pelo empenho e contributo dos colaboradores que se reformaram em 2022. É uma honra para qualquer entidade ter nos seus quadros pessoas que tanto deram de si à organização onde escolheram desenvolver a sua atividade.

ANTÓNIO MOURAZ

Entrou em 1991, ingressando desde logo no laboratório de química. Posteriormente, integrou a equipa da metrologia onde trabalhou nas áreas de pressão, gás e torque e temperatura.

Participou num importante projeto em Angola, onde o ISQ apoiou a Sonangol nas áreas da química. Assumiu mais tarde funções de técnico especialista de metrologia no serviço externo e nos laboratórios do ISQ APAVE, em Angola.

Excelente colega, ótimo membro de equipa, bem-disposto, disponível e sempre pronto a ajudar. Pessoa de espírito crítico, e técnico de alto nível, com vastos conhecimentos na área da química e metrologia, o que lhe permitiu ter uma carreira de reconhecida polivalência, dando uma resposta acima das expetativas aos desafios colocados.

HORTENSE HENRIQUES

Entrou no ISQ em 1978 para a Direção Administrativa e Financeira, tendo desempenhado várias funções dentro do Departamento de Contabilidade. Em 2008, assumiu a responsabilidade do Departamento, cargo que manteve até ao momento em que se reformou.

Participou ativamente em diversas transformações que ocorreram no ISQ e em particular na Direção, onde se destaca a implementação do ERP (SAP), em 2006/2007. Contribuiu com o seu rigor para a apresentação anual de contas do ISQ, sempre auditadas com resultados irrepreensíveis.

Com uma dedicação ao ISQ invulgar, era reconhecida pelos colegas pelos seus elevados conhecimentos técnicos na área de Contabilidade, os quais gostava de transmitir aos diversos elementos que foram passando pela sua área, ao longo dos 44 anos em que trabalhou no ISQ.

AGRADECIMENTO ESPECIAL AOS COLABORADORES QUE SE REFORMARAM EM 2022

RUI MANUEL FELÍCIO ELÓI

Entrou para o ISQ em agosto de 1976 como técnico de ensaios na (à data) Direcção de Controlo Não Destrutivo.

Durante a sua longa carreira profissional de 46 anos, adquiriu elevada experiência e competência no domínio dos Ensaios Não Destrutivos, tendo conseguido várias certificações na área.

É uma pessoa discreta e com elevada autonomia no trabalho, tendo desempenhado as suas funções com empenho e sempre com elevada satisfação por parte dos clientes.

Destaca-se a impressionante consistência que apresentou ao longo de todos estes anos, tendo dedicado uma vida inteira ao serviço do ISQ.

RUI MANUEL SOUSA DIOGO

Entrou para o ISQ em junho de 1978, tendo ingressado como técnico de ensaios na (à data) direção de Controlo Não Destrutivo. Ao longo dos seus 44 anos de carreira, adquiriu um elevado nível de conhecimento técnico, tendo conseguido a qualificação máxima no método de Ultrassons.

Participou em inúmeros projectos nacionais e internacionais, onde sempre representou o ISQ com profissionalismo e dedicação. Nos últimos anos da sua carreira atuou em Itália para o ITER, um dos maiores projetos científicos em curso a nível mundial.

Reconhecido e respeitado por todos os colegas, é uma pessoa com alto nível de autonomia no trabalho e que sempre demonstrou elevada disponibilidade e dedicação ao ISQ.

25 ANOS DE ISQ

O Conselho de Administração congratula e agradece aos colaboradores que completaram 25 anos de ISQ em 2022.

ANA MARIA OLIVEIRA

ANTÓNIO VILARINHO

BRUNO SANTOS

CARLA CAETANO

FÁTIMA LEAL

ISABEL MENDES

JOAQUIM RODRIGUES

JORGE CONSTANTINO FAVA

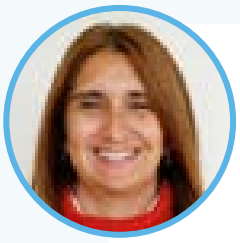
LUIS FILIPE SILVA

LUIS MIGUEL GODINHO

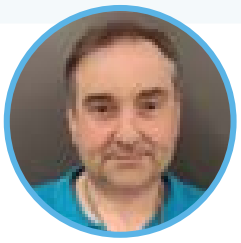
MARIA FILOMENA MESTRE

MARIA JOANA AMANTE

MÁRIO ALVES



MARTA ALMEIDA



NUNO MIGUEL DIAS

PAULO DIAS

RODRIGO CUNHA

RUI CAPELA

SÓNIA PINTO

SÓNIA VALÉRIO

ANÁLISE MACROECONÓMICA 2022

Em 2022 e de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia mundial desacelerou registando uma das taxas de crescimento mais baixas das últimas três décadas, apenas inferior aos valores das recessões globais de 2009 e 2020, tendo a variação do Produto Interno Bruto (PIB) registado 3,2 pp, valor muito inferior aos 6 pp que se observaram no ano anterior.

A economia mundial que se encontrava a recuperar dos efeitos graves da crise pandémica, ficou marcada muito negativamente pela invasão da Rússia à Ucrânia, que, para além das sempre graves consequências humanitárias que um acontecimento desta natureza implica, teve ainda um reflexo negativo à escala global, onde a incerteza e volatilidade dos mercados económico financeiros dominaram.

O incremento galopante dos preços, que ao nível das economias desenvolvidas atingiram ritmos de crescimento e valores que não eram observados há várias décadas, foi um dos acontecimentos de maior destaque no ano de 2022. Numa primeira fase esse incremento resultou dos estímulos maciços provenientes dos bancos centrais, que resultaram num aumento elevadíssimo da procura, contribuindo para a rotura das cadeias de produção e distribuição e consequente incremento da taxa de inflação. No entanto, e numa segunda fase o conflito entre a Rússia e a Ucrânia, agudizou-se o problema contribuindo para o incremento muito significativamente todos os preços, com especial enfase para o setor da energia e das matérias primas alimentares, colocando a inflação em níveis históricos e levando as grandes economias a recorrerem ao mecanismo tradicional de contenção da inflação que é o incremento das taxas de juro, com o Banco Central Europeu (BCE) e o Banco Central dos Estados Unidos, Federal Reserve (Fed) a aumentarem consecutivamente esta variável com o objetivo de conter a mencionada inflação e coloca-la em níveis idênticos aos existentes antes do inicio do conflito.

Com a incerteza dos mercados, os investidores evitaram os ativos de risco, depositando a sua confiança nos ativos de refúgio, com opção a recair sobre instrumentos mais conservadores, como são o caso dos depósitos a prazo tradicionais ou aquisição de dívida pública.

Ainda assim, o impacto esperado no início da Guerra e os cenários mais pessimistas traçados por alguns analistas, não se vieram a concretizar, verificando-se no decorrerdo terceiro trimestre de 2022 e em algumas geografias, mercados de trabalho fortes, consumo robusto das famílias e incremento do investimento empresarial, com uma adaptação melhor do que o esperado à crise energética, sobretudo na Europa.

A inflação galopante, a manutenção da guerra sem perspetivas de vir a terminar no curto prazo, e a lenta recuperação da China face ao COVID-19, continuaram a exigir dos diversos governos e bancos centrais políticas monetárias rígidas ao longo do ano, que impactaram negativamente no crescimento mundial. No entanto, em algumas geografias a partir do terceiro trimestre, já foi notado crescimento, como é o caso dos EUA, da Zona Euro e dos mercados emergentes e em desenvolvimento.

Com o incremento da inflação e contrariamente ao esperado, as famílias mantiveram o seu grau de consumo que teve como consequência a diminuição das suas poupanças. Do lado do investimento empresarial verificou-se um acréscimo, necessário para fazer face à procura.

Os mercados da energia, face a algumas políticas conjuntas e de âmbito global, adaptaram-se mais rapidamente do que o esperado à crise que se formou com a guerra, tendo estabilizado nos últimos dois trimestres do ano.

PORTUGAL

A performance de Portugal registou em 2022 uma variação positiva, com um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 6,7 pp, não observada desde 1987 na atual série de Contas Nacionais publicadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

O crescimento verificado no PIB, coloca Portugal no sexto lugar do ranking de países de maior crescimento a nível mundial, de acordo com dados publicados agência Austing Rating.

A performance de Portugal não foi regular ao longo do ano, tendo-se verificado uma assimetria, com acentuado incremento no primeiro semestre e um fraco desempenho no quarto trimestre, onde registou um crescimento de apenas 0,3pp. Ainda assim, quando comparado com o ano anterior a performance foi consideravelmente superior, verificando-se que o PIB, em termos reais, registou uma variação homóloga de 3,2% no quarto trimestre de 2022 e de 4,8% no trimestre anterior de acordo com dados do INE.

A procura interna apresentou um forte contributo positivo para a variação do PIB, passando de uma variação de 2,1% em 2021 para 6,3% em 2022. Observou-se ainda uma aceleração do consumo privado, contrapondo-se a uma desaceleração do investimento, proveniente da menor confiança dos investidores face às instabilidades do mercado.

Ainda segundo a mesma fonte, INE, a formação bruta de capital Fixo (FBCF) registou um incremento em 2021 de 2,7%, ainda que inferior aos 8,7% registados em 2021. A Variação de Existências em 2022 apresentou um contributo nulo para a variação anual do PIB, sendo que em 2021 havia contribuído com 0,2pp. Ainda relativamente às outras componentes da FBCF, registaram-se abrandamentos em máquinas e equipamentos, passando de 13,1% em 2021 para 4,3% em 2022, construção passando de 5,5% em 2021 para 0,8% em 2022, produtos de propriedade intelectual passando de 12,9% em 2021 para 3,3% em 2022. Em sentido contrário, os equipamentos e transportes sofreram um acréscimo de 9,8% em 2022 contra os 7,5% registados em 2021.

Ao nível do consumo público, observou-se uma desaceleração significativa em termos reais, registando-se uma taxa de variação na ordem dos 2,45%, que comparada com o incremento de 4,6% do ano anterior, reflete um incremento em termos nominais na ordem dos 7,3%, acima dos 6,1% de 2021, tendo o investimento abrandado significativamente, passando dos 10,1% em 2021 para 2,7% em 2022, de acordo com dados do INE.

Ao nível da balança comercial e de acordo com dados provenientes do INE, o contributo da procura externa líquida tornou-se positivo em 2022 atingindo 2,1 pp, contrariamente ao valor negativo de 0,3 pp verificado em 2021, reflexo de uma aceleração das exportações de bens e de serviços passando de 13,4% em 2021 para 16,7% em 2022, contrabalançando com um menor ritmo das importações de bens e serviços que passaram de 13,2% em 2021 para 11% em 2022.

Relativamente à exportação de bens, em volume, verificou-se um aumento de 8,7% em 2022, inferior aos 11,2% registados no ano anterior. No que respeita aos serviços, as exportações apresentam uma variação positiva significativa de 37,7%, bem acima dos 19,6% que se observaram em 2021, principalmente devido ao aumento considerável e expectável da componente de turismo, reflexo da diminuição do efeito pandemia e da localização geográfica de Portugal, longe do palco de guerra e que já em 2021 havia crescido cerca de 27%, registando em 2022 um crescimento na ordem dos 80,9%.
Em termos nominais, o saldo externo de bens e serviços foi menos negativo em 2022, passando de -2,9% do PIB em 2021 para -2,5% do PIB.

Com um registo de elevada inflação, a perda em termos de troca comercial foi mais intensa, com o indicador das importações de bens e serviços a registar uma taxa de variação de 18,6%, comparativamente com 7,4% em 2021 e o

indicador das Exportações de Bens e Serviços a crescer 14,8%, comparando com 6,1% em 2021. Esta evolução refletiu, em parte, a maior efeito dos aumentos dos preços dos bens energéticos nas importações.

Ainda de acordo com o INE, em 2022, o valor acrescentado bruto (VAB) a preços base registou uma taxa de variação de 6,1% em volume, após um aumento de 4,9% registado em 2021, tendo o VAB no comércio e reparação de veículos e os serviços de alojamento e alimentação contribuíram para esta evolução, aumentando 16,7% em 2022 sendo que em 2021 haviam sofrido um incremento inferior na ordem dos 6,1% em 2021, o que resultou numa contribuição de 2,6pp em 2022 comparativamente com os 0,9pp de 2021.

De acordo com fonte INE, o ano de 2021 já havia registado máximos históricos de população empregada, no entanto no ano de 2022, registou-se ainda um incremento de 2%. Considerando o emprego medido em horas trabalhadas, registou-se um crescimento de 2,9% em 2022, quando comparado com os 3,1% verificados em 2021. Em 2022, a produtividade medida pela relação entre o PIB em volume e o número de pessoas ocupadas aumentou 4,0%, acima dos 2,9% registados em 2021, enquanto a produtividade medida pela relação entre o PIB em volume e o número de horas trabalhadas passou de um crescimento de 1,7% em 2021 para 3,1% em 2022, o que se poderá considerar como um bom indicador de evolução.

Mantendo a tendência de decréscimo verificada nos últimos anos, a taxa de Desemprego diminuiu para 6%, uma diminuição de 0,6pp quando comparada com 2021 e a mais baixa desde 2002, refletindo a capacidade de criação de emprego, de acordo com fonte da República Portuguesa.

De acordo com a fonte Eurostat, e no que respeita à taxa de Inflação, Portugal registou em 2022 uma taxa de inflação de 8,1%, inferior à média europeia que se situou nos 9,2% e a quarta mais baixa ao nível dos países do velho continente. Segundo o INE, desde 1992 que não se registava uma taxa tão elevada, sendo que em 2022, à semelhança do ano anterior, observou-se um crescimento médio anual mais elevado dos preços dos bens do que dos serviços, observando-se que em 2022, os preços dos bens aumentaram 10,2% e em 2021 o incremento foi de 1,7%, enquanto a taxa de variação média dos preços dos serviços foi 4,3% em 2022 e de 0,6% no ano anterior.

A taxa de juro foi o mecanismo encontrado pelo Banco Central Europeu (BCE) para tentar controlar a inflação, pelo que as taxas referentes aos empréstimos à habitação, triplicaram o seu valor, registando em dezembro de 2021, 0,83% e em dezembro de 2022 atingiram os 3,24%, percentagem mais alta desde julho de 2014, implicando um decréscimo de novos empréstimos à habitação. Quanto à taxa de juro para empresas, o indicador mais que duplicou, passando de 2% em dezembro de 2021, para 4,44% em dezembro de 2022, ainda assim e tendo em conta que os Bancos possuíam liquidez com a diminuição do crédito à habitação, o montante de novos empréstimos a empresas subiram em termos absolutos, tendo sido concedidos em 2022 o valor de 22.055 milhões de euros, mais 1.229 milhões de euros que em 2021, de acordo com Bando de Portugal (BdP) .

A dívida pública portuguesa, na ótica da UE, aumentou 3,3 mil milhões de euros, passando para 272,6 mil milhões de euros, registando-se, no entanto uma redução relativamente ao PIB, representando 114,7% deste indicador, registo em termos percentuais histórico para Portugal. Esta performance resultou, em grande medida, das emissões líquidas positivas de certificados de aforro na ordem dos 7,2 mil milhões de euros, 1,0 mil milhões de euros de obrigações e bilhetes do Tesouro e de 0,6 mil milhões de euros de outros depósitos junto do Tesouro. Em sentido contrário, destacaram-se as amortizações de obrigações do Tesouro de rendimento variável na ordem dos -3,5 mil milhões de euros e a redução de -2,6 mil milhões de euros referentes a certificados do Tesouro, de acordo com BdP.

ZONA EURO

A localização geográfica face ao conflito Rússia Ucrânia e a fortíssima dependência energética que alguns Países que integram a Zona Euro tinham em relação à Rússia, tiveram como consequência um crescimento comedido do produto interno bruto (PIB) na ordem dos 3,5%, quando comparados com os 5,3% registados em 2021, no momento em que se observavam reflexos da saída da crise pandémica, de acordo com dados da União Europeia.

No Início da Guerra a maioria dos analistas financeiros apontavam com altíssima probabilidade a existência de um cenário de recessão na Zona Euro, que não se veio a concretizar. Face à resiliência demonstrada, apesar da fraca atividade global e da elevada incerteza geopolítica, a economia da Zona Euro atingiu uma performance equilibrada graças ao esforço comum dos europeus, que conseguiram diminuir o consumo de gás e eletricidade, acompanhado pelas empresas que em muitos dos casos substituíram o consumo de gás por outras fontes de energia e por fim o fator sorte também acompanhou o velho continente, brindando-o com um inverno menos rigoroso, proporcionando um consumo energético mais moderado.

A inflação que nos últimos anos tinha atingido um grau elevado de estabilidade, no final do ano anterior começou a dar sinais de crescimento invulgares, reflexos principalmente dos estímulos dos Bancos Centrais que potenciaram o consumo e levaram ao incremento dos preços pela via da procura, tendo a taxa de inflação atingido 5% no mês de dezembro de 2021, situação que foi agravada no primeiro trimestre de 2022, com o surgimento da guerra entra a Rússia e a Ucrânia. A taxa de inflação na zona euro atingiu assim em 2022, um recorde de 8,4%, valor bastante elevado face aos 2,6% registados no ano anterior. De acordo com os dados divulgados pelo Eurostat, considerando os principais componentes da inflação, medida pelo Índice Harmonizado dos Preços no Consumidor (IHPC), o maior incremento de preços, na ordem dos 18%, foi registado nos preços das casas, água, eletricidade, gás e outros combustíveis, logo seguido da componente dos transportes que registou a segunda maior subida homóloga de 12,1% e da alimentação e bebidas não alcoólicas com uma subida de 11,9%.

Segundo dados da Direção-geral dos Assuntos Económicos e Financeiros (DG ECFIN) da Comissão Europeia, o indicador de sentimento económico iniciou o ano de 2022 nos 115 pontos, e face ao clima mundial instável, caiu até um valor na ordem dos 92,5 pontos em outubro, tendo seguidamente efetuado uma curva ascendente e terminado o ano num valor a rondar os 100 pontos. O incremento verificado neste indicador nos últimos dois meses do ano de 2022, deve-se sobretudo à passagem de parte do Inverno sem ter acontecido a crise energética que se perspetivou, e a boa adaptabilidade de grande parte das economias às adversidades resultantes do Conflito Rússia Ucrânia.

A taxa de desemprego na Zona Euro tem vindo a baixar nos últimos anos, atingindo em final de 2022, 6,6%, uma descida de 0,4pp, face ao ano anterior onde o mesmo indicador se situava nos 7%. Em termos globais, os países com maior índice de desemprego são a Espanha com 13,1%, para a Grécia 11,6% e por fim 7,8% para a Itália. No extremo oposto encontram-se a República Checa com 2,3%, a Alemanha a atingir os 2,9% e por fim Malta com 3,2%, representativas das menores taxas de desemprego registada na Zona Euro.

Ainda de acordo com a Eurostat, o número de pessoas empregadas em final de 2022 na Zona Euro foi de 11.044 milhões.

Em termos de balança comercial, no ano de 2022 e de acordo com o Eurostat, as exportações da Zona Euro para o resto do mundo subiram 18%, em termos homólogos, passando para 2.877.8 mil milhões de euros, segundo os dados divulgados pelo Eurostat, em contrapartida com as importações avançaram 37,5% para 3.192,5 mil milhões de euros. Assim, a Zona Euro registou um défice de 314,7 mil milhões de euros, depois de em 2021 ter alcançado um excedente de 116,4 mil milhões de euros.

ESPANHA

O fantasma do COVID 19 que atirou Espanha para uma receção histórica, está definitivamente afastado, tendo sido registado em 2022 um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 5,5%, precisamente o mesmo valor registado no ano precedente, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística Espanhol (INEE).

O crescimento da economia espanhola, não foi linear ao longo do ano tendo abrandado no último semestre onde registou um crescimento de 0,2 pp em cada trimestre, contrastando com os 2,2 pp do segundo trimestre, tendo sido a procura interna a principal responsável por este desempenho, com um contributo de 2,8 pp, no entanto registando uma quebra de 2,4 pp face ao ano anterior. No que respeita à procura externa esta contribuiu com 2,6 pontos para o crescimento verificado, o que representa um acréscimo de 2,3 pontos face ao ano de 2021, de acordo com dados do INEE.

Contrariando algum ceticismo dos analistas económicos, a solidez e resiliência da economia espanhola, conseguiu, para além do crescimento acima da média da Zona Euro, registar ainda uma das mais baixas taxa de inflação europeias com uma média de 8,4% em 2022, com o índice a atingir 10,8% em julho. Ainda segundo o INEE a taxa registou uma trajetória de queda nos últimos meses do ano de 2022, tendo chegado a 5,7% em dezembro, um dos menores índices da zona do euro.

Demonstrando a performance equilibrada do País, durante todo o ano de 2022, a taxa de desemprego caiu 45 centésimas tendo fechado o ano nos 12,87%, com menos aproximadamente 80 mil pessoas desempregadas, o que comparando com o final de 2021, representa um decréscimo de 2,6%, no entanto ainda assim uma das taxas de desemprego mais altas da Zona Euro. O emprego, por sua vez cresceu, registando praticamente mais 280 mil postos de trabalho, correspondendo a um acréscimo de 1,4%, de acordo com INEE.

Este acréscimo no emprego sectorialmente dividiu-se da seguinte forma, acréscimo de 314 mil trabalhadores nos Serviços, 37 mil trabalhadores na indústria e 15 mil trabalhadores na construção, enquanto a maior queda registou-se na agricultura, com este setor a perder praticamente 87 mil trabalhadores.
Em termos de dívida pública Espanha conseguiu recuperar e melhorar este indicador, passando de 118,30% do PIB no final de 2021, para 113,06% em dezembro de 2022.

BRASIL

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o produto interno bruto (PIB) brasileiro, encerrou 2022 com um crescimento acumulado de 2,9%, totalizando 9,9 triliões de reais em valores absolutos, que representou uma queda face aos 5% verificados em 2021. Já o PIB per capita, alcançou 46.155 Reais em 2022, o que representou um aumento de 2,2% sobre os valores observados em 2021.

Entre os componentes responsáveis por este crescimento, do lado da produção, o setor de serviços exerceu a maior contribuição positiva, sendo responsável por 2,4 pp do crescimento acumulado no ano.
Pelo lado da despesa, a maior contribuição veio do consumo das famílias impulsionado pelo “efeito reabertura pós covid”, em que o retorno a bares, restaurantes, salões de beleza, turismo e outras atividades provocou um aumento expressivo do consumo, que adicionou 2,6 pp ao resultado, representando 4,3% do PIB, acrescido ainda dos estímulos fiscais concedidos à economia pelo governo.

Do lado da oferta, os serviços atingiram os 4,2% do PIB e em termos absolutos 5,8 triliões de reais, com todas as atividades a refletirem um crescimento durante o ano: outras atividades de serviços, 11,1%; transporte, armazenagem e correio, 8,4%; informação e comunicação, 5,4%; atividades imobiliárias, 2,5%; administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade sociais, 1,5%; comércio, 0,8%; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, 0,4%.

No que respeita a investimentos, segundo o IBGE, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), subiu 0,9% quando comparada com 2021, tendo a taxa de investimento respeitante a FBCG/PIB atingido os 18,8% em 2022, ainda longe dos 21%, valor de referência alcançado em 2013. A taxa de poupança em 2022, alcançou os 15,9% do PIB, valor percentualmente abaixo do 17,4% do PIB atingidos no ano anterior.

A inflação oficial do Brasil, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), encerrou 2022 na 6ª posição entre as menores taxas do G20, de acordo com estudo da Austin Rating. A inflação atingiu os 5,79% em 2022, inferior ao número de dois dígitos verificado em 2021, que ascendeu a 10,06%., tenho os setores da alimentação/bebidas e saúde/cuidados pessoais contribuído para o incremento de 1,42 pp verificados na taxa de inflação.

O Brasil não foi exceção e recorreu ao incremento da taxa de juro, mecanismo tradicional de controlo da inflação, tendo o Banco Central (BC), iniciado o ciclo de aumento da taxa de juro ainda antes do meio de 2021, terminando o ano de 2022 com a taxa de juro (Selic) a atingir os impressionantes 13,75% ao ano.

De acordo com o IBGE, em 2022 foi registado a taxa de desemprego média mais baixa desde 2015, fixando-se nos 9,3%. O valor atingido demonstra uma recuperação que já havia sido encetada no ano anterior com a saída do cenário pandémico que coincidiu com a maior taxa que existia memória. Embora o valor atingido demonstre uma recuperação do mercado de trabalho, a qualidade do emprego piorou. O país atingiu número recorde de empregados precários correspondentes a 12,9 milhões de trabalhadores nesta condição, cerca de 1,7 milhões superior ao já elevado número registado em 2021, o que representa um aumento de 14,9%.

Com a subida antecipada das taxas de juro, o Brasil conseguiu atrair investimento para o País, o que veio fortalecer a moeda que foi a mais valorizada em 2022, com uma subida na ordem dos 19,40%, de acordo com dados da Bloomberg. O Real iniciou 2022, com o câmbio de 1€ = 6,3539 Reais, tendo terminado o ano com uma taxa de conversão 1€ = 5,6389 Reais, de acordo com informação do Banco de Portugal (BdP).

ANGOLA

O ano de 2022 foi caracterizado por uma ligeira retoma, tendo o Produto Interno Bruto (PIB) angolano crescido 3,3%, recuperando assim face aos 0,7% que se havia registado em 2021. A performance da economia angolana que continuou a recuperar da pandemia de COVID-19, foi suportada pelo aumento dos preços do petróleo, melhoria da produção petrolífera, com este setor a crescer 2% e também pela resiliência da atividade não petrolífera, que sofreu um incremento de 3,2%, de acordo com dados do Fundo Monetário Internacional (FMI).

A inflação, problema crónico em Angola, diminuiu de forma considerável passando para 13,8% em termos homólogos no final de dezembro de 2022, contrastando com os 21,4% atingidos em 2021, principalmente devido à redução dos problemas na cadeia de abastecimento, correção nos preços das matérias primas não petrolíferas, valorização do kwanza e aos esforços encetados anteriormente pelo banco central no sentido de uma maior restritividade da política monetária.

Com a diminuição da inflação, o governo angolano não sentiu necessidade de incrementar a taxa de juro que abriu o ano de 2022 nos 20% e terminou nos 19,5% e com perspetivas de vir a descer ainda um pouco mais a curto prazo, com o objetivo de dinamizar a economia de acordo com dados do Banco Nacional de Angola (BNA).

Segundo o FMI, em 2022 o défice primário não petrolífero sofreu um incremento na sequência de despesas de capital superiores ao orçamentado e custos dos subsídios aos combustíveis acima do projetado. Ainda assim, o rácio da dívida pública/PIB registou uma quebra na ordem dos 17,5 pp do PIB, passando para um valor aproximado de 66,1% do PIB,

impulsionado pelo fortalecimento da taxa de câmbio. A conta corrente manteve assim em 2022 um excedente significativo, sendo que a cobertura das reservas externas se manteve dentro da normalidade.

De acordo com dados do FMI, no setor fiscal, Angola em 2022 atingiu em termos de dívida pública os 66% do PIB, diminuindo pelo segundo ano consecutivo, tendo-se observado uma redução de praticamente 18%, quando comparado com 2021, apoiada na apreciação do Kwanza, incremento dos preços do petróleo, consequência da guerra na Ucrânia e que tem ainda um peso elevadíssimo nas exportações, crescimento do próprio PIB, reformas realizadas no setor estatal e imposição de rigor orçamental, consequência das regras da lei da responsabilidade fiscal que garante que as metas fiscais são cumpridas.

Angola incrementou o excedente de 0,7% registado em 2021, para 1,7% no ano de 2022, reflexo do incremento das receitas petrolíferas, face ao conflito Rússia Ucrânia, acompanhado por um fortalecimento do setor não petrolífero segundo dados da agência Fitch Solutions.

Na vertente cambial, o ano de 2022 foi benéfico para a moeda angolana, fechando 2021 com um câmbio de 1 € = 629,015 AKZ, tendo a moeda efetuado uma trajetória de fortalecimento, encerrando 2022 com uma taxa de 1€ = 537,438 AKZ, sendo que no decorrer do ano atingiu ainda valores mais significativos, nomeadamente em final de setembro com um câmbio de 1€ = 409,421 de acordo com dados do Banco de Angola (BA).

O inquérito ao emprego (IEA) divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) de Angola, indicam que o número de desempregados no final de 2022 ascendia a 4,9 milhões. Angola registou assim uma taxa de desemprego de 29,6% em final de dezembro de 2022, o que representa uma redução de 1,2% face ao trimestre anterior e 10% de quebra em termos homólogos. Ainda assim, mais 7 mil pessoas entraram para o desemprego no último trimestre de 2022, sendo maioritariamente jovens entre os 15 e os 24 anos.

A população desempregada com 15 ou mais anos, atingiu os 4,9 milhões de pessoas, dividindo-se em 2,4 milhões de homens e 2,5 milhões de mulheres. O valor agora verificado já se encontra a níveis pré-pandemia. A informalidade continua a marcar fortemente a economia do País, no último trimestre de 2022 o emprego informal cresceu 7% em termos homólogos e representa um número elevadíssimo na ordem dos 80,5% do emprego total a nível nacional, sendo que a maioria da população empregada se encontra a trabalhar no sector da agricultura.

ARGÉLIA

O ano de 2022 foi para a Argélia um período de franca prosperidade, tendo visto o seu PIB crescer 4,7 %, a maior taxa de crescimento registada desde 2005, quando atingiu os 5,9% de acordo com dados do Fundo Monetário Internacional (FMI).

O alto preço dos hidrocarbonetos, bem como o conflito entre a Rússia e a Ucrânia que para a maioria dos Países foi um flagelo, para a Argélia revelou-se como uma oportunidade. Aproveitando a necessidade europeia de cortar a dependência energética russa, a Argélia viveu um ano de extraordinária prosperidade económica e estabilidade política que a levam a encarar o futuro próximo com extremo otimismo.

Sendo a Argélia o maior exportador de gás natural de África, percebeu que poderia beneficiar da melhor maneira possível da atual era de rivalidade entre as grandes potências, bem como da crise energética, para consolidar seu papel como ator principal no Mediterrâneo. O agudizar do conflito, que resultou em medidas cada vez mais severas em relação à Rússia e a sua progressiva saída do mercado energético europeu, abriram caminho à Argélia, que está a aproveitar a oportunidade única para se tornar no longo prazo como principal fornecedor de gás da Europa, que tem especial importância face ao

papel central que este recurso está a desempenhar na transição energética do velho continente.

Face a estas condicionantes da concorrência, foi possível à Argélia em 2022 ultrapassar os 50 biliões de dólares em receitas provenientes do abastecimento de gás, face a 34 biliões registados em 2021, o que representou um acréscimo de 47,01%.

Com o contexto inflacionário reflexo do conflito na Ucrânia, o incremento das receitas consequência da forte recuperação do mercado global de energia, aliviaram a carga tributária imposta pelo Estado e permitiram às autoridades manter altos níveis de gastos públicos, mitigando parte do descontentamento e convulsões sociais que se agudizaram a partir de 2019.

Do lado do investimento, a aposta recaiu sobre duas vertentes, o anúncio da construção de um gasoduto para ligar Argélia a Itália e consequentemente incremento das exportações, e o investimento na educação como meio de proporcionar o crescimento do País através do aumento do grau académico dos seus jovens e fomento do empreendedorismo.

A inflação que em 2021 registou o valor de 7,2%, subiu tal como na maioria das geografias mundiais, tendo atingido os 9,3%, valor mais alto dos últimos 26 anos, principalmente influenciada pela subida do preço dos alimentos, consequência da escassez de chuva que diminuíram a produção agrícola do País, registando-se incrementos na ordem dos dois dígitos durante 2022, bem como por fatores externos. Ainda que a gestão mais eficaz da liquidez por parte do Banco Central Argelino (BCA) seja uma realidade, a política monetária permanece apática.

O saldo da balança corrente oscilou, com um registo maioritariamente de excedente durante os primeiros nove meses de 2022, situação que não ocorria desde 2013. O défice da balança comercial na ordem dos 2,8% do PIB que se registou em 2021, veio a inverter de sentido, passando a excedente, principalmente consequência da subida do preço dos hidrocarbonetos, passando para um registo de 1,9 mil milhões de dólares durante os primeiros nove meses de 2022. As reservas cambiais oficiais aumentaram para 58,7 mil milhões de dólares no mesmo período, sendo que 12,7 mil milhões respeitam a importações de bens e serviços, de acordo com dados do FMI.

Os déficits orçamentais e a conta corrente externa continuaram a ser uma preocupação, sendo que o incremento verificado na dívida pública a diminuição reservas internacionais, foram também sinais negativos.

Segundo o Câmbio do Banco de Portugal (BdP), o dinar durante 2022 sofreu uma valorização oscilando entre os 1 € = 156,4290 DZD no final de 2021, contra 1 € = 146,1849 DZD no final de dezembro de 2022, a que corresponde uma variação positiva de 6,55%.

TIMOR

A economia timorense em 2022 deu sinais de recuperação do efeito combinado anterior da pandemia da covid-19, desastres naturais, e reduzido investimento, sendo que a responsabilidade dessa recuperação se deve ao aumento de 45% no investimento público em 2022, que representou 4,2 pp para o crescimento homólogo do PIB, que em 2022 alcançou os 3,9%.

Se acordo com o governo de Timor-Leste, o País permanece fortemente dependente do setor petrolífero que contribui para cerca de 90% do PIB, pelo que continua sem existir um forte investimento na produção de produtos não petrolíferos, agravado pelo facto dos direitos aduaneiros serem baixos, apenas 2,5%, não estimulando a produção nacional, sendo difícil crescer esta variável tendo em conta que é mais fácil importar do que produzir.

A estatística tem confirmado que o incremento nos gastos públicos tem uma correlação histórica com o nível de importação de bens e serviços, pelo que o impacto do aumento do investimento no PIB anual foi relativamente pequeno, uma vez que contribuiu para o aumento de 14,2% das importações de bens e serviços, o que teve reflexos negativos com uma redução de 6,8 pp relativamente ao PIB de acordo com dados do Governo Timorense.

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia exerceu uma forte pressão no preço dos produtos, sobretudo os alimentares que conjugado com a baixa produtividade agrícola e os impactos das alterações climáticas registados no País, afetaram consideravelmente a economia de Timor-Leste que continua a ser fortemente dependente das importações, o que também significa que o País é altamente vulnerável aos aumentos globais de preços.

A taxa de inflação em 2022 atingiu assim em julho o seu pico, registando 8,2%, o maior valor dos últimos cinco anos, afetando negativamente os agregados familiares mais débeis com baixos rendimentos, onde a insegurança alimentar e nutricional é um risco real.

O incremento do lado da despesa, para fazer face à pandemia de COVID-19, desastres naturais e condições globais adversas e consequentemente menor retorno sobre o investimento, levaram a mais um rombo no Fundo Petrolífero (FP), fonte de grande parte das receitas do Orçamento Geral do Estado (OGE). Esta situação foi agravada pelo facto de ter existido o fim da produção do campo petrolífero de Bayu-Undam, principal contribuinte do FP, sendo que a exploração das novas reservas de petróleo a concretizar através do projeto Greater Sunrise, ainda não serão uma realidade num horizonte temporal curto.

As receitas internas sofreram um incremento em 2022, principalmente pelo crescimento económico, mas também tendo em conta o aumento dos impostos especiais de consumo cobrados sobre dois produtos de elevado consumo em Timor-Leste, tabaco e álcool.

SETOR ENERGÉTICO

Em 2022 o Mundo atravessou uma crise energética global, com uma complexidade e dimensão sem precedentes. A pressão nos mercados era já anterior ao conflito, no entanto a ação russa veio transformar o que seria uma rápida recuperação face a uma situação pandémica, numa situação complexa, com um desfecho ainda imprevisível.

A Rússia é de longe o maior exportador mundial de combustíveis fósseis, no entanto o cenário de guerra, em que a Europa se colocou indiretamente ao lado da Ucrânia, teve como consequência as restrições que a Rússia colocou ao fornecimento de gás natural ao velho continente e em sentido contrário a União Europeia a impor sanções sobre as importações de petróleo e carvão da Rússia, o que afetou muito significativamente uma das principais artérias do comércio global de energia, destabilizando completamente o mercado. Todos os combustíveis foram afetados, no entanto o mercado de gás foi o que mais sofreu com a Rússia a procurar usar este mercado como arma estratégica, expondo os consumidores a faturas de energia mais elevadas e à escassez de abastecimento.

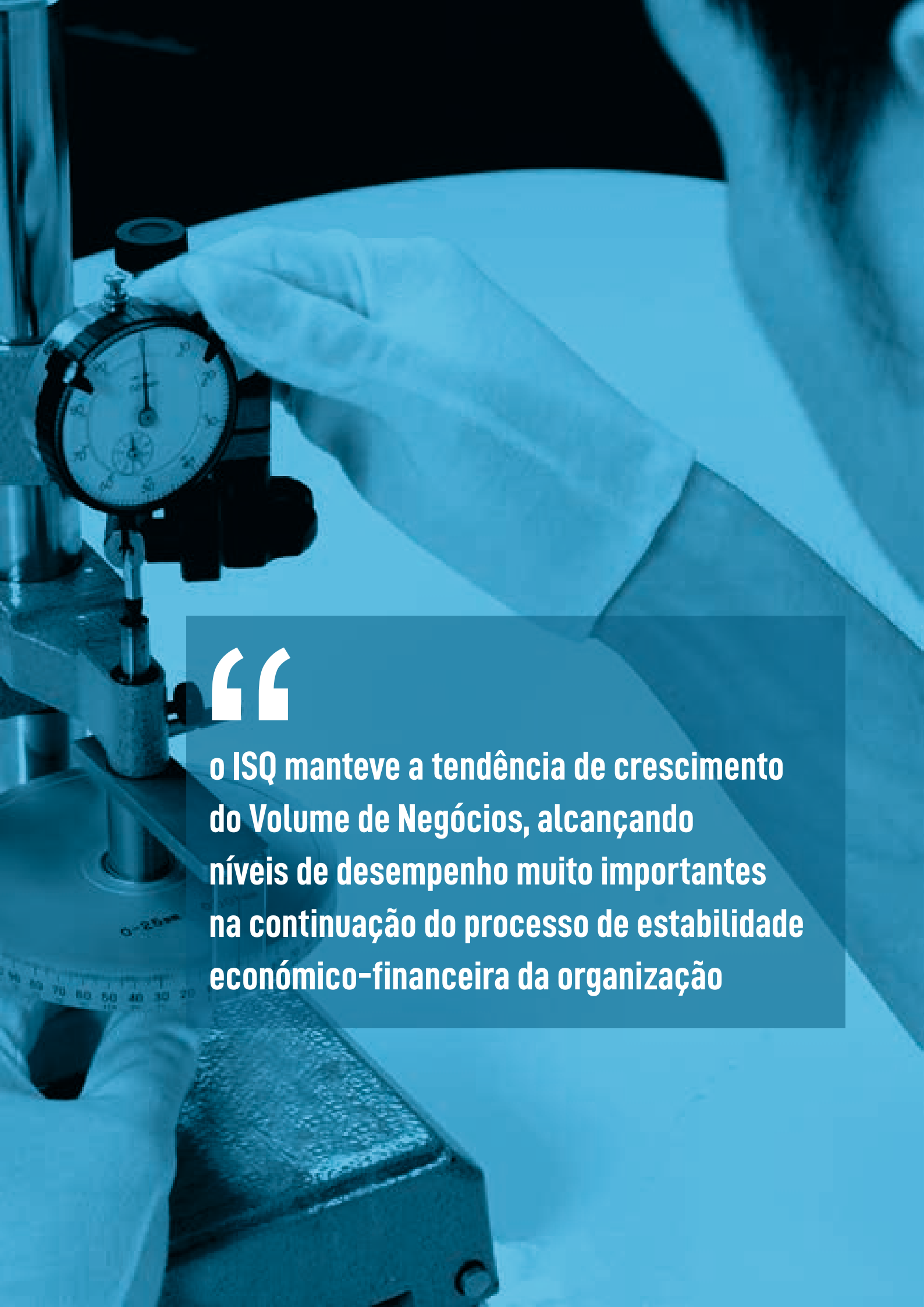
Os preços de compra spot de gás natural, atingiram níveis inimagináveis num passado recente, ultrapassando o equivalente a 250 USD por barril de petróleo. Os preços do carvão também atingiram níveis record, enquanto o petróleo subiu bem acima dos 100 USD por barril a meio do ano de 2022, antes de voltar a cair atingindo no final do ano os 81 USD por barril. Os preços elevadíssimos do gás e do carvão foram responsáveis por 90% do incremento dos custos da eletricidade em todo o mundo.

Face à quebra propositada do fornecimento de gás pela Rússia, a Europa viu-se na necessidade de importar mais 50 mil milhões de metros cúbicos de gás natural liquefeito (GNL) em 2022, quando comparado com o ano de 2021. Este incremento de consumo de gás proveniente de outras origens foi possível acontecer, dado que a China apresentou uma menor procura face a ter o seu processo produtivo parcialmente fechado devido à pandemia, tendo a Europa desviado o GNL de outros importadores asiáticos.

Com a crise, o custo da eletricidade disparou alimentando pressões inflacionistas, criando um risco iminente de recessão. Consequentemente os produtores de combustíveis fosseis viram o seu lucro incrementar exponencialmente com um valor estimado de 2 triliões de USD acima do rendimento líquido que haviam auferido em 2021. O incremento dos preços da energia fizeram aumentar a insegurança alimentar em muitas economias em desenvolvimento, com uma pressão superior sobre as famílias mais pobres, onde uma parte considerável do rendimento é gasta em energia e alimentos. Cerca de 75 milhões de pessoas que recentemente obtiveram acesso à eletricidade poderão perder o mesmo, o que significa que, pela primeira vez desde que existem dados, o número total de pessoas em todo o mundo sem acesso à eletricidade começou a aumentar, e consequentemente quase 100 milhões de pessoas são empurradas novamente para a dependência da lenha para cozinhar, em vez de soluções mais limpas e saudáveis.

Os diversos governos em todo o mundo viram o preço da energia aumentar significativamente ou mesmo a própria energia escassear, pelo que, principalmente nas economias mais avançadas, os governos viram-se obrigados a disponibilizar mais de 500 mil milhões de dólares, para a proteção dos consumidores face aos impactos imediatos da crise energética. Como medidas complementares tomadas registam-se o abastecimento de combustíveis alternativos e o armazenamento adequado de gás. Outras ações a curto prazo- para minimizar a escassez de energia incluíram o aumento da produção de eletricidade alimentada a petróleo e carvão, o prolongamento da vida útil de algumas centrais nucleares e a aceleração do fluxo de novos projetos de energias renováveis.

Ainda assim face à crise energética com contornos perturbadores, as emissões globais de dióxido de carbono relacionadas com a energia, aumentaram menos de 1% em 2022 (a nível global) , representando 321 milhões de toneladas, ainda que seja um crescimento inferior em termos de ritmo face aos 6% que se havia verificado no ano precedente. Existia o risco de crescimento das emissões globais de dióxido de carbono (CO_2) necessários para produzir energia, tendo em conta que a alternativa do gás poderia ser a fuga para os combustíveis fosseis, nomeadamente o carvão e petróleo, o que não se veio a verificar tendo em conta que o crescimento de fontes não poluentes como a energia solar, vento e medidas de eficiência energética, ajudou a limitar o impacto, contribuindo para não aumentar o CO_2, de acordo com dados recolhidos da Agência Internacional de Energia (IEA).



“

o ISQ manteve a tendência de crescimento do Volume de Negócios, alcançando níveis de desempenho muito importantes na continuação do processo de estabilidade económico-financeira da organização

DESEMPENHO ISQ 2022

Ao longo do ano 2022, O ISQ manteve a sua tendência de crescimento do Volume de Negócios, alcançando níveis de desempenho muito satisfatórios e extremamente importantes na continuação do processo de estabilidade económico-financeira da organização.

O ISQ apresenta assim, em 2022, um volume de negócios de mais de 48 milhões de Euros, representando este valor um crescimento na ordem dos 3% face a 2021. Neste contexto, e contrariamente ao ano anterior, é a actividade internacional a principal responsável por este crescimento (com um incremento de 10% face ao ano anterior). Ainda assim o volume de negócios realizado em Portugal, continua a representar cerca de 80%.

O ano transato foi para o ISQ um ano de consolidação e reconhecimento, com o alcançar de várias metas importantes, como é o caso do reconhecimento como Centro de Tecnologia e Inovação, pela Agência Nacional de Inovação, o que, não só valida, mas também reforça as capacidades do ISQ no contexto da transição verde e digital do tecido empresarial nacional e no apoio à industria nacional.

No mesmo sentido, a aprovação da totalidade das 10 Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial onde o ISQ participa preconiza, de certa forma, um marco na história da organização, já que, sendo as Agendas Mobilizadoras os grandes projetos de Inovação Empresarial do Plano de Recuperação e Resiliência, irão, certamente, moldar a especialização da economia nacional na próxima década.

VOLUME DE NEGÓCIOS EM 2022 POR ÁREA GEOGRÁFICA

Paralelamente, durante o ano de 2022, foram várias a iniciativas e projectos que o ISQ desenvolveu na área da Sustentabilidade, e onde gostaríamos de destacar:

- Em 2022, o ISQ tornou-se a primeira entidade portuguesa a apresentar um serviço de Second Party Opinion para o segmento de mercado de dívida que mais tem inovado nos últimos anos: os financiamentos sustentáveis.
- A obtenção de um contrato para formar peritos de energia "verde" no âmbito do projecto ITER, o maior projeto experimental do mundo de fusão nuclear como fonte de energia limpa. No âmbito deste contrato com o Organismo Europeu para o Desenvolvimento da Energia de Fusão (F4E), o ISQ irá formar técnicos que se encontram em Espanha, França, Alemanha e Japão.
- O arranque do projecto Easy Platform, em parceria com a Eptune Engineering, para o desenvolvimento de uma solução mais sustentável no quadro de operações de manutenção das pás das turbinas eólicas, através da realização de ensaios a materiais. Em causa está o desenvolvimento de uma plataforma de trabalho mais flexível na sua utilização e instalação, através de técnicas de fixação mais avançadas e otimizadas.
- A realização de testes e validação técnica do veículo H_2.City Gold. - o novo autocarro da CaetanoBus elétrico a hidrogénio e que contribui para uma sociedade descarbonizada.
- A consolidação da intervenção do ISQ nos projectos pioneiros de Hidrogénio.

Já na vertente da Organização interna, e mantendo o foco na melhoria da performance da organização, o ISQ promoveu um conjunto de iniciativas ao longo do ano 2022, salientando-se:

- A melhoria do processo de Avaliação de Desempenho no sentido de desenvolver as competências e o potencial dos colaboradores.
- A implementação de uma plataforma de Gestão da Formação Corporativa, permitindo uma melhoria substancial do processo de gestão das ações de formação, tornando-o mais digital e acessível.
- A continuação da implementação da metodologia Zero Based Budget, com o primeiro exercício completo a ser realizado sem apoio externo.
- A constituição de vários grupos de trabalho interno dedicados ao estudo de temas relacionados com o Desenvolvimento Organizacional.
- A atualização do valor do Subsídio de Refeição e do valor da Ajuda de Custo Nacional das Refeições.
- A atribuição de um apoio extraordinário aos colaboradores com o objetivo de ajudar a combater a inflação e como medida de solidariedade tendo em conta os tempos desafiantes que a economia e a sociedade enfrentam.

Por último, são ainda de destacar os seguintes acontecimentos em 2022:

- A aquisição da participação financeira na AICEP Global Parques, anteriormente detida pela Caixa Geral de Depósitos. A AICEP Global Parques gere centenas de hectares em Sines em toda a chamada ZILS – Zona Industrial e Logística de Sines.
- A acreditação (pioneira em Portugal) do Laboratório de Metrologia Química do ISQ – LabMetro – para a calibração contadores de partículas óticos segundo a Norma ISO 21501-4:2028.
- O desenvolvimento de um Projeto de Consultoria aos Centros de formação profissional da Mauritânia, visando a sua certificação ISO 21001.
- A adjudicação de mais um contrato de 2 anos no âmbito projeto Funciona, com a EDP Comercial, resultado da boa prestação do ISQ ao longo dos últimos contratos.
- A participação do ISQ na Hannover Messe, num total de mais de 2 mil expositores, com soluções inovadoras para o sector do Hidrogénio e do Espaço, tendo participado também em fóruns e mesas redondas.
- A distinção na área do Ambiente & Sustentabilidade com uma menção honrosa ao Projeto E-Tijolo, na categoria de Arquitetura Sustentável.

2022 foi efectivamente um ano determinante para o ISQ na prossecução da sua rota de crescimento e sustentabilidade e também espelho disso foi a distinção da organização pelo 2º ano consecutivo, como Superbrand Corporate (B2B), pela Superbrands Portugal, numa avaliação ao índice de reputação e relevância.

No que respeita ao desempenho económico-financeiro, e tal como referido atrás, o ISQ apresentou em 2022 um crescimento do seu volume de negócios de 3%, situando-se em cerca de 48 milhões de euros. No que concerne à Prestação de serviços, é de referir o forte crescimento desta registado no Mercado Externo (mais de 14%) neste ano.

Os Fornecimentos e Serviços Externos, registaram um incremento (inferior a 10%) em consequência do aumento da actividade, nomeadamente internacional (com um valor final perto dos 20 milhões de euros). Já os Gastos com Pessoal registaram, em 2022, valores muito próximos dos registados em 2021 (cerca de 25 milhões de euros), sendo que o pequeno incremento observado resulta do "Apoio Extraordinário" concedido aos colaboradores do ISQ, em dezembro de 2022, como auxílio no combate à inflação.

Como consequência, o EBITDA Recorrente (que não considera Imparidades, provisões, prémios ocasionais, indeminizações ou custos extraordinários) apresenta um valor de cerca de 8,2 milhões de euros, representando uma redução de 9% face a 2021. Não obstante, o EBITDA (Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos) ultrapassou em 2022 os 7 milhões de euros, representando um aumento de cerca de 14% face a 2021, impulsionando assim a margem EBITDA de 13% para cerca de 15%.

Neste contexto destaca-se o impacto positivo da redução quase total das imparidades relacionadas com Dividas de Clientes (de mais de 2,3 milhões em 2021 para cerca de 80 mil euros em 2022) e no sentido inverso, o aumento de custos extraordinários com Pessoal (em cerca de 60%) relacionado com a atribuição do "Apoio Extraordinário".

Os custos financeiros apresentam uma pequena variação negativa, na ordem dos 2% face a 2021. As participações financeiras detidas (nacionais e internacionais), valorizadas nas contas do ISQ através do método de equivalência patrimonial (MEP) representaram um ganho aproximado de 2,7 milhões de euros, registando um aumento expressivo de cerca de 32% face a 2021.

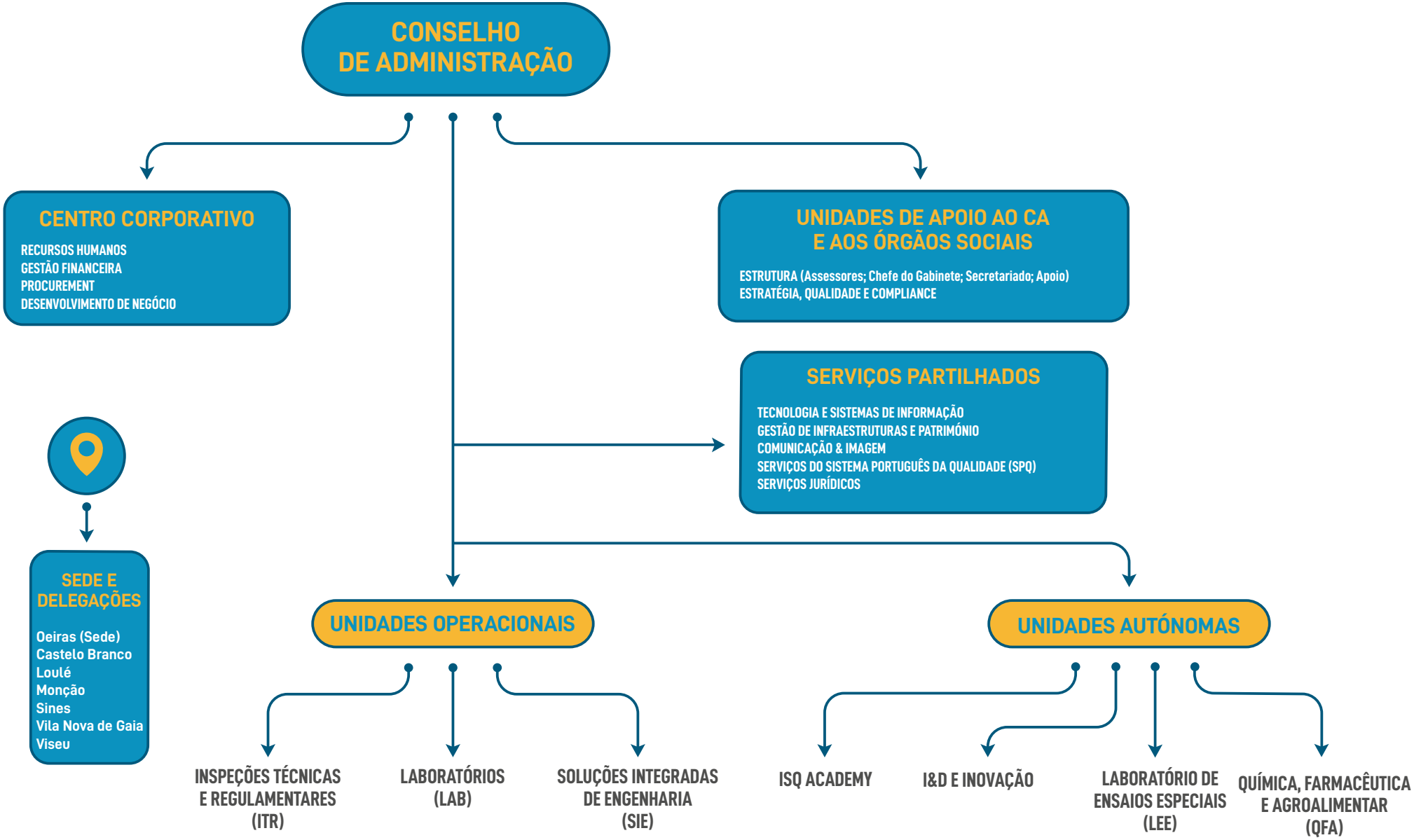
No presente exercício em análise, o imposto sobre o rendimento e os impostos diferidos atingiram o montante total aproximado de 97 mil euros, o que possibilitou ao ISQ, finalizar o ano de 2022 com um resultado líquido positivo de cerca de 3,1 milhões de euros, (representando cerca de 6,5% do volume de negócios), o que configura um significativo aumento quando comparado com o resultado líquido de 2021 (mais de 30%).

A nível dos ativos fixos, o investimento de 2020 (CAPEX) situou-se nos 1,3 milhões de euros (representando um decréscimo de mais de 50% face a 2021), resultando assim num total de ativos fixos tangíveis líquidos de 53,3 milhões de euros.

Em termos de fluxos monetários, e no que respeita aos fluxos resultantes de actividades operacionais, estes atingiram o valor de 2,3 milhões de euros (representando uma contração na ordem dos 10%). Como referido anteriormente, tendo o investimento em 2022 sido menor do que em 2021, registou-se um menor fluxo de caixa de atividades relacionadas com o investimento (aproximadamente 1,1 milhões de euros em comparação com 2,5 milhões de euros registados no ano anterior).

É de referir, por último, que o ISQ apresenta uma redução do número de colaboradores em cerca de 4,5%, apresentando um valor médio de 743 colaboradores ao longo de 2022 (face a 778 em 2021).

MODELO ORGANIZATIVO DO ISQ*



* a 13/04/2023

INSPEÇÕES TÉCNICAS E REGULAMENTARES

Direção dedicada maioritariamente à prestação de serviços regulamentares, como sejam as inspeções de gás, elétricas, de elevadores ou de equipamentos de trabalho, desenvolvendo também serviços nas áreas da Segurança e Ambiente.

Em 2022, o ITR consolidou a tendência de crescimento sustentado verificado nos últimos anos, apenas interrompida pelo efeito da pandemia em 2020. O volume de negócios cresceu 8% relativamente a 2021, tendo-se registado um crescimento da margem em 2 pontos percentuais, atingindo valores nunca alcançados.

A área do Gás reforçou a liderança de mercado, através de contratos estabelecidos com as principais distribuidoras e comercializadores de energia, consolidando a sua intervenção nos pioneiros projetos de hidrogénio, sem descurar a importante presença nas comissões técnicas do sector.

A Direção teve também um notável desempenho no âmbito do projeto Funciona, promovido pela EDP Comercial, voltando a superar todos os objetivos propostos, alicerçado em elevados padrões de qualidade e culminando assim o ano com um contrato ganho para os próximos dois anos.

A atividade da área de Eletrotécnica e Telecomunicações teve uma excelente performance, superando os níveis pré pandémicos, fruto do reforço e ampliação de contratos no domínio da inspeção elétrica e de telecomunicações, bem como da crescente aposta em energias renováveis.

Volume de Negócios

Valor 2022	Variação 21/22
12,8 M€	**+8%**

> A atividade da área de Eletrotécnica e Telecomunicações teve uma excelente performance, superando os níveis pré-pandémicos

Em 2022 a atividade das Máquinas e Equipamentos de Trabalho assistiu a um crescimento, em particular nos equipamentos de diversão e recreio, tendo superado os objetivos propostos.

A área do Ambiente & Segurança mantém a sólida trajetória de crescimento, tendo emergido este ano, com forte impacto, o tema sustentabilidade, através do estabelecimento de várias parcerias e acordos com algumas das principais entidades do sistema financeiro, destacando-se a emissão de Second Part Opinions sobre financiamentos ESG, área em que o ISQ é pioneiro em Portugal.

ISQ ACADEMY

A ISQ Academy apoia o upskilling e reskilling tecnológico das empresas, promovendo a valorização e certificação dos colaboradores, com foco na inovação, transformação digital e e sustentabilidade.

Durante o ano 2022, a ISQ Academy implementou 17 projetos de Gestão de Competências e consultoria RH em empresas e entidades do Estado em cinco geografias (Portugal, Angola, Moçambique, Argélia e Mauritânia). Desenhou e implementou 1.600 cursos, contabilizando mais de 35.000 horas de formação para cerca de 15.000 formandos, *on line learning* e presencial, na sua maioria com certificação internacional e nacional sobretudo nas áreas de energia verde e sustentabilidade, soldadura e tecnologias de ligação, segurança e 4.0 industrial (programação, automação e robótica).

A ISQ Academy criou projetos de modernização de Academias e criação de conteúdos digitais e manuais didáticos para diversas empresas como é caso de: Leroy Merlin, MERCADONA, MAKRO, Jerónimo Martins. Apostou bastante nas áreas de Energia (Galp, EDP, Rubis) e de produção industrial (BOSCH, NAVIGATOR).

Volume de Negócios

Valor 2022	Variação 21/22
3,0 M€	**+16%**

> a ISQ Academy implementou 17 projetos de Gestão de Competências e consultoria RH em cinco geografias (Portugal, Angola, Moçambique, Argélia e Mauritânia)

O investimento em novos serviços com soluções inovadoras e complexas implicou uma restruturação na equipa e o reforço de competências 4.0, vendas, inovação, bem como nos processos e plataformas de gestão, visando mais digitalização, mais inovação e mais foco no cliente.

Foram ainda criados incentivos de atratividade de jovens e mulheres para os cursos técnicos e tecnológicos, visando trazer mais mulheres para a tecnologia e Qualidade.

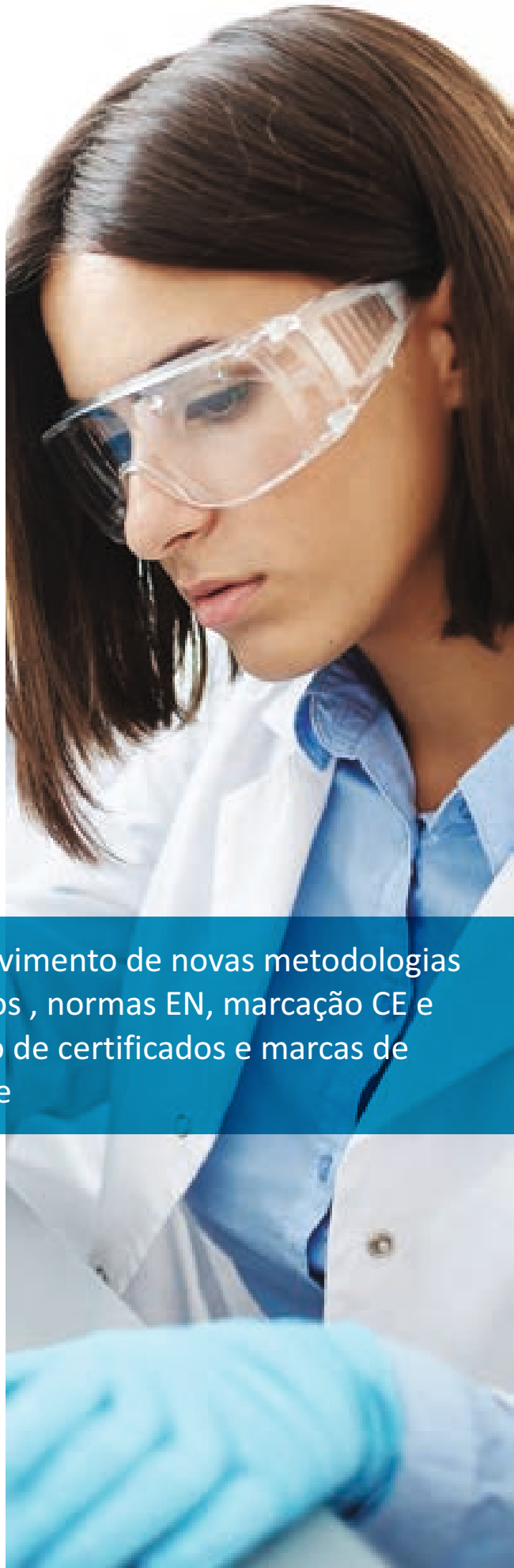
LABORATÓRIOS

Direcção dedicada à realização de calibrações, ensaios e consultoria laboratorial. Actua de forma transversal em todos os sectores industriais e serviços, com foco no automóvel, saúde&hospitalar, farmacêutico e oil&gás, dando Suporte à tomada de decisão dos seus clientes e na garantia da rastreabilidade de processos, produtos e serviços

Em 2022, a Direção dos Laboratórios registou um decréscimo de cerca de 2% no seu Volume de Negócios, comparativamente com o período homólogo. Contudo, foram cumpridos importantes objetivos, com destaque para o desenvolvimento de novas metodologias de Ensaios de emissão em compatibilidade eletromagnética (CEM), normas EN, marcação CE e obtenção de certificados e marcas de qualidade.

Foi seguida uma estratégia de internacionalização, identificando novas oportunidades de negócio no mercado global, da qual resultaram diversos projetos de laboratórios de metrologia em pipeline.

Do ponto de vista interno a Direção enfrentou um importante desafio no que diz respeito à retenção de talentos,dando origem a um reforço na formação dos colaboradores, promovendo as suas competências técnicas e procurando ir ao encontro dos objetivos pessoais de cada um.



Volume de Negócios

Valor 2022	Variação 21/22
9,6 M€	**-2%**

> desenvolvimento de novas metodologias de Ensaios , normas EN, marcação CE e obtenção de certificados e marcas de qualidade

Os laboratórios enfrentaram grandes desafios e objetivos financeiros ambiciosos no ano em causa, no entanto mantiveram o compromisso de fornecer serviços de excelência como é o caso da validação de sistemas computadorizados (CSV), integridade de dados, garantia e controlo de qualidade, principalmente para a área farmacêutica e outras indústrias regulamentadas.

De destacar ainda a continuidade da digitalização dos laboratórios de metrologia, tornando-os mais eficientes e atualizados tecnologicamente.

SOLUÇÕES INTEGRADAS DE ENGENHARIA

Direção dedicada à realização de estudos de engenharia e avaliação da condição de ativos industriais integrando diversas dimensões (análise de projeto, consultoria e assessoria em engenharia, inspeções técnicas, ensaios e auditorias).

Apesar das incertezas económicas e restrições causadas pela pandemia Covid-19, esta direção conseguiu manter o volume de negócios do ano anterior. Os projectos internacionais ligados ao espaço e ao nuclear resistiram à pressão inflacionária e tiveram uma contribuição importante.

Em 2022 houve um foco constante no desenvolvimento de novos serviços e soluções industriais inovadoras, bem como em melhorias na tecnologia existente, mantendo a posição de liderança na indústria e fortalecendo as parcerias estratégicas. O ano terminou com a introdução bem-sucedida do serviço de "Gestão de Vida de Equipamentos Dinâmicos", o qual foi bem aceite pelo mercado.

Em relação aos recursos humanos, mesmo com o dinamismo actual do mercado, continuou-se a investir no bem-estar e no desenvolvimento dos colaboradores, incentivando a formação contínua e o crescimento profissional. A equipa altamente qualificada e diversificada da Direcção SIE contribuiu significativamente para o sucesso do ISQ.

A procura de novas áreas de negócio teve sucesso também na avaliação do estado de condição de infraestruturas industriais, com contribuição de engenharia dedicada em projectos de reabilitação, construção e manutenção. Neste âmbito foram efetuados investimentos que irão ter o seu retorno técnico/financeiro em 2023.

Volume de Negócios

Valor 2022	Variação 21/22
13,8 M€	**-5%**

"foco constante no desenvolvimento de novos serviços e soluções industriais inovadoras, bem como em melhorias na tecnologia existente

A participação nos projectos de referência Europeus (ESO/E-ELT) e mundiais (ITER), a par do espacial (ClearSpace e Delta V), incentiva a curiosidade tecnológica e tem sido o motor que estimula a engenharia dentro do SIE, representando já uma fatia importante da actividade da Direcção.

LABORATÓRIO DE ENSAIOS ESPECIAIS

Área dedicada à realização de Ensaios de Termodinâmica (certificação ATP) e Ensaios de verificação em demonstradores tecnológicos, para os setores aeroespacial, automóvel e da energia.

O ano de 2022 foi bastante interessante para o Laboratório de Ensaios Especiais (LEE) tendo os seus proveitos registado o valor mais alto dos últimos quatro anos.

De destacar em 2022 o grande crescimento da atividade de homologação de máquinas de Frio pertencentes a uma entidade líder no mercado internacional, assim como as duas campanhas de ensaios: satélite de Observação da Terra; componentes do reator de fusão nuclear ITER.

Os resultados de 2022 permitiram atingir quatro importantes objetivos. Ir além do orçamento anual definido; aumentar a taxa de utilização dos equipamentos do Laboratório; conseguir que esse aumento viesse sobretudo da área de Ensaios Especiais e, por último, conseguir um contrato de ensaios especiais para um cliente no mercado externo, neste caso o europeu.

Estes resultados implicaram um imenso esforço da equipa, dado o carácter "à medida" que caracteriza os Ensaios Especiais, muito intensivo na vertente de engenharia e preparação de ensaios. A equipa manteve um efetivo idêntico ao que existia em 2019, mas com a substituição de duas pessoas.

Volume de Negócios

Valor 2022	Variação 21/22
1,7 M€	**+2%**

> grande crescimento da atividade de homologação de máquinas de Frio pertencentes a uma entidade líder no mercado internacional

QUÍMICA, FARMACÊUTICA E ALIMENTAR

Unidade que agrega três áreas de actividade: o Labqui, dedicado aos serviços de colheita e análises maioritariamente no âmbito da Agricultura e Ambiente; o Labiagro, especializado em serviços de análise para a Indústria Agro-Alimentar e o QCPharma, dedicado ao controlo de qualidade na indústria farmacêutica

Em 2022, o QFA viu crescer o seu volume de negócios comparativamente ao período homólogo em 2021. Este crescimento deveu-se, essencialmente, à modernização da capacidade instalada, à disponibilização de serviços complementares e à descentralização geográfica.

Na área de Life Science, o QFA reforçou o reconhecimento de rigor e competência, o que permitiu atrair novos clientes e criar oportunidades para prestar serviços no estrangeiro.

Foi intensificada a divulgação dos serviços da área Agroalimentar com a criação de novos serviços (ex: rotulagem) e obtida a Certificação ZERYA. Na área Farmacêutica (QCPharma) manteve-se a dinâmica de novos licenciamentos Infarmed.

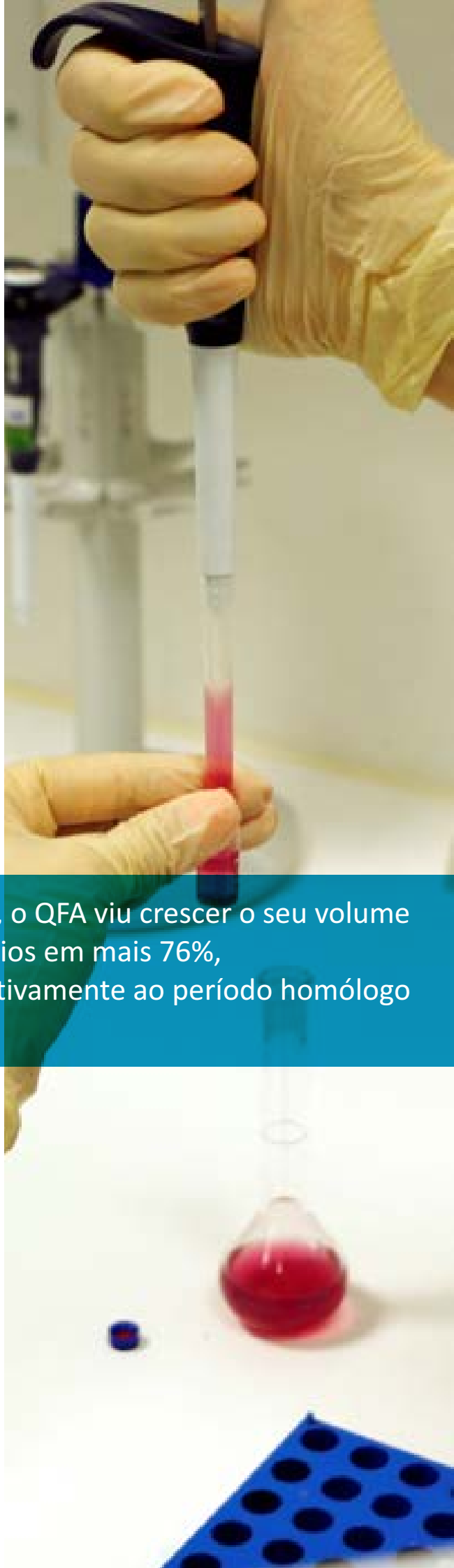
Volume de Negócios

Valor 2022	Variação 21/22
2,4 M€	**+13%**

> Em 2022, o QFA viu crescer o seu volume de negócios em mais 76%, comparativamente ao período homólogo em 2021

No que respeita a recursos humanos, o QFA integra colaboradores com elevadas competências técnicas sendo este um fator basilar para ser reconhecido como uma estrutura de referência a nível nacional. Ao longo do ano, juntaram-se novos elementos: jovens em início da carreira profissional e séniores (para reforçar competências).

Foi um ano de relações sólidas com o mercado e incremento de soluções *one-stop-shop*, o que permitiu ao QFA alcançar uma elevada fidelização de clientes.



SERVIÇOS DO SISTEMA PORTUGUÊS DA QUALIDADE

Área essencialmente dedicada à prestação de serviços de consultoria e auditoria em sistemas integrados de gestão de qualidade, ambiente e segurança (QAS), energia, ativos, responsabilidade social e sustentabilidade, inovação e desenvolvimento, segurança alimentar, anticorrupção e conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

O Departamento terminou o ano com um volume de negócios real aquém do orçamentado em 3 %. Os objetivos propostos no plano de atividades não foram cumpridos (apesar do desvio ser reduzido), sobretudo devido ao facto de se terem registado atrasos no início de vários projetos.

No final do ano verificou-se um acréscimo significativo de consultas, contrariamente ao período homólogo, o que permite antever que o próximo ano terá um início mais robusto em termos de negócio.

Em termos de solicitações, o ano foi caracterizado pela integração de sistemas de gestão (combinando vários referenciais), bem como um acréscimo de auditorias.

O Departamento manteve durante o ano 2022 a sua atividade apenas no território nacional. Contudo, foi apresentado, no segundo semestre de 2022, uma proposta para trabalhos a desenvolver no próximo ano em Angola.

Destacam-se os seguintes trabalhos ao longo de 2022: Consultoria em Sistema de Gestão do Ambiente e Segurança na PORTO AMBIENTE (EMAP); Consultoria em Sistema de Gestão da Segurança na EXIDE TECHNOLOGIES; Auditoria interna em Sistema da Qualidade no MONTEPIO CRÉDITO; Auditoria interna em Sistema de Gestão do Ambiente e Segurança na E-REDES (triénio 2021-2023).

Volume de Negócios

Valor 2022	Variação 21/22
0,2 M€	**+9%**

> “ o ano foi caracterizado pela integração de sistemas de gestão (combinando vários referenciais), bem como um acréscimo de auditorias

INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Tem como missão desenvolver novos serviços, com maior incorporação tecnológica e de conhecimento, que reforcem a oferta de valor e a competitividade do ISQ no mercado globalizado.

2022 foi um ano de conquistas estratégicas para o desenvolvimento das atividades de I&D e Inovação no ISQ. Destaca-se a obtenção do reconhecimento do ISQ como Centro de Tecnologia e Inovação, pela Agência Nacional de Inovação. Este reconhecimento, e respetivo financiamento base, constituem uma alavanca para o reforço das capacidades do ISQ com vista ao apoio à reindustrialização e à transição verde e digital do tecido empresarial nacional.

Outra conquista emblemática foi a aprovação da totalidade das 10 Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial com a participação do ISQ. As Agendas Mobilizadoras são os grandes projetos de Inovação Empresarial do PRR -Plano de Recuperação e Resiliência, que irão moldar a especialização da economia nacional na próxima década, sendo liderados por grandes empresas.

Ao nível das novas soluções para o mercado, salientam-se as seguintes: as primeiras prestações de serviços especializados do Laboratório de Fabrico Aditivo: o início da comercialização de consultoria para o setor do *deep sea mining* baseada em observação da terra e Inteligência Artificial (IA); a conclusão da solução de Avaliação de Painéis Fotovoltaicos, baseada em drones e algorítmos de IA, no âmbito do programa INSPIRE.

> “ 2022 foi um ano de conquistas estratégicas para o desenvolvimento das atividades de I&D e Inovação no ISQ. Destaca-se a obtenção do reconhecimento do ISQ como Centro de Tecnologia e Inovação

CENTRO CORPORATIVO E SERVIÇOS PARTILHADOS

RECURSOS HUMANOS

Em 2022 a Direção de Recursos Humanos (DRH) teve como objetivo dar continuidade às iniciativas de informatização e digitalização dos seus processos, no sentido de aumentar a eficiência dos mesmos e libertar a sua equipa para a execução de tarefas de maior valor acrescentado relacionadas com o desenvolvimento de pessoas.

A DRH deu também continuidade ao processo de Avaliação de Desempenho no sentido de desenvolver as competências e o potencial dos colaboradores, visando a melhoria dos resultados do ISQ.

Adicionalmente, implementou a plataforma de Gestão da Formação Corporativa, que permite uma melhoria substancial do processo de gestão das ações de formação, tornando-o mais digital e acessível .

No domínio da retenção de talentos, a DRH implementou medidas com vista a promover a motivação e o *engagement* com o ISQ. Desenvolveu igualmente um processo de *onboarding* para melhor integrar o colaborador na organização.

No âmbito da qualificação dos colaboradores, a DRH continuou a sua aposta na formação interna, presencial e num formato *online*, tendo-se concretizadas 16.225h/formação, que abrangeram 658 colaboradores, o que representou um investimento de 0,9% (em relação ao volume de negócios). A formação interna realizada traduziu-se na atualização de conhecimentos já existentes e na aquisição de novos conhecimentos para satisfazer necessidades de novas apostas em outras áreas de negócio do ISQ, privilegiando-se assim a formação técnica.

Houve também uma aposta no desenvolvimento de conhecimentos e competências nas áreas comportamental e de gestão em que participaram 663 colaboradores (incluindo o curso de Ética e *Compliance online*).

A formação destinada à prevenção e segurança é sempre uma prioridade contando este ano com a participação de 106 colaboradores. Estas ações têm como propósito prevenir os acidentes de trabalho e proporcionar maior segurança aos colaboradores do ISQ. Por último, a DRH desenvolveu 39 Estágios Profissionais e 34 Curriculares e de Verão.

NOVO PROCESSO DE ONBOARDING

16.225 HORAS DE FORMAÇÃO ABRANGENDO 658 COLABORADORES

GESTÃO FINANCEIRA

O contexto mundial adverso, resultante da situação económico-financeira negativa provocada por um longo período de pandemia, agravou-se ainda mais com o surgimento do conflito Rússia-Ucrânia, com tumultos nos mercados e crescimento da incerteza em relação a uma possível recuperação económica.

Face a um cenário global de risco e escalada da inflação, foi necessário à Direção de Gestão Financeira (DGF) consolidar a robustez da sua tesouraria, cumprindo a decisão estratégica do ISQ de manutenção dos índices elevados das fontes de financiamento de médio e longo prazo. Este objetivo foi alcançado, permitindo satisfazer a necessidade de *Working Capital*, bem como cumprir o ambicioso plano de investimentos delineado pelo ISQ, o qual permitirá renovar o seu parque de imobilizado de vertente tecnológica e apostar em novos serviços de valor acrescentado.

Com o objetivo de potenciar a informação que permita a tomada de decisão assertiva e célere, assente em informação detalhada, a plataforma de Power BI totalmente desenvolvida *in-house*, sofreu um *upgrade* com duas novas valências na vertente Clientes e FSE (Fornecimentos e Serviços Externos).

Foi dada continuidade à metodologia *Zero Based Budget*, com o primeiro exercício completo a ser realizado sem apoio externo, tendo sido ainda efetuados desenvolvimentos na Plataforma de Orçamentação e *Forecast*.

Por último, é de salientar a conclusão do processo de implementação do novo *layout* das faturas para Clientes, assente numa nova tecnologia, o que permitiu a emissão de faturas em formato *Eletronic Data Interchange* e a passagem do arquivo para formato totalmente digital.

UPGRADE DA PLATAFORMA POWER BI

METODOLOGIA ZERO BASED BUDGET

PLANEAMENTO E CONTROLO DE PARTICIPADAS

Em 2022, o Departamento de Planeamento e Controlo de Participadas concentrou-se essencialmente na monitorização da evolução das participadas do Grupo ISQ, bem como na consolidação de contas.

No que se refere especificamente às empresas do Grupo ISQ, destaca-se a alienação da participação de 40% na Tekbox; a formalização da entrada do Viriatus Fund FCR no capital da empresa ISQ & CTAG, passando o ISQ a deter 20% do capital da empresa; a aquisição por parte da SO de 87,5% do capital da CPMT (uma empresa do setor da medicina do trabalho); a aquisição de participação social na AICEP Global Parques – Gestão de Áreas empresariais e Serviços, S.A., correspondente a 0,65% do seu capital social; a alienação do imóvel sede “nave Argos” do ISQ Espanha e respetiva mudança de instalações e ainda o término dos fundos de capital de risco ISQ Capital e Ask capital.

Em dezembro de 2022, na sequência da saída do responsável desta área, tendo em conta as potenciais sinergias e também a possibilidade de ampliação de serviços/apoios a prestar às empresas participadas, foi decidida a integração desta atividade no departamento de controlo de gestão da direção de gestão financeira.

PROCUREMENT

O ano de 2022 ficou marcado pelo impacto negativo da guerra na Ucrânia e, consecutivamente, do choque humanitário, social e económico. Entretanto, as Organizações que finalmente puderam usufruir do desejado alívio dos efeitos da pandemia Covid-19, passaram a enfrentar diversos constrangimentos na rede de abastecimentos, nomeadamente com consequências no valor de bens e serviços devido às tendências inflacionistas. Neste contexto, a direção de Procurement manteve de forma determinada a sua missão de contribuir de forma positiva para a melhoria nos processos de compras e resultados.

De destacar o contributo nos processos de compras associados aos investimentos em obras e reabilitação em edifícios, a renovação parcial de viaturas do ISQ e a aquisição de diversos equipamentos laboratoriais e de ensaios no sentido de incrementar serviço e qualidade nas atividades do ISQ. A Direção de Procurement no final do ano 2022 iniciou a implementação do sistema de informação de suporte ao processo de Consultas (E-Procurement) e Gestão/Qualificação de fornecedores.

MELHORIA DOS PROCESSOS DE COMPRAS

TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Em 2022, o Departamento de Tecnologia e Sistemas de Informação concentrou a sua atividade nas áreas da segurança, da interoperabilidade aplicacional, da manutenção e do cumprimento legal do sistema principal, bem como na avaliação e análise para a futura atualização SAP 4/HANA, sem descurar a necessária e indispensável consultoria e apoio técnico facultado a todo o negócio no âmbito da sua transformação digital.

No domínio da segurança, investiu no licenciamento Microsoft atribuído aos utilizadores, elevando-o para o seu nível máximo de segurança disponível, cuja adoção foi progressivamente integrada na gestão, administração e procedimentos do Departamento.

MAIS SEGURANÇA INFORMÁTICA

Ativaram-se *by design* a cifragem dos dados dos utilizadores, a recuperação automática dos dados no OneDrive e o fator múltiplo de autenticação a todas as contas privilegiadas de gestão. Realizaram-se exercícios de *pen tests* a múltiplas aplicações em uso nas diversas operações, através dos quais se obtiveram pertinentes informações que colmataram vários controles.

O sistema principal foi objeto de uma manutenção e atualização para os últimos *Support Packages* disponíveis pelo SAP, de modo a preparar o futuro upgrade para o SAP 4/HANA, bem como o cumprimento de requisitos legais. Com uma visão objetiva do upgrade, empreendeu-se uma análise crítica de conformidade a processos e a infraestruturas, de onde resultou uma sugestão de planeamento e governança de projeto.

MAIOR INTEROPERABILIDADE APLICACIONAL

Criaram-se e adequaram-se as interoperabilidades aplicacionais entre os sistemas core do ISQ e as restantes aplicações setoriais para garantir uma integridade total e o cumprimento das exigências e regras de negócio.

ESTRATÉGIA, QUALIDADE E COMPLIANCE

Na vertente dos Sistemas de Gestão internos ao Grupo ISQ, os objetivos estabelecidos para o ano de 2022 foram integralmente atingidos. Caso da manutenção das certificações do Sistema Integrado do Ambiente, da Qualidade e da Segurança e Saúde no Trabalho, com a extensão do Sistema de Gestão do Ambiente (SGA) às instalações de Castelo Branco, Grijó e Oeiras e ainda a manutenção das acreditações dos laboratórios e dos organismos de inspeção. De registar que todas as auditorias promovidas pelo IPAC (Instituto Português de Acreditação) e pela APCER (Associação Portuguesa de Certificação), foram realizadas com êxito.

Na vertente dos projetos de investimento, várias candidaturas foram acompanhadas, selecionadas e finalizadas, nomeadamente nos seguintes programas: INTERFACE – finalizada a extensão até março de 2022; POR –Alentejo, Programa Operacional do Alentejo; POR – Centro, tendo sido acompanhado o projeto de investimento nas instalações de Castelo Branco, com termino previsto para junho de 2023.

Foi ainda obtido o reconhecimento do ISQ como CTI – Centros de Tecnologia e Inovação e elaborada a candidatura ao financiamento de base plurianual para os CTI – Centros de Tecnologia e Inovação. Como principais marcos de 2022, destacam-se os seguintes: Extensão do Projeto INTERFACE; Finalização do Projeto POR Alentejo; Execução do Projeto POR – Centro e Reconhecimento do ISQ como CTI – Centro de Tecnologia e Inovação.

RECONHECIMENTO COMO CENTRO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS E PATRIMÓNIO

Em 2022 o Departamento de Gestão de Infraestruturas e Património (DGIP) enfrentou algumas complexidades fruto da constante variabilidade de preços, indisponibilidade de produtos ou equipamentos, e também da incerteza constante no mercado automóvel, caso da disponibilidade de oferta e preços praticados.

O DGIP, como tem vindo a desenvolver nos últimos anos, procedeu em 2022 a melhorias nos diversos edifícios do ISQ, tais como: reabilitação do exterior do edifício Siza Vieira, Edifício Saúde, remodelação do exterior do campus ISQ em Oeiras, remodelação dos espaços comuns e casas de banho da delegação Norte e construção de uma esplanada junto ao edifício do bar na sua sede, com o objetivo de promover melhores condições aos colaboradores, bem como a quem visitar o ISQ.

REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO

Na sequência do trajeto que tem vindo a ser desenvolvido na componente de sustentabilidade, o ISQ avançou em 2022 para a construção de uma Microgrid na delegação de Castelo Branco, constituída por um parque fotovoltaico com 220kW, novos postos de carregamento de veículos elétricos e storage, tudo isto integrado num software agregador de gestão algorítmico, com vista à melhor otimização e rentabilidade do sistema.

AMPLIAÇÃO DO PARQUE FOTOVOLTAICO

Na ótica de gestão de frota, o ISQ procedeu à renovação de metade do parque de viaturas de serviço, tendo assumido o risco perante a invariabilidade de mercado, o que provou ser uma opção acertada face aos ganhos obtidos.

SERVIÇOS JURÍDICOS

O ano de 2022, proporcionou à área dos Serviços Jurídicos bastantes desafios. O Gabinete manteve a sua atividade principal de apoio e assessoria jurídica à organização, nos domínios societário, laboral, comercial e na temática da Proteção de Dados, identificando, gerindo e mitigando os riscos de natureza legal e regulamentar.

O Gabinete participou ainda em várias ações de formação, com vista à atualização de conhecimentos de diversa índole, para além de ter dado o apoio necessário à reestruturação de operações do ISQ no plano internacional.

COMUNICAÇÃO & IMAGEM

Em 2022 o Departamento de Comunicação & Imagem (C&I) reforçou a presença digital com uma nova estratégia para o site institucional - tendo-se registado 50 mil novos visitantes e um acréscimo de mais de meio milhão em páginas visitadas.

As redes sociais registaram um forte crescimento, em especial no linkedin com 17%, tendo havido também um forte crescimento no número de parceiros que nos mencionam - o que demonstra a notoriedade e reputação reconhecidas à marca ISQ.

Em 2022 registou-se um acréscimo acentuado de presenças em eventos, quer internos quer externos, com um total de 44 eventos, o que representa um aumento mesmo em relação às presenças pré-pandemia.

Reforçou-se a ligação aos órgãos de comunicação social do ponto de vista qualitativo, com maior número de peças com mais de 1 página em papel (115) e chamadas de capa (7), num total de 610 notícias (*online* e *offline*) resultantes de comunicados de imprensa, entrevistas, artigos de opinião, peças de rádio e de TV.

No que concerne aos restantes objetivos traçados, o Departamento reforçou a relação com os *stakeholders* e parceiros, destacando-se pelo segundo ano consecutivo a distinção de Superbrand Corporate atribuída ao ISQ por um painel independente de jurados. Também pelo segundo ano, o ISQ foi escolhido como júri do Prémio Inovação em Prevenção para as PME promovido pela AGEAS/revista EXAME.

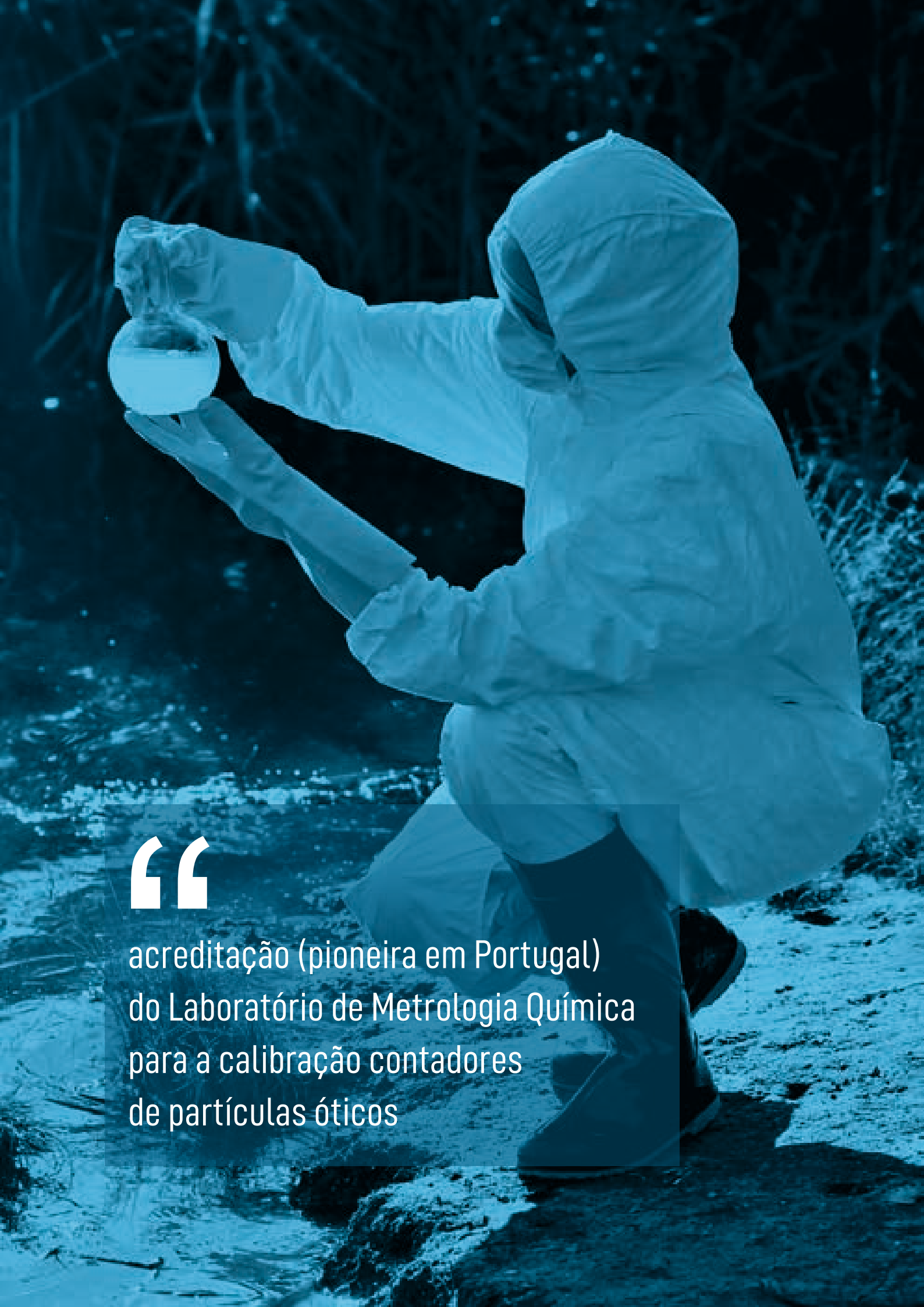
A revista do ISQ, TRUST, mais moderna e inclusiva, teve dois números fortes: um dedicado à aeronáutica, aeroespacial e defesa e outro dedicado ao Grupo ISQ.

De salientar que a revista é cada vez mais mencionada nas redes sociais e citada por jornalistas como fonte de informação.

NOVA ESTRATÉGIA PARA O SITE INSTITUCIONAL REGISTA MAIS DE 500 MIL NOVAS IMPRESSÕES

SUPERBRAND CORPORATE PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO

A REVISTA TRUST É CADA VEZ MAIS CITADA POR JORNALISTAS



“

acreditação (pioneira em Portugal)
do Laboratório de Metrologia Química
para a calibração contadores
de partículas óticos

TENDÊNCIAS MACROECONÓMICAS 2023

O ano de 2022 foi marcado pelos principais acontecimentos político-económicos, nomeadamente, o conflito no leste europeu, a orientação restritiva da política monetária, a estratégia de "covid-19 zero" na China. Estes acontecimentos despoletaram fortes impactos sobre a economia mundial, como a crise energética, roturas nos abastecimentos, desaceleração de crescimento da economia mundial e deterioração das condições financeiras, como o aumento da taxa de inflação e das taxas de juros. O ano 2023 estima-se vir a ser pautado pela recuperação e estabilização desses impactos.

A política de "covid-zero" na China teve vários impactos a nível global, que se deverão propagar para 2023. Efetivamente a paralisação das atividades económicas na China devido às medidas de contenção da pandemia, despoletou a interrupção das cadeias de suprimentos global, já que a China é um grande fornecedor de bens para o mundo, afetando a produção e o comércio internacional, efeitos que todos os países terão de enfrentar em 2023.

Neste contexto, a economia mundial encontra-se condicionada pela inflação elevada e suas políticas de controlo, aperto das condições financeiras e grande incerteza geopolítica, devendo recuperar a partir de 2024.

No último relatório do Banco Mundial "Perspetivas Económicas Globais", publicado em janeiro de 2023, a projeção de crescimento do PIB global foi revista para 1,7% e 2,7% para 2023 e 2024, respetivamente, sendo que em ambos os anos, a projeção anterior era de 3,0%. Em destaque fica a relevante revisão do crescimento para 2023 dos EUA, de 2,4% para 0,5%, fixando o crescimento em 1,6% para 2024. Neste relatório é referido que o crescimento global está a desacelerar significativamente devido a fatores como a inflação elevada, taxas de juros mais altas e a redução de investimentos. A desaceleração será generalizada nas economias avançadas e mercados emergentes. O crescimento nas economias avançadas deverá desacelerar de 2,5% em 2022 para 0,5% em 2023, com o crescimento dos EUA a cair para 0,5% e o da zona do euro para 0%. A expectativa é que o crescimento nos mercados emergentes e economias em desenvolvimento desacelere de 3,8% em 2022 para 2,7% em 2023.

Por sua vez, o Banco Central Europeu estima que a previsão do crescimento global desacelere em 2023, mas deve gradualmente recuperar. O crescimento real do PIB mundial (excluindo zona euro) é previsto desacelerar para 2,6% em 2023, e aumentar lentamente em 2024 e 2025 para os 3,1% e 3,3%, respetivamente.

A fragilidade na economia mundial advém principalmente das economias avançadas e da China. Previsões apontam para uma desaceleração significativa na economia dos EUA devido a condições financeiras mais restritas do que o previsto, impactando negativamente o consumo e investimento das empresas, famílias e estado. Na China, uma política rigorosa para controlar a pandemia levou a um crescimento real do PIB de 2,7% em 2022, muito abaixo da meta estabelecida pelo governo (+5,5%) e deverá continuar abaixo da taxa média de crescimento pré-pandemia. No entanto, a economia chinesa tem vindo a recuperar desde que as autoridades têm vindo a flexibilizar a política de covid-zero. As previsões para 2023 indicam um crescimento económico moderado e consistente, com estabilização do comércio internacional.

O aumento da inflação levou os bancos centrais a aumentarem as suas taxas de juros a um nível como não se verificava há décadas. O Banco Central Europeu aumentou as taxas em 2,5% em 2022, enquanto a Reserva Federal dos Estados Unidos aumentou em 4%, o que gerou um impacto significativo no desempenho das ações e obrigações. Embora o aumento nas taxas de juros tenha sido significativo, ainda há mais aumentos em perspetiva, estimando-se que o Banco Central Europeu coloque as suas taxas diretoras acima de 3% e a Reserva Federal dos Estados Unidos acima de 5%. No entanto, a expectativa é de que os aumentos sejam menos intensos do que em 2022. Embora alguns mercados acreditem que as taxas serão reduzidas no futuro, os bancos centrais têm uma perspetiva diferente, isto é, mesmo em caso de recessão, é pouco provável que a Reserva Federal dos Estados Unidos e o Banco Central Europeu reduzam as taxas de juros, especialmente se a inflação continuar em níveis elevados. A perspetiva é de que as taxas de juros sejam mantidas em níveis elevados por um período prolongado.

ZONA EURO

As previsões do Banco Central Europeu são pessimistas, prevendo-se que a inflação na Zona Euro caia dos 8,4% em 2022 para 6,3% este ano, 3,4% em 2024 e 2,3% em 2025. As previsões apontam para ser necessário um período significativo para que a inflação volte aos níveis históricos médios, e, alerta-se para o risco de os preços elevados se tornarem permanentes.

Ao nível do PIB, perspetiva-se uma desaceleração, com uma variação de apenas 0,5% em 2023 (3,4% em 2022), devido a uma inflação elevada, a significativa queda na procura interna, a incerteza e a confiança reduzida dos consumidores e empresas. Esta previsão leva em consideração diferentes desenvolvimentos entre países, com contrações previstas em 2023 nos países mais impactados pela crise energética. No entanto, a atividade na área do euro deve recuperar em 2024 e 2025, à medida que as pressões inflacionárias e a incerteza diminuem, com o reequilíbrio dos mercados energéticos, com a resolução dos estrangulamentos do lado da oferta e o fortalecimento da procura externa, resultando num crescimento de cerca de 1,9% em 2024 e 1,8% em 2025.

No que concerne às taxas de juro, face às últimas subidas decididas pelo Banco Central Europeu, existe a expetativa de subidas adicionais nos próximos meses, com a EURIBOR a 3 meses a aumentar para 2,9% em 2023, diminuindo gradualmente apenas para 2,5% em 2025.

PORTUGAL

Segundo o Banco Portugal, a economia portuguesa deverá crescer 1,5% em 2023, após 6,8% em 2022, expandindo-se a um ritmo próximo de 2% em 2024 e 2025. A inflação atinge 8,1% em 2022, estimando-se reduções sucessivas, nomeadamente 5,8% em 2023, 3,3% em 2024 e 2,1% em 2025.

O crescimento económico deverá ser contido no primeiro semestre de 2023, devido a fatores como a moderação das despesas das famílias, o adiamento dos planos de investimento das empresas e o abrandamento das exportações. No entanto, a partir da segunda metade do ano, a atividade económica deve acelerar com a expectativa de melhorias ao nível das cotações energéticas, renda real das famílias, procura externa e estabilização das cadeias de abastecimento globais.

Relativamente ao consumo privado, após um aumento de 5,9% em 2022, fruto do contexto de recuperação do nível pré-pandémico, prevê-se um crescimento de apenas 0,2% em 2023 e de 1% em média, em 2024 e 2025. Em 2023, o aumento muito reduzido do consumo privado está associado ao aumento do serviço da dívida das famílias e empresas, conjugado com a menor almofada financeira das famílias.

O investimento desacelerou para 1,3% em 2022 devido a adiamento de projetos, incerteza, restrições de oferta, aumento de custos de produção, aperto de financiamento e abrandamento da procura. Este indicador deverá melhorar nos próximos anos, prevendo-se a variação de 2,9% em 2023 e de 4,9% em 2024-25, devido à dissipação das incertezas e à melhoria da procura global. O aumento da entrada de fundos da União Europeia, especialmente dos associados ao PRR, deve ajudar a suportar o investimento empresarial em 2023-25. As empresas beneficiárias do PRR devem beneficiar com um impacto relevante nos investimentos cofinanciados.

Após um crescimento das exportações de 17,7% em 2022, fruto da forte recuperação da componente de serviços, em particular do turismo, é previsto que as exportações cresçam a taxas em torno de 4% em 2023-25.

ANGOLA

O Banco Central de Angola prevê maior robustez da atividade económica, com um crescimento real do PIB em torno de 3,3% em 2023.

Quanto à taxa de inflação, perspetiva-se a continuação do processo de desinflação em 2023, perspetivando-se que no final do ano se situe entre 9% e 11%.

A subida das cotações do petróleo (que proporcionou aumento das receitas de exportação), têm concorrido para que os bancos comerciais comprem mais divisas no mercado cambial e, assim, executem um nível satisfatório de operações cambiais, prevendo-se assim a continuação da estabilidade do mercado cambial em 2023.

BRASIL

Para 2023, de acordo com estimativas do Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial, é esperada uma redução da taxa de crescimento do Brasil, de 3% para 0,8%. Esta desaceleração deverá impactar na geração de empregos de qualidade, consumo das famílias e no índice de captação de investimentos, que são assuntos fraturantes na sociedade.

ESPANHA

Segundo dados do Banco de Espanha, o ano de 2023 vai continuar a ser marcado por uma elevada incerteza e volatilidade, com um acentuado abrandamento económico na zona euro e uma inflação persistente de cerca de 4,9% em Espanha.

Espanha espera evitar uma recessão e alcançar um crescimento de 1,3% em 2023 e 2,7% em 2024. Tal deve-se à baixa confiança dos consumidores, falta de financiamento e condições financeiras restritivas. Além disso, o aumento de taxas de juro e critérios de empréstimo mais rigorosos afetarão o consumo privado e o investimento. O comércio externo também espera um abrandamento, mas o défice fiscal continuará elevado em cerca de 4%, o que dificulta a redução da dívida pública atual de 113,1% do PIB, perspetivando-se, contudo, uma ligeira redução para 110,6% e 108,8% em 2023-24, respetivamente.

PERSPETIVAS ISQ 2023

O ano de 2022, marcado pela guerra na Ucrânia e ainda pelos acontecimentos da pandemia Covid nas roturas das cadeias de abastecimento tracionais, trouxe ao panorama económico mundial uma inflação muito elevada e subsequentemente uma resposta muito rápida e agressiva em termos de taxas de juro por parte dos bancos centrais.

Os dados macroeconómicos para o ano 2023 apontam para uma diminuição da pressão inflacionária e uma estabilização nas taxas de juro, mas por outro lado o crescimento económico mundial, incluindo em Portugal, deverá ser mais lento e marcado por alguma incerteza no que toca ao aumento dos rácios de desemprego.

O Governo português, ao longo do ano 2023, irá lançar e executar parte dos diversos concursos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), incluindo as agendas mobilizadoras e agendas verdes para a inovação empresarial, participando o ISQ em 10 dos 64 consórcios vencedores.

Esta participação é estratégica em termos do posicionamento do ISQ no mercado a médio prazo, na medida em que a inovação tecnológica que será trazida pelos diferentes projetos transformadores, permitirá ao ISQ ter acesso a novas tecnologias e conhecimentos.

O ISQ, ainda no programa PRR, obteve sucesso na candidatura a um apoio financeiro destinado à componente de financiamento base do Centro de Tecnologia e Inovação, nos termos definidos no AAC nº 03/C05-i02/2022, o que irá permitir ao ISQ promover e desenvolver novos serviços e tecnologias em sede de I&D e Inovação.

O ano 2023 trará um reforço na implementação das metas acordadas no Acordo de Paris e de Glasgow, dando origem ao aumento dos projetos relacionados com a transição energética, nomeadamente no hidrogénio verde, na eletrificação e na sustentabilidade.

A gestão dos riscos está cada vez mais presente na gestão das empresas e com o incremento de regulação e supervisão, as entidades que operam no setor das TIC, como é o caso do ISQ, terão mais oportunidades na criação de novos serviços, não só pela obrigatoriedade da regulação, mas também no *outsourcing* dos testes *in-house*.

A gestão de recursos humanos vai continuar a ser desafiada ao longo do ano 2023. A pandemia trouxe ao mercado de trabalho novas formas de estar, diferentes mentalidades por parte das pessoas e diferentes expectativas entre recursos humanos e entidades empregadoras, o que, aliado a uma escassez de mão de obra qualificada, torna a retenção de talentos um desafio importante para organizações tecnológicas como o ISQ.

Na senda dos anos anteriores, o ISQ irá prosseguir a estratégia de crescimento dos seus resultados, protegendo as suas margens de negócio e libertando *cash-flow* de forma a reduzir divida bancária.

PERSPETIVAS ISQ 2023 - ATIVIDADES

INSPEÇÕES TÉCNICAS E REGULAMENTARES

Para 2023, o ITR mantém-se otimista, esperando que o crescimento da direção se mantenha, tal como tem acontecido nos anos anteriores. Contribuem para tal as oportunidades que o Plano de Recuperação e Resiliência vai disponibilizar, a par de outros temas de relevo, com destaque para a Digitalização, como fator de competitividade e produtividade, para o Hidrogénio, para a Sustentabilidade e uma atenção especial para eventuais aquisições que se revelem atraentes.

ISQ ACADEMY

Para 2023, a ISQ Academy perspetiva um aumento do volume de negócios. O objetivo principal é criar mais produtos inovadores, sobretudo ao nível da indústria 4.0, com tecnologia de ponta (realidade virtual/aumentada, metaverso e *digital twin*) e certificação de competências setoriais e internacionais.

Em segundo lugar, desenvolver e implementar novos produtos de consultoria, com certificação nacional e internacional e enfoque na transição digital 4.0 e "economia verde".

Por último, propôr projetos de grande dimensão a clientes nacionais e internacionais (sobretudo junto dos países pertencentes aos PALOP e no mercado Africano) em áreas como aeronáutica e defesa, energia verde, transportes, agroindústria e distribuição.

LABORATÓRIOS

Para o ano de 2023, foi traçado um objetivo desafiante, visando um crescimento no volume de negócios de cerca de 5%. Esta Direção continuará a apostar na retenção de talentos e no desenvolvimento de vários projetos para a indústria, como é o caso do sector espacial.

Um dos desafios para 2023 nos laboratórios da metrologia passa pela utilização de tecnologias avançadas, como a internet das coisas (IoT) e a inteligência artificial (IA), para melhorar a exatidão e a eficiência das medições.

SOLUÇÕES INTEGRADAS DE ENGENHARIA

Para 2023, mesmo com as incertezas económicas causadas pela guerra na Ucrânia, a Direção SIE mantém o seu otimismo, sustentado na sua estratégia, nas suas competências técnicas e na sua capacidade de adaptação a um ambiente de negócios em constante mudança.

Irá continuar a investir em Investigação & Desenvolvimento, com o objetivo de trazer ainda mais inovação para o mercado. A Direção está preparada para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades, incluindo a digitalização e os projetos relacionados com o PRR, contando com uma possível retoma ao nível de contratos internacionais em mercados onde já opera.

LABORATÓRIO DE ENSAIOS ESPECIAIS

Para 2023, perspetiva-se a continuação do crescimento da atividade, sustentada nos Ensaios Especiais para o mercado europeu. Está ainda planeado o início de um projeto de grande dimensão, relacionado com o setor Aeroespacial, assim como o início da homologação de máquinas de Frio destinadas a veículos elétricos.

Neste sentido, o LEE irá reforçar a sua equipa e acelerar a endogeneização de competências e conhecimento técnico.

QUÍMICA, FARMACÊUTICA E AGROALIMENTAR

Para 2023, o QFA pretende simplificar processos de gestão do Laboratório tornando-o mais ágil, bem como aumentar a proximidade do cliente, promovendo a criação de oportunidades de negócio para os três Laboratórios. Pretende ainda identificar os ensaios e serviços complementares através da análise do mercado e da identificação de tendências nos os parceiros de negócio de forma a melhorar a performance económica.

Considera-se de elevada relevância a proximidade ao cliente por forma a antecipar as suas necessidades e estar um passo à frente no desenvolvimento de capacidade interna. Será um ano de maior presença em feiras e eventos. Prevê-se ainda disponibilizar ensaios de Canábis Medicinal.

SERVIÇOS DO SISTEMA PORTUGUÊS DA QUALIDADE

Para 2023, o departamento prevê manter a expansão da rede de colaboradores externos com o intuito de complementaridade, aumento de competências e diversificação territorial. Irá ainda acompanhar o desenvolvimento da normalização nacional e internacional com vista à diversificação de serviços em novos sistemas de gestão.

Espera-se a concretização dos trabalhos propostos para Angola e o cumprimento dos objetivos assumidos no Plano de atividade e orçamento para 2023, quer a nível do volume de negócios, quer do EBITDA.

INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

2023 será um ano de crescimento das atividades de I&Di no ISQ, ancorado em diversos pilares. Enquanto Centro de Tecnologia e Inovação, avançar-se-á com o plano de ação estratégico que visa o reforço das capacidades tecnológicas do ISQ nos domínios da Sustentabilidade, Materiais, Fabrico Aditivo e Digital para apoiar o tecido económico Nacional.

Para dar resposta às Agendas Mobilizadoras, serão criadas equipas multidisciplinares que farão o desenvolvimento dos diferentes projetos.

Pretende-se criar sinergias de Inovação no Grupo ISQ, promovendo dinâmicas que potenciem oportunidades nas várias geografias e, ainda, reforçar o Ecossistema de Inovação, alargando a rede de parceiros estratégicos do ISQ, nomeadamente através da aproximação a empresas e *startups*.

RECURSOS HUMANOS

Para 2023 a DRH tem como prioridade implementar o Portal do Colaborador através do qual o colaborador poderá estabelecer uma comunicação direta com esta Direção e dar prioridade à Gestão das Competências promovendo e aumentando as qualificações das pessoas, bem como promover ações de Mentoring.

Pretende também implementar um Estudo de Clima Organizacional, no sentido de analisar o ambiente da organização e aferir a perceção dos colaboradores quanto à sua satisfação, mais especificamente no seu local de trabalho.

GESTÃO FINANCEIRA

Encontra-se em curso o *Assessement* para a implementação da nova versão do ERP SAP 4/Hana, que permitirá melhorar/automatizar processos, incrementando a eficácia da organização.

A área de Controlo de Participadas foi integrada na DGF, com objetivo futuro de aproveitar as sinergias e melhorar a resposta em termos de variedade de serviços/apoios a prestar às empresas participadas, obtendo também uma visão de grupo mais ampla.

Acompanhando o *mindset* ISQ de melhoria contínua, encontram-se em curso alguns processos de digitalização, entre os quais a Plataforma de Circulação e Registo de Assinaturas Digitais.

Mantendo a política de partilha de conhecimento, apoio ao ensino e iniciação de jovens no mercado de trabalho, será dada continuidade à iniciativa de integração de estagiários em linha com o objetivo de responsabilidade social do ISQ.

PROCUREMENT

A expectativa para o ano de 2023 está diretamente relacionada com a conclusão da implementação do novo sistema de Informação, dando assim continuidade à digitalização dos processos de Compras do ISQ. Desta forma o Procurement poderá contribuir de melhor forma para a eficiência operacional e processual da organização.

O compromisso será desenvolver esforços no sentido de contribuir para a tomada de decisão fundamentada em sistemas de informação e análise de dados estruturados, incorporando *business intelligence* para uma visão integrada de negócio de modo a antecipar tendências, tanto para a mitigação de riscos, como para a potenciação de oportunidades.

Será com base nesta tendência de investimento nas competências técnicas da equipa de Procurement, na partilha de *insights* com fornecedores sobre o mercado, na inovação tecnológica e análise rigorosa de processos que será possível consolidar e criar vantagens competitivas para a atividade da empresa.

Esta área, sendo responsável pelas compras e gestão da relação com fornecedores, terá de continuar o seu trabalho transversal nos diferentes negócios, mantendo o foco na sua capacidade de acrescentar valor à estratégia definida para o ISQ, assegurando a transparência e *compliance* exigida em todos os processos.

TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Para o ano de 2023, o Departamento de Tecnologia e Sistemas de Informação pretende atualizar tecnologicamente as suas infraestruturas de rede físicas no campus do Taguspark, permitindo uma eficiente experiência de utilizador.

Prevê-se ainda um novo investimento no domínio aplicacional que consiste na implementação de uma solução transversal e integrada para uma análise e recolha da satisfação do cliente ISQ em toda a sua operação. A mesma será objeto de contínua adoção de boas práticas e aplicabilidade de controles de cibersegurança e resiliência nas aplicações que estão sob responsabilidade do Departamento.

Integrado nos seus objetivos, a Direção prestará todo o apoio ao Comité nomeado e responsável pelo Sistema de Gestão de Segurança de Informação no decurso da certificação ISO/EIC 27001 que o ISQ pretende obter.

O alinhamento da tecnologia e do apoio técnico ao negócio na sua continua transformação digital manter-se-á como propósito intrínseco do Departamento.

ESTRATÉGIA, QUALIDADE E COMPLIANCE

Para 2023 espera-se a extensão do SGA (ISO 14001) a todas as atividades e instalações do ISQ, bem como a Certificação do Sistema de Gestão da Informação (ISO 27001).

O Departamento perspetiva ainda a racionalização dos processos de acreditação junto do IPAC com a fusão de acreditações; a aprovação do projeto de candidatura ao financiamento de base plurianual para os CTI – Centros de Tecnologia e Inovação; o acompanhamento dos projetos de financiamento em curso, POR – Centro e CTI – Centros de Tecnologia e Inovação (Financiamento de base anual).

Encontram-se também em preparação novos projetos de investimento ao abrigo do novo Quadro Comunitário de 2021/2027 e ao PRR – Programa de Recuperação e Resiliência.

GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS E PATRIMÓNIO

Para 2023, prevê-se uma continuidade das melhorias das condições das instalações, com diversas substituições, nomeadamente de tubagens de abastecimento de água, novos sistemas de extração, remodelações de espaços exteriores e interiores, e substituições de equipamentos, nomeadamente de controlo de humidade e temperatura.

SERVIÇOS JURÍDICOS

Considerando-se os particulares desafios e especificidades do ano de 2023, os serviços jurídicos sensibilizarão para a necessidade de consulta e análise dos documentos contratuais com vista a eliminar situações de futuras contingências legais.

Será reforçado o suporte jurídico a operações de reestruturação empreendidas pelo ISQ com vista à maximização da utilização dos recursos disponíveis.

COMUNICAÇÃO & IMAGEM

Para 2023, o foco do Departamento de Comunicação & Imagem passa pelo contínuo reforço na componente digital - quer ao nível do site institucional, quer das redes sociais – e, ainda, pela presença em eventos e associação a *stakeholders* de relevo nacional e internacional. Está a ser preparada uma nova forma de apresentar cada área operacional, mais moderna e apelativa, em formato digital.

O reforço de conteúdos em vídeo será a grande aposta de 2023, quer interna, quer externamente, visando dar voz aos nossos colaboradores e assim comunicar as várias valências internas nos diferentes sectores de atividade em que o ISQ opera.

“

Na Prestação de serviços, é de referir o forte crescimento registado no Mercado Externo (mais de 14%)

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Tendo por base a análise das demonstrações financeiras do exercício de 2022, constata-se que as Vendas e Prestações de Serviço do ISQ atingiram o valor de 44.764.930,16 euros (cerca de +2,8% relativamente a 2021).

Os Subsídios à Exploração registaram um total de 3.404.243,26 euros, cerca de +8,7% que no ano anterior, sendo este acréscimo devido essencialmente a projetos nas áreas de I&D e Formação.

Quanto à natureza dos resultados alcançados pelo Instituto, observa-se um EBITDA não recorrente em 2022 de +7.069.344,84 euros, inerente à estrutura de Rendimentos e Gastos apurados, sendo o EBITDA recorrente (EBITDA não recorrente, excluído de indemnizações, gastos de pessoal extraordinários, como sejam os prémios de produtividade ou apoios extraordinários, provisões, imparidades de clientes em mora, e de investimentos não depreciáveis) no montante de +8.180.166,33 euros.

A margem de EBITDA não recorrente do exercício de 2022 foi de aproximadamente 14,7% e o de EBITDA recorrente foi cerca de 17,0%.

Verificou-se um Resultado Antes de Impostos de +3.182.290,98 euros, que após o Imposto sobre o Rendimento / IRC de -97.196,77 euros (Imposto Corrente de -55.622,41 euros e Impostos Diferidos de -41.571,36 euros), determinou um Resultado Líquido positivo de +3.085.094,21 euros.

Os Resultados de natureza financeira observados, são consequência de factores diversos, nomeadamente:

- a aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, relativo à valorização das participações financeiras, o qual reflectiu nas contas do ISQ o resultado das Empresas Participadas, tendo sido registado em Ganhos Financeiros o valor de +3.179.765,82 euros, e em Perdas Financeiras o montante de -476.064,90 euros;

- o saldo das Diferenças Cambiais apresentou-se positivo no montante de +22.136,20 euros.

- Decorrentes do financiamento da atividade e do investimento verificado, a rubrica de Juros e gastos similares, registou em 2022 o valor de -634.689,01 euros, significando uma redução de -14.162,43 euros, face a 2021 (-648.851,44 euros).

Observou-se entretanto uma adequada e bastante positiva libertação de fundos da área operacional, conforme análise do respetivo fluxo na Demonstração de Fluxos de Caixa (2.295.055,09 euros em 2022), situação que permitiu libertar verbas necessárias á realização de investimentos e ao reembolso de financiamentos.

Apesar do contexto económico e financeiro ainda ter sido adverso, considerando a existência de atividade pandémica ainda com algum significado em 2022 e o impacto inflacionista decorrente da guerra na Ucrania, foi efetuado um reforço do investimento em 2022 na renovação e modernização do parque de equipamentos necessários ao cumprimento do objeto social do ISQ, fundamental para a capacitação nas atividades de I&D e inovação, o qual atingiu o montante de 1.299.505,13 euros (aquisição de ativos fixos tangíveis, em especial trabalhos de reabilitação e de renovação de alguns edifícios, assim como de equipamentos de laboratório / ensaios), a que acresceram as transferências de investimentos, de em curso para firme no valor de 1.293.563,80 euros e aquisições de ativos fixos tangíveis, ainda em curso, de 2.756.873,25 euros.

No que se refere à estrutura financeira do Instituto, verifica-se que o rácio Endividamento (Passivo Total / Activo Total) regista o valor de 47,4%, o que configura o ISQ como uma entidade independente relativamente aos seus credores.

Através da análise patrimonial do ISQ observa-se um aumento de +3.832.372,10 euros no total do Ativo Líquido, decompondo-se este acréscimo numa variação positiva de +2.028.838,13 euros no Ativo Não Corrente e de um incremento de +1.803.533,97 euros no Ativo Corrente.

O referido aumento no Ativo Líquido teve como contrapartida, um acréscimo no Capital Próprio de +2.877.505,20 euros, uma diminuição no Passivo Não Corrente de -1.168.336,10 euros e um aumento no Passivo Corrente de +2.123.203,00 euros.

Por último, importa referir que os Resultados apurados no exercício, refletiram-se duma forma muito positiva, nos rácios de análise do desempenho e de atividade do ISQ:

- Retorno do Capital Próprio (Resultado Líquido / Capital Próprio):
  2022 = 5,8% ; 2021 = 4,7%;

- Retorno do Ativo (Resultado Líquido / Total do Ativo):
  2022 = 3,1% ; 2021 = 2,4%;

- Rotação do Ativo [(Vendas + Prestações Serviços + Subsídios à Exploração) / Total do Ativo]:
  2022 = 48,0% ; 2021 = 48,3%;

- Margem [Resultado Líquido / (Vendas + Prestações Serviços + Subsídios à Exploração)]:
  2022 = 6,4% ; 2021 = 5,1%.

APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2022

Dando cumprimento ao estipulado nos Estatutos do ISQ e tendo em vista o reforço dos capitais próprios, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido apurado no exercício de 2022, no montante de 3.085.094,21 Euros, seja aplicado em Resultados Transitados.

Fernando Paiva Brandão
Contabilista Certificado

Pedro Matias
Presidente

João Safara
Administrador

José Salgado Figueira
Administrador

BALANÇO

valores em euros

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2022	31-12-2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	20	53.245.835,78	52.276.336,45
Propriedades de investimento	21	143.041,33	144.492,30
Goodwill	22	178.495,39	203.401,72
Ativos intangíveis	23	1.097.101,46	1.030.439,45
Ativos biológicos			
Participações financeiras-método da equivalência patrimonial	24	15.264.801,40	13.053.481,09
Outros investimentos financeiros	25	2.994.081,35	4.143.816,44
Créditos a receber	26	815.231,00	815.231,00
Ativos por impostos diferidos	27	477.659,77	520.210,90
		74.216.247,48	72.187.409,35
Ativo corrente			
Inventários	28	20.067,94	24.382,99
Ativos biológicos			
Clientes	29	12.772.723,42	12.722.543,72
Estado e outros entes públicos	30	926.676,68	950.120,18
Outros créditos a receber	31	9.994.641,97	8.828.065,57
Diferimentos	32	670.630,30	493.600,72
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	33	1.823.848,51	1.386.341,67
		26.208.588,82	24.405.054,85
Total do ativo		100.424.836,30	96.592.464,20

BALANÇO (CONT.)

valores em euros

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2022	31-12-2021
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	34	41.174.155,39	38.815.180,24
Excedentes de revalorização	35	9.755.544,90	9.754.568,13
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	36	-1.155.849,27	-948.260,26
		49.773.851,02	47.621.488,11
Resultado liquido do período		3.085.094,21	2.359.951,92
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		52.858.945,23	49.981.440,03
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	37	789.167,41	806.464,54
Financiamentos obtidos	38	19.217.081,59	20.367.143,79
Responsabilidades por beneficios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos	39	71.081,71	72.058,48
Outras contas a pagar	40	132.727,77	132.727,77
		20.210.058,48	21.378.394,58
Passivo corrente			
Fornecedores	41	3.720.298,32	2.678.381,62
Adiantamentos de clientes	42	2.944.504,27	1.996.759,22
Estado e outros entes públicos	43	2.241.565,28	1.717.034,12
Financiamentos obtidos	44	10.336.731,84	10.639.299,37
Outras dívidas a pagar	45	7.455.214,15	7.647.549,88
Diferimentos	46	657.518,73	553.605,38
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		27.355.832,59	25.232.629,59
Total do passivo		**47.565.891,07**	**46.611.024,17**
Total do capital próprio e do passivo		**100.424.836,30**	**96.592.464,20**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

valores em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2022	2021
Vendas e serviços prestados	5	44.764.930,16	43.528.387,77
Subsidios à exploração	6	3.404.243,26	3.132.141,24
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	7	2.703.700,92	1.828.776,88
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	8	8.851,62	178.926,09
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-78.306,83	-56.747,94
Fornecimentos e serviços externos	10	-20.796.770,22	-18.937.586,36
Gastos com o pessoal	11	-24.928.968,23	-24.507.453,83
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	-79.624,38	-2.335.122,21
Provisões (aumentos/reduções)	13	17.297,13	706.036,44
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)	14		-281.533,16
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	15	3.280.209,72	3.677.405,78
Outros gastos	16	-1.226.218,31	-718.518,19
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**7.069.344,84**	**6.214.712,51**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	17	-3.252.364,85	-3.221.597,69
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**3.816.979,99**	**2.993.114,82**
Juros e rendimento similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	18	-634.689,01	-648.851,44
Resultado antes de impostos		**3.182.290,98**	**2.344.263,38**
Imposto sobre o rendimento do período	19	-97.196,77	15.688,54
Resultado líquido do período		**3.085.094,21**	**2.359.951,92**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO N-1 (EXERCÍCIO 2021)

valores em euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA MÃE				
		Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	TOTAL Capital Próprio
Posição no início do período N-1	1	38.456.015,35	9.753.591,36	-1.197.986,66	360.141,66	47.371.761,71
Alterações no período						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis			976,77			976,77
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações		-976,77				-976,77
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		360.141,66		249.726,40	-360.141,66	249.726,40
	2	359.164,89	976,77	249.726,40	-360.141,66	249.726,40
Resultado líquido do período	3				2.359.951,92	2.359.951,92
Resultado integral	4=2+3				1.999.810,26	2.609.678,32
Operações com detentores de capital no período						
Realizações de capital						
Realizações de prémios de emissão						
Distribuições						
Entradas para cobertura de perdas						
Outras operações						
	5					
Posição no fim do período N-1	6=1+2+3+5	38.815.180,24	9.754.568,13	-948.260,26	2.359.951,92	49.981.440,03

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO N (EXERCÍCIO 2022)

valores em euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA MÃE				
		Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	TOTAL Capital Próprio
Posição no início do período N	6	38.815.180,24	9.754.568,13	-948.260,26	2.359.951,92	49.981.440,03
Alterações no período						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis			976,77			976,77
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações		-976,77				-976,77
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		2.359.951,92		-207.589,01	-2.359.951,92	-207.589,01
	7	2.358.975,15	976,77	-207.589,01	-2.359.951,92	-207.589,01
Resultado líquido do período	8				3.085.094,21	3.085.094,21
Resultado integral	9=7+8				725.142,29	2.877.505,20
Operações com detentores de capital no período						
Realizações de capital						
Realizações de prémios de emissão						
Distribuições						
Entradas para cobertura de perdas						
Outras operações						
	10					
Posição no fim do período N	11=6+7+8+10	41.174.155,39	9.755.544,90	-1.155.849,27	3.085.094,21	52.858.945,23

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

valores em euros

RUBRICAS	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de Clientes	55.059.420,50	53.519.611,02
Pagamentos a Fornecedores	-21.331.460,56	-20.517.904,70
Pagamentos ao Pessoal	-24.239.750,87	-23.343.555,72
Caixa gerado pelas operações	9.488.209,07	9.658.150,60
Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o Rendimento	-48.969,72	-55.190,22
Outros Recebimentos / Pagamentos	-7.144.184,26	-7.024.465,23
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	2.295.055,09	2.578.495,15
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos		
Ativos Fixos	-3.661.863,03	-7.428.395,51
Investimentos Financeiros	-280.000,00	-25.000,00
Outros Ativos		
Recebimentos		
Ativos Fixos	68.234,60	2.000,00
Investimentos Financeiros	811.788,61	732.983,70
Outros Ativos		
Subsídios ao Investimento	1.342.753,69	3.677.830,07
Juros e Rendimentos similares	6.850,27	22.605,27
Dividendos	565.344,15	558.531,48
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-1.146.891,71	-2.459.444,99

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA (CONT.)

valores em euros

RUBRICAS	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos		
Financiamentos obtidos	10.488.507,73	11.358.691,10
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos		
Financiamentos	-10.150.342,76	-9.994.731,76
Juros e gastos similares	-903.085,35	-909.530,04
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	-148.639,23	-67.171,51
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-713.559,61	387.257,79
Variação de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)	434.603,77	506.307,95
Efeito das Diferenças de Câmbio	2.903,07	2.953,89
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.386.341,67	877.079,83
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.823.848,51	1.386.341,67

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

O ISQ é uma Associação privada sem fins lucrativos, constituído em 1965, tendo a sua sede no Taguspark, Av. Professor Dr. Cavaco Silva, 33, Talaíde, Distrito de Lisboa, Concelho de Oeiras, Freguesia de Porto Salvo, delegações em Vila Nova de Gaia, Castelo Branco, Loulé, Monção, Sines e Viseu.

No plano internacional, o ISQ mantém delegações e empresas participadas em Angola, Argélia, Brasil, Cabo Verde, China, Espanha, Guiana Francesa e Timor .

O ISQ presta serviços em diversas áreas de atividade, designadamente Inspeções Técnicas, Consultoria e Estudos, Ensaios e Análises, Formação, Serviços Regulamentares, Metrologia, Investigação e Desenvolvimento.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC - DL 158 / 2009 de 13/07). Deverão entender-se como fazendo parte integrante daquelas normas, as Bases para a apresentação das Demonstrações Financeiras (Anexo ao DL 158 / 2009 de 13/07), a Estrutura Conceptual (Aviso 15652 / 2009 de 07/09), os Modelos das Demonstrações Financeiras (Portaria 986 / 2009 de 07/09), o Código de Contas (Portaria 1011 / 2009 de 09/09), as NCRF - Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (Aviso 15655 / 2009 de 07/09), as Normas Interpretativas (Aviso 15653 / 2009 de 07/09), e a Portaria nº 220 / 2015 de 24/07.

Sempre que o SNC não possa responder a aspetos particulares de transações ou de situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade (regulamento CE nº 1606 / 2002 de 19/07, do Parlamento e Conselho Europeu), as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS), as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

No que se refere às políticas contabilísticas e critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2022, as mesmas são comparáveis com as utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2021, em conformidade com o SNC.

3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ NCRF - DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

Não aplicável.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os Ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo histórico, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas, com excepção da rubrica de Terrenos, que foram revalorizados em 2014, tendo por base uma avaliação efetuada por uma empresa de avaliadores externos e independentes, devidamente qualificada para esse efeito.

No custo de aquisição é considerado o preço de compra, adicionado de quaisquer custos atribuíveis para colocar o bem na localização e nas condições necessárias ao seu correto funcionamento.

As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes e registadas por duodécimos, a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para ser utilizados, tendo em consideração o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas, correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

- Edifícios e outras construções	10 a 100
- Equipamento básico	5 a 10
- Equipamento de transporte	4 a 8
- Equipamento Administrativo	3 a 8
- Ferramentas e utensílios	4 a 8

No que se refere aos gastos com conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos bens nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos mesmos, são registadas como gastos no período em que ocorrem.

As beneficiações de montante significativo que aumentem o período estimado de utilização dos respectivos bens, são capitalizadas e amortizadas de acordo com a vida útil remanescente dos correspondentes bens.

Os ativos fixos tangíveis em curso, referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo histórico. Estes ativos começam a ser depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso.

As Mais ou Menos Valias resultantes da alienação, indemnização de seguro ou abate do ativo fixo tangível são determinadas entre o preço de venda (ou o montante da referida indemnização), e o valor líquido contabilístico do bem, na data de alienação, do sinistro ou do abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados, nas rubricas de "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Os encargos financeiros, decorrentes de financiamentos associados a projetos de investimento, são capitalizados (como parte do custo desse ativo), até os bens estarem disponíveis para uso.

4.2. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os Ativos intangíveis encontram-se registados ao custo histórico deduzido das correspondentes amortizações acumuladas. Os Ativos Intangíveis são reconhecidos, se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros e que os mesmos sejam controláveis e possam ser quantificados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas para estes bens, de acordo com o método das quotas constantes e registadas por duodécimos a partir da data em que os bens estejam disponíveis para ser utilizados, em conformidade com o período de vida útil estimado de 3 anos.

Relativamente às despesas de investigação, as mesmas são consideradas como gastos no período em que ocorram. As despesas de desenvolvimento para as quais o ISQ demonstra capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e / ou uso, e relativamente às quais, seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios, são registadas como gastos do exercício.

4.3. LOCAÇÕES

A classificação de Locações em Financeiras ou Operacionais, é realizada em função da substância dos contratos em causa, e não da sua forma.

Os contratos de Locação são classificados como:

a) Locações Financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente, todos os riscos e vantagens inerentes à sua posse;
b) Locações Operacionais, na situação contrária.

Nas Locações Financeiras, o custo de aquisição é registado no Ativo fixo tangível, e a correspondente responsabilidade no Passivo. A utilização dos bens é relevada como depreciação do exercício, sendo o pagamento das rendas discriminado

entre o custo financeiro (gasto do exercício) e amortização do capital (diminuição da responsabilidade / passivo).

Nas Locações Operacionais, as rendas pagas são contabilizadas como gastos do período.

Existe uma situação particular de contratos de locação financeira ou operacional que se traduzem na venda de bens móveis ou imóveis seguidos da sua imediata locação (Sale and Leaseback). Nestes contratos, o proprietário dos bens procede á sua venda a uma instituição financeira, para de imediato os tomar de locação, fixando-se o valor da renda, a duração do contrato, a opção de compra e evntualmente outras condições contratuais como sejam garantias e seguros a suportar pelo locatário. A contabilização de uma operação desta natureza, dependerá do enquadramento da locação como financeira ou operacional.

Desde 2017, foram efetuadas operações de "Sale and Leaseback" com a natureza de Locação Financeira, relativos a ativos fixos tangíveis, sendo a mais significativa, a venda seguido de imediata locação do Edifício da Formação no Taguspark, tendo a operação sido celebrada em 2017 com o FIEAE - Fundo Imobiliário Especial de Apoio às Empresas.

4.4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

4.4.1. CLIENTES, OUTROS DEVEDORES E IMPARIDADE EM CONTAS A RECEBER

As Vendas e Prestações de Serviços a Clientes, são realizadas a pronto ou a crédito, sendo mensuradas ao valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

No final do exercício, são analisadas as contas de clientes, de forma a avaliar se existe alguma prova objetiva de que não serão recuperáveis (evidência de dificuldades financeiras, verificação de atrasos significativos nos pagamentos ou se torna provável que o Cliente vai entrar em liquidação ou reestruturação financeira). Se assim for, de imediato é reconhecida a respectiva perda por imparidade. Para tal, é tomada em consideração a informação de mercado que demonstre que o Cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando os motivos que provocaram os registos das mesmas, deixarem de existir e consequentemente o ativo deixar de estar em imparidade.

4.4.2. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS E RESPETIVOS ENCARGOS FINANCEIROS

Os empréstimos obtidos são reconhecidos ao seu valor nominal.

O custo com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos na Demonstração de Resultados do exercício de acordo com o pressuposto da especialização dos exercícios, isto é, o encargo com os empréstimos, são registados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data em que é efectuado o correspondente pagamento, com excepção de encargos financeiros decorrentes de financiamentos associados a projectos de investimento que são capitalizados (como parte do custo desse ativo), até aos bens estarem disponíveis para uso.

4.4.3. FORNECEDORES E OUTROS CREDORES

Os fornecedores e outros credores são mensuradas ao seu valor nominal.

4.5. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

As importâncias incluídas na rubrica de "Caixa e seus equivalentes", correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem.

4.6. INVENTÁRIOS

O Custo dos Inventários inclui o custo de compra e todos os custos inerentes, necessários para colocar os bens no seu local de armazenamento, sendo valorizados ao custo de identificação específica (aplicável a inventários discriminados para um projecto determinado) ou o custo médio ponderado (inventários que envolvem grandes quantidades).

4.7. ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Os Gastos e os Rendimentos são registados de acordo com o principio da especialização dos exercícios, sendo contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Os Gastos e os Rendimentos cujo valor real não seja conhecido, são contabilizados por estimativa.

Nas rubricas de "Outros ativos não correntes", "Outros ativos correntes", "Outros passivos não correntes" e "Outros passivos correntes", são registados os Gastos e Rendimentos imputados ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros, e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

4.8. ATIVOS E PASSIVOS EXPRESSOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os Ativos e Passivos expressos em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda de apresentação (euro), utilizando-se as cotações oficiais vigentes na data de registo das operações. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas respectivamente como rendimentos e gastos na Demonstração de Resultados do exercício, e são originadas pelas diferenças verificadas entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as que estiverem em vigor, nas datas de pagamento / recebimento ou de reporte no Balanço.

4.9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO E ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O encargo relativo ao Imposto sobre o Rendimento do Exercício, representa a soma do Imposto Estimado (Imposto Corrente + Benefícios Fiscais / SIFIDE) com o Imposto Diferido.

O Imposto Corrente sobre o Rendimento, é calculado com base no Resultado tributável, em conformidade com as regras fiscais vigentes, enquanto o Imposto Diferido resulta das diferenças temporárias existentes entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada), e as respectivas importâncias para efeitos de tributação (base fiscal).

Os Impostos Diferidos, ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados, utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar, à data expectável de reversão das diferenças temporárias.

Os Ativos por Impostos Diferidos, são reconhecidos, unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros, suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existem diferenças tributáveis temporárias que compensem as diferenças temporárias dedutíveis, no período da sua reversão.

No final de cada exercício, é efetuada uma revisão dos Impostos Diferidos, sendo os mesmos reduzidos ou anulados, sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os Impostos Diferidos, são registados como gasto ou rendimento do exercício, excepto se resultarem de valores registados directamente no Capital Próprio, situação em que o Imposto Diferido, é então registado no referido Capital Próprio.

4.10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

Os Subsídios são reconhecidos de acordo com o seu justo valor, quando existe certeza que serão recebidos e que o ISQ cumprirá as condições a eles associados. Os referidos Subsídios são registados como rendimentos, numa base sistemática, durante o período necessário ao seu respectivo balanceamento, com os gastos relacionados que se pretende que aqueles compensem.

Os Subsídios relacionados com Ativos fixos tangíveis e Intangíveis, poderão estar afectos a:

a) Ativos não depreciáveis (exemplo: Terrenos) e deverão ser mantidos no Capital Próprio, a menos que seja reconhecida uma perda por imparidade do ativo, sendo nesse caso transferidos para rendimentos, pela parcela necessária para compensar a citada perda por imparidade.
b) Ativos depreciáveis ou amortizáveis, deverão ser imputados como rendimentos, durante a vida do ativo.

Nos Subsídios relacionados com a Exploração, poderão verificar-se 3 situações:

a) Os Gastos já foram incorridos ou não existem gastos futuros relacionados. O Subsídio auferido, deverá ser reconhecido nos resultados do exercício;
b) Os Gastos estão parcialmente incorridos. A parcela do Subsídio relativa ao montante incorrido, deverá ser reconhecida como rendimento do exercício e a parcela do Subsídio relativa aos gastos a incorrer deverá ser registada como rendimentos diferidos.
c) Os Gastos não foram ainda incorridos. O Subsídio deverá ser reconhecido como rendimento diferido na sua totalidade, sendo transferido para resultados na mesma medida em que os gastos sejam incorridos.

Note-se que os Subsídios à Exploração auferidos, representam no ISQ, proveitos de atividades desenvolvidas a favor de outras entidades, e não meros subsídios para cobrir "deficits" operacionais.

4.11. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Para efeitos de classificação de investimentos financeiros, consideram-se os seguintes grupos de participações:

- Empresas Subsidiárias, nas quais são abrangidas as participações em empresas em que o ISQ detém o controlo de gestão, no sentido em que tem o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais duma entidade (através duma clausula estatutária ou de um acordo), a fim de obter benefícios da mesma. Inclui as participações detidas em empresas, num montante superior a 50% do respectivo capital social, ou o poder sobre mais de metade dos direitos de voto em virtude dum acordo com outros investidores, ou o poder de nomear ou demitir a maioria dos membros do órgão de gestão ou o poder agrupar a maioria de votos nas reuniões do órgão de gestão,

- Empresas associadas, são aquelas em que o ISQ possui uma influência significativa e o poder de participar (sem controlar) nas decisões sobre as politicas financeiras e operacionais, ou representação nos órgãos de direcção / gestão, ou constata-se a existência de intercambio de pessoal, transações e fornecimento de informação técnica essencial. Inclui as participações em empresas detidas entre 20% e 50% do respetivo capital social,

- Outras empresas, compreende as participações em empresas, em que o ISQ detém um valor inferior a 20% do seu capital social.

4.11.1. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Esta rubrica inclui os investimentos em participadas nas quais o ISQ exerce controlo e influência significativa (percentagem detida no capital destas participadas igual ou superior a 20%). O investimento é inicialmente reconhecido pelo seu custo, sendo subsequentemente registadas pelo método de equivalência patrimonial, o qual determina que em cada exercício, sejam reajustadas as participações financeiras, tendo em consideração as variações ocorridas no capital próprio das investidas, e em particular, os lucros ou prejuízos verificados.

Anualmente é efetuada uma avaliação dos investimentos em participadas, de modo a verificar se existem quaisquer situações de imparidade.

Nos casos em que os prejuízos acumulados da participada, excedem o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o mesmo é relatado pelo valor nulo.

Eventuais dividendos recebidos das referidas instituições, são contabilizados deduzindo-se o seu montante, ao valor da participação financeira.

4.11.2. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - OUTROS MÉTODOS

Esta rubrica inclui os investimentos em participadas nas quais o ISQ não exerce controlo nem influência significativa (percentagem detida no capital destas empresas, é inferior a 20%), sendo os mesmos relevados ao custo deduzido de qualquer perda por imparidade acumulada. Eventuais dividendos recebidos destas entidades são contabilizados como proveitos, na rubrica "Ganhos / Perdas imputados de Subsidiárias" da Demonstração de Resultados.

4.12. RÉDITO

As Vendas e Prestações de Serviços, são reconhecidas, desde que seja provável que os benefícios associados à transacção fluam para o ISQ, e que sejam correctamente apuradas, a quantia do proveito auferido e os custos incorridos com a transacção.

No caso das Vendas é fundamental, para que seja reconhecido o proveito, que o ISQ tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, sendo que no caso das Prestações de Serviços, importa que a fase de acabamento da transação à data do Balanço seja fiavelmente mensurada.

As Vendas e Prestações de Serviços, são registadas, liquidas de impostos e descontos, pelo valor nominal recebido ou a receber, sendo contabilizadas de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas.

As diferenças entre os montantes recebidos e os correspondentes rendimentos gerados, são registados no Ativo, nas rubricas de Diferimentos e Outros Créditos a Receber.

4.13. PRESSUPOSTOS E ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras, o ISQ adotou certos pressupostos e estimativas que afetam ativos, Passivos, Rendimentos e Gastos relatados. Todas as estimativas e pressupostos foram efectuados com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras.

As estimativas contabilísticas mais significativas, reflectidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados no tratamento dos seguintes assuntos:

a) Vidas úteis de Ativos fixos tangíveis e intangíveis;
b) Análises de Imparidade, designadamente de contas de Clientes;
c) Acréscimos e diferimentos.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras, e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e / ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações verificadas nas referidas estimativas (quer nos factos quer nas circunstâncias que lhe estão subjacentes) e que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados, de forma prospectiva.

5 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Vendas e Serviços Prestados", tinha a seguinte decomposição:

5.1 - POR NATUREZA

	31-12-2022	31-12-2021
Vendas de Mercadorias		
Prestações de Serviços	44.764.930,16	43.528.387,77
	44.764.930,16	43.528.387,77

5.2 - POR MERCADOS

	31-12-2022	31-12-2021
Mercado Interno	36.955.265,70	36.699.153,41
Mercado Externo	7.809.664,46	6.829.234,36
	44.764.930,16	43.528.387,77

Nota: Em 2022 observou-se uma recuperação do nivel de atividade operacional do ISQ, tendo-se verificado um acréscimo no valor das Prestações de Serviço de 1.236.542,39€, cerca de +2,8% face ao ano anterior.

6 - SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Subsídios à Exploração", tinha a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Subsídios do Estado - Nota 1	1.685.071,40	1.400.919,40
Subsídios de outras entidades - Nota 1 e Nota 2	1.719.171,86	1.731.221,84
	3.404.243,26	3.132.141,24

Nota de enquadramento: Os Subídios à Exploração representam proveitos de Actividades desenvolvidas pelo ISQ a favor de outras entidades, e não meros subsídios para cobrir "déficits" operacionais.

Nota 1: Acompanhando o levantamento geral da atividade económica e do proprio estado em particular, observou-se um acréscimo na concessão de subsídios estatais no valor de 284.152,00€ face a 2021, isto é aproximadamente +20,3% face a 2021.

Nota 2: Relativamente aos Subsidios auferidos em 2022, referem-se os 9 projectos de valores mais significativos: Parte residual do projecto Interface = 385.287,70€, Produtech = 139.583,89€; Bioma = 110.356,26€; Lightme = 125.633,10€; Multifan = 131.794,81€; Surefit = 112.253,05€; Biomac = 146.658,88€; Flamingo = 131.984,52€; Ecfclim = 137.089,82€.

7 - GANHOS (PERDAS) IMPUTADOS DE SUBSIDIARIAS, ASSOCIADAS E OUTRAS ENTIDADES

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, foram registados os seguintes valores na rubrica "Ganhos (Perdas) imputados de subsidiárias, associadas e outras entidades":

MÉTODO EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E OUTROS REGISTOS	31-12-2022	31-12-2021
APCER CERTIFICAÇÃO, SA - Nota 5	7.828,13	5.544,60
BLUESTABIL, LDA - Nota 5	66.914,79	99.801,90
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	77.948,10	77.735,42
DBWAVE - I ACOUSTING ENGINEERING, SA	94.381,49	22.853,76
IDQ MACAU - Nota 2		93.514,11
ISQ APAVE (ANGOLA)-TECNOLOGIAS, LDA - Nota 1 e Nota 5	1.522.211,90	1.126.678,23
ISQ BRASIL-INSTIT.SOLDADURA QUALIDADE LTDA - Nota 1	875.050,98	108.310,59
ISQ CTAG - AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA	-43.203,68	-23.064,46
ISQ E-LEARNING, TECNOL. INOV. FORMAÇÃO, SA - Nota 1 e Nota 5	129.875,33	148.926,67
ISQ ENGENHARIA, LDA - Nota 5	18.579,84	37.198,57
ISQ INTERNACIONAL, INSPECÇÕES TÉCNICAS, SA	-34.524,81	-98.014,85
ISQ MOÇAMBIQUE - Nota 3 e Nota 4		
ISQ REABILITAÇÃO, SA - Nota 3	45.844,02	44.616,58
ISQ SARL ARGELIA - Nota 1	-281.609,64	92.202,53
ISQ SA (ESPANHA) - Nota 1	154.854,30	79.020,31
ISQ SOLUTIONS UNIPESSOAL, LDA	2.368,28	6.682,99
ISQ (TIMOR) - Nota 3	-23.562,36	-162.428,65
LABCAL - LAB.CALIBR.ENSAIOS, LDA (CABO VERDE)	2.568,68	-22.876,04
LABCAL - LABORAT. CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, SA	-12.873,93	-9.009,66
LABIAGRO, LDA - Nota 4		-10.665,00
LCM IBERIA - LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO E MEDIDA, LDA - Nota 5	45.247,76	50.573,37
SO - INTERVENÇÃO EM SAUDE OCUPACIONAL, SA - Nota 5	612,65	5.782,79
SONDAR.I - AMOST.TEC.AR., LDA	55.856,88	72.473,68
SONDARLAB - LAB. QUAL. DO AR., LDA - Nota 5	49.823,32	39.124,42
TEK BOX - WATER ENGINEERING, LDA - Nota 3, Nota 4 e Nota 5	-50.491,11	43.795,02
	2.703.700,92	1.828.776,88

Nota de enquadramento: O método da equivalência patrimonial é aplicado nas participações financeiras detidas pelo ISQ, numa percentagem igual ou superior a 20%. O investimento numa entidade é inicialmente reconhecido pelo custo e a quantia escriturada é aumentada ou diminuída, para reconhecer a parte do ISQ nos resultados da investida depois da data de aquisição. A parte do ISQ nos resultados da investida, é reconhecida nos resultados do ISQ. As distribuições de lucros recebidas de uma investida, reduzem a quantia escriturada do investimento. Podem também ser necessários ajustamentos na quantia escriturada pelo ISQ, decorrentes de alterações no capital proprio da investida que não tenham sido resultantes de variações nos seus resultados (ex: Revalorizações de ativos fixos tangíveis). A parte do ISQ correspondente a essas alterações, é reconhecida directamente no Capital Proprio do ISQ.

No que se refere às participações financeiras detidas pelo ISQ numa percentagem inferior a 20%, as distribuições de resultados são registadas directamente como proveitos do ISQ.

Nota 1: Este quadro é de algum modo uma síntese do desempenho verificado nas empresas participadas do ISQ, durante 2022, uma vez que esta linha reflete a contribuição dos resultados positivos e negativos que ocorreram nas participadas em 2022 e o seu impacto na demonstração de resultados do ISQ. Existiu uma variação muito positiva no total desta rubrica, tendo-se verificado um acréscimo de 874.924,04€ no total dos Ganhos das Participadas em 2022 (2.703.700,92€) face ao ano 2021 (1.828.776,98€) ou seja +45% de aumento nestes resultados, situação que teve um impacto positivo nos resultados do ISQ. Existem diversas empresas participadas que merecem uma referência favorável. A imputação do valor positivo da parte proporcional dos resultados do ISQ APAVE nas contas do ISQ serem muito positivos +1.522.211,90€, a afetação de 875.050,98€ de resultado francamente positivos atribuíveis ao ISQ BRASIL, a imputação de +154.854,30€ de resultados positivos afetos ao ISQ, SA (ESPANHA), a atribuição de + 129.875,33€ de resultados positivos referentes ao ISQ E-LEARNING, apesar de ligeiramente inferiores relativamente a 2021 (-19.051,34€). No que se refere á afetação de resultados desfavoráveis de participadas nesta rubrica, referem-se os prejuizos imputáveis ao ISQ SARL (ARGELIA) =-281.609,64€ decorrente da redução observada na atividade em Argélia durante o exercício de 2022.

Nota 2: Foi derrogada no exercicio de 2022 a aplicação do Metodo Equivalência Patrimonial relativamente ás contas do IDQ MACAU e a consequente decisão de não transpor os seus efeitos nas Demonstrações Financeiras do ISQ em 2022 por se considerar que existem 3 condicionantes á sua aplicação: (1) Diferenças nos procedimentos contabilisticos do IDQ, face aos do ISQ, no que se refere á especialização de custos e proveitos no exercicio (o registo dos gastos e rendimentos apenas são refletidos na exploração do IDQ no terminus dos projetos e obras e não á medida e no momento em que ocorrem); (2) O distânciamento geográfico, acrescido da instabilidade política (dificuldade em exercer influência significativa na gestão operacional do IDQ, correspondente à posição minoritária que o ISQ detem); (3) A forma juridica do IDQ que pelo facto de ser uma Associação, impede a distribuição de resultados pelos seus associados.

Nota 3: Indicam-se na nota 48.1 deste anexo, informações relevantes sobre a actividade das diversas participadas, em particular, as que foram alienadas em 2022 (TEKBOX), as que foram dissolvidas e liquidadas em 2021 (BIN, ISQ E3 e TESTWISE),e as que se encontram com a atividade operacional suspensa ou francamente reduzida, como sejam o ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO, ISQ TIMOR e ISQ USA , uma vez que não existem atualmente projectos em curso nos países onde estão sedeadas.

Nota 4: O ISQ MOÇAMBIQUE e a LABIAGRO, não originaram em 2022, qualquer impacto em Ganhos ou Perdas, decorrentes da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, uma vez que o correspondente Capital Próprio, eventualmente deduzido de Prestações Suplementares concedidas, apresenta-se negativo. Entratanto, como foi acima referido, a participação detida na TEKBOX no valor de 290.367,65€, foi alienada em 2022 por 320.000€ tendo originado uma mais valia de 29.632,35€, sendo que a parcela do Goodwill do investimento, que se encontrava não totalmente amortizada, foi abatida por-80.123,46€, tendo-se verificado ainda o reembolso das Prestações Suplementares concedidas entre 2012 e 2014, no montante de 220.000€ (ver Nota 15, Nota 24 e Nota 25).

Nota 5: Foram contabilizados em 2022 a favor do ISQ, Dividendos e Distribuição de Resultados referentes às seguintes empresas participadas: APCER, SA (7.828,13€ de Dividendos), BLUESTABIL (distribuição de lucros de 49.900,95€), ISQ APAVE (190.490€), ISQ E-LEARNING, SA = 61.200€, ISQ ENGENHARIA = 37.198,57€, LCM IBERIA = 28.196,33€, SO, SA = 2.881,64€, SONDAR LAB = 19.562,26€ e TEKBOX, LDA = 12.000€. Nesta conta de "Ganhos (perdas) imputados a participadas", apenas os Dividendos da APCER, SA (7.828,13€, são contabilizados nesta linha, por se tratar duma empresa cuja participação detida pelo ISQ é inferior a 20%. Os restantes Dividendos e Distribuições de Lucros, por ocorrerem em empresas detidas pelo ISQ numa percentagem igual ou superior a 20%, são contabilizados diminuindo o seu valor ao montante da participada em conformidade com a aplicação do MEP-Metodo de Equivalência Patrimonial.

8 - TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE - INVESTIMENTO EM CURSO ATIVOS TANGÍVEIS / INTANGÍVEIS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe da rubrica de "Trabalhos para a Própria Entidade", era como segue:

	31-12-2022	31-12-2021
ITEC - 73 NFI - CRM-Gestão de Clientes		38.986,99
ITEC - 79 NFI - Proj. Controlo Participadas 2020		3.385,72
ITEC - 21 NFI - SIE Projeto Fotovoltaico		10.000,00
ITEC - 73 NFI - TSI Projeto Sensibilização		9.449,73
ITEC - 74 NFI - DRH Plataforma Avaliação Desempenho		14.123,80
ITEC - 56 NFI - Estrutura Móvel Calibração		1.915,83
ITEC - 56 NFI - Projeto LAB 4.0 - Implementação Plat.Setorial	8.428,39	27.763,94
ITEC - 20 NFI - SIE INSPIRE - Audio Video Digital		21.300,08
ITEC - 73 NFI - Implementação da Plataforma de Orçamentação		52.000,00
ITEC - 63 NFI - Conc. Equipamento F4E	423,23	
	8.851,62	178.926,09

Nota de enquadramento: Nesta rubrica, constam projectos de engenharia, consubstanciados em ativos fixos tangíveis e Intangíveis, gerados internamente pelo ISQ. Assim sendo, compreende todos os custos directamente atribuíveis aos citados ativos (mão de obra, materias, serviços diversos etc.), necessários à sua produção interna, e de forma a que os mesmos fiquem disponíveis para uso ou venda.

A redução verificada na rubrica de "Trabalhos para a Própria Entidade" (cerca de 170.000€), comparando 2022 face a 2021) teve diretamente a ver com a conclusão da maioria dos projetos em 2022 e a consequente passagem para as correspondentes rubricas de Imobilizado Definitivo (Ativos Fixos Tangívei e Ativos Intangíveis).

9 - CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

A rubrica "Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas" dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, foi apurado como segue:

	31-12-2022	31-12-2021
Inventários iniciais	24.382,99	25.495,80
Compras	73.991,78	55.635,13
Regularização de inventários		
Inventários finais	20.067,94	24.382,99
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	78.306,83	56.747,94

Nota: O Custo dos Inventários inclui o custo de compra e todos os custos inerentes, necessários para colocar os bens no seu local de armazenamento, sendo valorizados ao custo de identificação específica (aplicável a inventários discriminados para um projecto determinado) ou o custo médio ponderado (inventários que envolvem grandes quantidades).

10 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, tinha a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Subcontratos	4.816.936,44	4.169.211,59
Trabalhos especializados	4.944.520,55	4.647.441,00
Vigilância e segurança	388.786,48	371.611,24
Honorários	840.641,57	773.046,28
Conservação e reparação	1.386.966,03	1.026.623,56
Ferramentas e utensílios	137.640,15	138.810,44
Material de escritório	123.155,31	91.141,89
Outros materiais	576.324,49	598.972,67
Electricidade	414.262,04	627.496,01
Combustiveis	1.390.173,33	1.158.065,06
Deslocações, estadas e transportes de pessoal	923.005,13	576.609,10
Rendas e alugueres	1.518.059,14	1.332.770,00
Comunicação	283.276,37	280.059,27
Seguros	549.780,12	468.782,78
Despesas de representação	119.352,27	52.395,77
Limpeza, higiene e conforto	387.052,18	413.417,41
Outros fornecimentos e serviços	1.996.838,62	2.211.132,29
	20.796.770,22	18.937.586,36

Nota: Esta conta regista uma grande variedade e tipologia de gastos, relativamente á aquisição de materiais de consumo imediato (ou seja não armazenáveis), e também de serviços prestados por terceiros. O ano 2022 foi marcado pelo aumento na inflação e pela crise energética decorrentes da Guerra na Ucrania e com o retomar da atividade operacional do ISQ, verificou-se um incremento de 1.859.183,86€ no montante global de Fornecimentos e Serviços Externos, cifrando-se o seu valor global em 20.796.770,2€. As rubricas que sofreram maiores aumentos foram essencialmente despesas com a natureza de Gastos Variáveis e portanto absolutamente em linha com o acréscimo verificado na atividade operacional do ISQ como sejam os Subcontratos (+647.724€, +15,5% que no ano 2021), Trabalhos Especializados (+297.079,55€, +6,4% em 2022 face a 2021), Deslocações e Estadias do Pessoal (+346.396,03€ cerca de +60% de 2022 face a 2021). O significativo aumento verificado nos gastos de energia em 2022, decorrente da complicada situação geopolitica existente na Ucrania, levou a um substancial aumento na rubrica de Combustíveis no ISQ (+232.108,27€, +20% em 2022 face a 2021). Foi possível efetuar multiplas intervenções nos edificios do ISQ com a vista á recuperação, conservação e manutenção das edificações, explicando o acréscimo na rubrica de Conservação e Reparação (+360.242,47€, +35,1% de 2022 face a 2021).Finalmente, é com muita satisfação que se relata a diminuição significativa verificada na rubrica de gastos com Eletricidade (-213.233,97€,-34% em 2022 face a 2021), consequência direta da poltica de sustentabilidade ambiental aplicada nos últimos anos no ISQ e a opção pelas energias renováveis e a melhoria de eficiência energética e consequente redução das suas emissões de carbono. A titulo de exemplo referimos o investimento e implementação de Paineis Fotovoltaicos para autoconsumo do ISQ, substituição de lampadas com maior eficiência energética, introdução de novos equipamentos mais económicos e mais amigos do ambiente, parcerias com empresas especialistas em mobilidade eletrica, etc.

10.1 - LOCAÇÃO OPERACIONAL

Não existem operações de Locação Operacional não canceláveis.

11 - GASTOS COM PESSOAL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de "Gastos com Pessoal", evidenciava o detalhe que segue:

	31-12-2022	31-12-2021
Remunerações dos orgãos sociais - Nota 1	576.062,79	607.721,81
Remunerações do pessoal - Notas 1 e 2	21.540.832,68	21.921.075,87
Apoio Extraordinário - Nota 5	972.370,92	
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	160.436,63	163.292,85
Gastos de acção social	184.717,51	190.037,76
Seguro Doença Grupo - Nota 3	177.324,58	185.226,30
Indemnizações ao Pessoal - Nota 2	76.123,32	299.645,91
Subsídio de alimentação - Nota 2	638.593,52	608.980,50
Outros gastos com o pessoal - Nota 4	602.506,28	531.472,83
	24.928.968,23	**24.507.453,83**

11.1 - Nº MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS

	31-12-2022	31-12-2021
Número médio de funcionários	743	778

Nota 1: Esta conta regista os gastos com as remunerações atribuídas ao pessoal e orgãos sociais, assim como os encargos sociais de responsabilidade do ISQ e os gastos de carácter social.

Nota 2: Verificou-se um ligeira diminuição (-35) do número de funcionários existente no ISQ em 2022 (743) e 2021 (778). Observa-se que os Gastos com Pessoal aumentaram cerca de +1,7%, ou seja +421.514,40€ de 2022 face a 2021, devido essencialmente á viabilidade de atribuição em 2022 de um valor a título de "Apoio Extraordinário" de 972.370,92€ como forma de apoio aos trabalhadores do ISQ no combate á inflação e na mitigação dos seus efeitos, tendo o mesmo sido liquidado juntamente com o salário de Dezembro de 2022. Note-se que o Premio de Produtividade de 2021 de 600.000€, cujos custos foram afetados a esse exercício, tiveram o seu impacto positivo na vida dos funcionários em Junho 2022, mês em que foram liquidados ao pessoal. O acréscimo de cerca de +30.000€ no Subsidio de Alimentação (+18% que no ano anterior), reflete o aumento verificado desde Abril de 2022 (melhoria de 5,5€ para 6,5€ por dia de trabalho). Finalmente observou-se em 2022, um decréscimo de-223.522,59€ da linha de indemnizações ao pessoal de 2022 face a 2021, decorrentes de um menor numero de rescisões efetuadas por mútuo acordo com os trabalhadores.

Nota 3: Em 2020 com objetivo de melhorar os apoios sociais aos trabalhadores, o ISQ subscreveu uma Apólice de Seguro de Doença que abrange a totalidade dos funcionários que totalizou em 2022 o valor de 177.324,58€, tendo sido reformulado com novas coberturas associadas.

Nota 4: A rubrica de Outros gastos com pessoal teve un acréscimo de cerca de 70.000€ motivada essencialmente por gastos de formação dos funcionários e com o incremento da sua participação em congressos e seminários.

12 - IMPARIDADE DE DIVIDAS A RECEBER (PERDAS / REVERSÕES)

O movimento ocorrido na rubrica "Imparidade de Dividas a Receber", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, foi como segue:

	31-12-2022	31-12-2021
Perdas por imparidade de dívidas de Clientes - Nota 1	165.701,76	2.480.906,55
Reversões de perdas por imparidade de dívidas de Clientes - Nota 2	-86.077,38	-145.784,34
	79.624,38	2.335.122,21

Nota 1: No decorrer do exercício, são analisadas as contas de clientes, de forma a avaliar se existe alguma prova objectiva de que não serão recuperáveis (evidência de dificuldades financeiras, verificação de atrasos significativos nos pagamentos ou se torna provável que o Cliente vai entrar em liquidação ou reestruturação financeira). Se assim for, de imediato é reconhecida a respectiva perda por imparidade. Para tal, é tomada em consideração a informação recolhida através de sistema informátizado de controlo de crédito, demonstrando que o Cliente estará em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando os motivos que provocaram os registos das mesmas, deixaram de existir e consequentemente o ativo deixa de estar em imparidade. O saldo em 2022 entre a constituição e a reversão de imparidades em clientes foi de 79.624,38€ tendo o mesmo sido considerado adequado após análise qualitativa ao saldo de clientes em 2022 contrastando com o elevado montante de Imparidades de Clientes constituídas no exercício de 2021 (2.480.906,55€) devido essencialmente á necessidade de constituir Imparidade sobre o saldo devedor das contas de Clientes da AGIT Invest.Imobiliarios, SA = 2.023.566,33€.

Nota 2: No que se refere ás reversões de Imparidade de Dívidas de Clientes as mesmas dizem respeito a liquidação de saldos antigos sujeitos a imparidade e que foram recebidos no exercicio. Paralelamente, foi possível efectuar a recuperação do IVA incluído em diversas Facturas de Clientes, via Pedidos de Autorização Prévia solicitados pelo ISQ á AT - Autoridade Tributária tendo-se igualmente verificado a recuperação de saldos antigos de Clientes cuja incobrabilidade ocorreu através de processos de Execução, Insolvência e PER.

13 - PROVISÕES (AUMENTOS E REDUÇÕES)

O movimento ocorrido na rubrica “Provisões”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, foi como segue:

	31-12-2022	31-12-2021
Reversão da Provisão p/riscos de exploração (Empresas do Grupo)	17.297,13	1.027.095,11
Provisão para riscos de exploração em Empresas do Grupo		-321.058,67
	17.297,13	706.036,44

Nota: A reversão em 2022 de-17.297,13€ na Provisão para Riscos Gerais de Exploração, deveu-se á necessidade de reajustar a Provisão do ISQ TIMOR, considerando a aplicação do MEP 2022 na participada. Recordamos que o elevado montante de 706.036,44€ registado em 2021 resulta da soma algébrica da constituição de Provisões para Riscos Gerais de Exploração verificado no ISQ Timor +108.499,02€ (reforço de verba para fazer face a conta corrente caucionada em Timor) e no Cliente AGIT +321,058,67€ (para suporte á regularização de Proveitos Diferidos registados no passado), deduzidos de reversão da Provisão constituída no ISQ REABILITAÇÃO no montante de -1.135.594,13€ uma vez que neste exercício foi efetuada a cobertura de prejuízos da participada (ver também Notas 29 e 36).

14 - IMPARIDADE DE INVESTIMENTOS NÃO DEPRECIÁVEIS / AMORTIZÁVEIS (PERDAS / REVERSÕES)

O movimento ocorrido na rubrica "Imparidade de Investimentos não depreciáveis", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, foi como segue:

	31-12-2022	31-12-2021
Perdas por Imparidade de Investimentos Financeiros		281.533,16

Nota: No que se refere aos Investimentos não depreciáveis como sejam por exemplo os Investimentos Financeiros, é necessário assegurar que á data do relato os mesmos estejam registados nas contas do ISQ por um valor que seja recuperável através da sua venda ou uso. Neste contexto, caso o valor contabilistico de um Investimento Financeiro exceda o seu valor recuperável, significa que o bem se encontra numa situação de imparidade e por esse motivo deverá ser registada contabilisticamente uma perda por imparidade relativamente ao Investimento Financeiro, corrigindo desse modo (para menos) o valor do ativo, por contrapartida da conta de "Gastos de Imparidade em Investimentos não Depreciáveis".

15 - OUTROS RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de "Outros Rendimentos", evidenciava o detalhe que segue:

	31-12-2022	31-12-2021
Rendimentos suplementares	177.966,37	341.359,16
Correcções relativas a exercícios anteriores - Nota 2	739.593,35	1.099.723,42
Imputação de subsídios ao investimento - Nota 1	1.370.080,23	1.301.579,94
Diferenças cambiais favoráveis	52.801,61	40.331,72
Outros rendimentos e ganhos	939.768,16	894.411,54
	3.280.209,72	3.677.405,78

Nota 1: Os subsídios ao investimento de bens do Ativo Fixo Tangível e de Intangíveis, são inicialmente reconhecidos no Capital Próprio, sendo posteriormente registados na demonstração de resultados numa base sistemática, durante os periodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os correspondentes Gastos de Depreciação e Amortização. No caso do subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis (ex: terrenos), os mesmos são mantidos nos Capitais Proprios. O aumento verificado na imputação de subsídios ao investimento corespondeu em 2022 a +68.500,29€ do que em 2021).

Nota 2: A diminuição no total da rubrica Outros Rendimentos e Ganhos no valor de-397.196,06€ (3.280.209,72€ em 2022, face a 3.677.405,78€ em 2021), deveu-se essencialmente a decréscimos na conta de rendimentos afetos a exercícios anteriores de regularizações de proveitos diferidos (-360.130,07€ de 2022, face a 2021), e um decréscimo na conta de Rendimentos Suplementares relativos a reembolsos de despesas no valor de-163.392,18€(177.966,37€ em 2021, face a 341.359,16€ em 2021).

16 - OUTROS GASTOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de "Outros Gastos", evidenciava o detalhe que segue:

	31-12-2022	31-12-2021
Correcções relativas a exercícios anteriores - Nota 1	402.858,18	358.172,11
Bolsas de estudo e estágios	191.666,39	174.080,84
Diferenças cambiais desfavoráveis - Nota 2	30.665,41	3.408,31
Outros gastos e perdas - Nota 3	189.853,33	182.856,93
Gastos / Perdas restantes Alien. Inv. Financeiros - Nota 4	411.175,00	
	1.226.218,31	718.518,19

Nota 1: Referem-se essencialmente a regularizações de acréscimos de gastos e diferimentos de custos que dizem respeito a exercícios anteriores mas só passíveis de registo em 2022, essencialmente rubricas de Fornecimentos Externos, Gastos de Pessoal e correções relativas a notas de crédito emitidas no exercício mas afetas a exercicios anteriores.

Nota 2: Os Ativos e Passivos expressos em moeda estrangeira, são convertidos para euros, utilizando-se as cotações oficiais vigentes na data de escrituração das operações. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas respectivamente como rendimentos e gastos na Demonstração de Resultados do exercício, tendo sido originadas pelas diferenças verificadas entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e aquelas em vigor nas datas de pagamento / recebimento ou de reporte no Balanço.

Nota 3: A rubrica de Outros Gastos e Perdas, inclui essencialmente retenções de impostos efetuadas por clientes estrangeiros aquando do pagamento de faturas do ISQ e que foram consideradas como gastos do exercício 26.044,10€ (parte não dedutível em sede de IRC), encargos com quotas pagas a diversas Associações Profissionais e Camaras do Comércio de cujo o ISQ é sócio, no valor de 56.035,20€.

Nota 4: Foram dissolvidos e liquidados em Dezembro de 2022, os dois Fundos de Capital de Risco, tendo sido registadas Menos Valias decorrentes do desreconhecimento contabilístico das participações detidas no Fundo ISQ Capital de-399.796,60€ e Fundo ASK Capital de Risco de-11.378,40€.

17 - GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Gastos / Reversões de Depreciação e Amortização", tinha a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
Gastos de Depreciação / Reversões em Propriedade de Investimento	1.450,97	604,57
Gastos de Depreciação / Reversões em Ativos Fixos Tangíveis - Nota 1	2.960.286,07	2.918.961,84
Gastos de Depreciação / Reversões em Ativos intangíveis - Nota 1	149.385,13	144.908,79
Gastos / Reversões em Investimentos Financeiros / *Goodwill* - Nota 2	116.336,35	136.367,21
Amortizações de Goodwill (Trespasse de Estabelecimento) - Nota 3	24.906,33	20.755,28
	3.252.364,85	3.221.597,69

Nota 1: As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes e registadas por duodécimos, a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para ser utilizados, tendo em consideração o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Nota 2: A diferença entre o custo de um investimento financeiro e a parte do investidor no justo valor dos ativos e passivos identificáveis em três participações financeiras (Goodwill) é apresentado nas contas, separadamente da quantia escriturada do investimento, tendo em consideração que a partir de 2016 o referido Goodwill é amortizado em 10 anos, porque não foi possível estimar com fiabilidade os respectivos períodos de vida útil. Neste contexto, foram contabilizadas em 2022, amortizações de Goodwill no montante global de 116.336,35€, sendo 41.904,93€ no ISQ,SA (ESPANHA), 60.092,59€ no LABCAL, SA, e 14.338,83€ na LCM IBERIA.

Nota 3: Com o objetivo de reforço da capacidade laboratorial instalada do ISQ, foi adquirido em 2021 por 325.000€ tendo sido registada em 2022 uma amortização de 24.906,33€ do Trespasse dum estabelecimento comercial, um Laboratório situado em Sines, destinado á execução de análise de água, ar, efluentes, produtos alimentares, consultadoria e auditoria ambientais, denominado LALA-Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, SA (ver também Nota 22).

18 - JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Juros e Gastos similares suportados", tinha a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
Juros de financiamentos obtidos - Nota 1	609.751,83	628.422,23
Juros relativos a adiantamentos *Factoring*	24.916,52	20.419,15
Juros de mora e compensatórios	20,66	10,06
	634.689,01	648.851,44

Nota de enquadramento: Os encargos com empréstimos bancários são reconhecidos como gastos do período, com excepção dos custos dos emprestimos obtidos que estejam directamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos que exijam um período substancial de tempo para os colocar disponíveis para o uso, os quais são capitalizados como parte do custo desse ativo.

Nota 1: Considerando que o exercício de 2022 foi fortemente influenciado pela inflação decorrente do impacto da Guerra na Ucrania, esse facto teve consequência no aumento gerneralizado das taxas de juro praticadas pela Banca e outras instituições financeiras, no entanto o ISQ apresentou uma redução na rubrica "Juros de Financiamentos obtidos" de -18.670,40€ (609.751,83€ em 2022 face a 628.422,23€ em 2021), uma vez que foi possivel diminuir o total da dívida do ISQ de 31.006.443,16€ em 2021 para 29.553.813,43€ em 2022 (ver também Nota 38 e Nota 44).

19 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

O detalhe e a reconciliação dos "Gastos com Impostos sobre o Rendimento", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, tem a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
a) IMPOSTO S/ RENDIMENTO - DECOMPOSIÇÃO	Estimativa IRC no R&C 2022	Estimativa IRC no R&C 2021
Imposto corrente	-55.622,41	-49.469,72
Imposto diferido	-41.574,36	65.158,26
Imposto do exercício	-97.196,77	15.688,54
b) IMPOSTO CORRENTE - CÁLCULO		
Resultados antes de impostos	3.182.290,98	2.344.263,38
Custos não aceites fiscalmente e custos imputáveis à atividade Isenta	5.651.833,35	5.789.620,43
Proveitos não aceites fiscalmente	-8.094.773,12	-8.147.456,32
Lucro (+) ou Prejuízo (-) global	739.351,21	-13.572,51
Lucro (+) ou Prejuízo (-) da actividade Isenta	334.138,46	192.557,85
Lucro (+) ou Prejuízo (-) da actividade sujeita	405.212,75	-206.130,36
Prejuizos Fiscais Dedutiveis (65% da actividade sujeita)	-263.388,29	
Matéria Coletável = Lucro Tributável - Prejuízos Fiscais Dedutíveis	141.824,46	-206.130,36
Cálculo da Coleta de IRC = Matéria Coletável * 21%	29.783,14	
Dedução de Retenções de Imp. no estrang. (até à concorrência da Coleta)	-29.783,14	
Coleta de IRC após dedução da Retenção de Impostos no estrangeiro		
Tributações Autónomas (corresponderá ao imposto a pagar, dada a ausência de coleta)	25.839,27	49.469,72
Imposto Corrente (Coleta de IRC + Tributações Autónomas)	55.622,41	49.469,72
c) IMPOSTO DIFERIDO - CÁLCULO		
Reversões e Perdas por imparidade em dívidas de clientes	-14.104,73	-22.238,43
Depreciação sobre bens revalorizados	-976,77	-976,77
Remuneração convencional do capital social	1.344,32	1.344,32
Reforço de Impostos diferidos sobre Prejuízos Fiscais		-43.287,38
Reversão de Impostos diferidos sobre Prejuízos Fiscais	55.311,54	
Imposto diferido	41.574,36	-65.158,26
d) IMPOSTO A PAGAR - CÁLCULO		
(1) Coleta de IRC	29.783,14	
(2) Retenções dedutíveis em sede de IRC (efetuadas p/clientes estrangeiros)	-29.783,14	
(3) Tributações autónomas	25.839,27	
(4) Dedução de retenção IRC Prediais	-1.500,00	49.469,72
(5) = (1) - (2) + (3) - (4) Imposto a pagar - Cálculo	24.339,27	49.469,72

19 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO (continuação)

	31-12-2022	31-12-2021
	Estimativa IRC no R&C 2022	Estimativa IRC no R&C 2021
e) SÍNTESE DOS BENEFÍCIOS FISCAIS		
Deduções ao rendimento - majorações		
* Quotizações para associações profissionais	28.017,60	20.279,41
	28.017,60	20.279,41

Nota: O Imposto sobre o Rendimento do Exercício, apresenta a soma do Imposto Estimado (Imposto Corrente + Benefícios Fiscais) adicionado ao Imposto Diferido.

O Imposto Corrente sobre o Rendimento, é calculado com base no Resultado Tributável, em conformidade com as regras fiscais vigentes, enquanto o Imposto Diferido resulta das diferenças temporárias existentes entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantias escrituradas), e as respectivas importâncias para efeitos de tributação (base fiscal).

Os Impostos Diferidos activos e passivos são calculados e anualmente avaliados, utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar, à data expectável de reversão das diferenças temporárias.

Os Ativos por Impostos Diferidos, são reconhecidos, unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros, suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existem diferenças tributáveis temporárias que compensem as diferenças temporárias dedutíveis, no período da sua reversão.

No final de cada exercício, é efectuada uma revisão dos Impostos Diferidos, sendo os mesmos reduzidos ou anulados, sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os Impostos Diferidos, são registados como gasto ou rendimento do exercício, excepto se resultarem de valores registados directamente no Capital Próprio, situação em que o Imposto Diferido, é então registado no referido Capital Próprio.

Foram reconhecidos como custos do exercício de 2022 (26.044,10€) e de 2021 (35.150,03€), retenções na fonte de impostos, efectuadas por clientes estrangeiros e que não são passíveis de recuperação via dedução à colecta de IRC.

20 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido no valor dos "Ativos Fixos Tangíveis", bem como nas respectivas depreciações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

SALDO INICIAL 2022

RUBRICAS	FÓRMULA	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTR. CONSTRUÇ.	EQUIPAM. BÁSICO	EQUIPAM. TRANSPORTE	EQUIPAM. ADMINIST.	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
							FERRAM. E UTENSIL.	DIVERSOS		
Aquis./revaloriz.-Invest.Firme	(1)	9.674.393,81	41.962.525,08	60.307.739,76	1.880.103,81	9.517.041,10	897.987,39	836.913,04		125.076.703,99
Aquis./revaloriz.-Invest.Curso	(2)								1.398.080,82	1.398.080,82
Perd./Revers.p/Imparid.Ac.Inv.Firme	(3)									
Perd./Revers.p/Imparid.Ac.Inv.Curso	(4)									
Depreciação acumulada	(5)		13.215.348,33	48.744.917,31	1.512.378,39	9.087.544,74	870.439,39	767.820,20		74.198.448,36
Valor líquido	(6) = (1) + (2) +- (3)+ - (4) - (5)	9.674.393,81	28.747.176,75	11.562.822,45	367.725,42	429.496,36	27.548,00	69.092,84	1.398.080,82	52.276.336,45

20 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (CONTINUAÇÃO)

MOVIMENTOS DO EXERCÍCIO DE 2022

RUBRICAS	FÓRMULA	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTR. CONSTRUÇ.	EQUIPAM. BÁSICO	EQUIPAM. TRANSPORTE	EQUIPAM. ADMINIST.	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
							FERRAM. E UTENSIL.	DIVERSOS		
Exced.revaloriz.-Invest. Firme	(7)									
Aquisições Invest. Firme	(8)		76.215,29	848.758,72	136.928,09	170.503,14	48.422,94	18.676,95		**1.299.505,13**
Transferências Invest. Firme	(9)		466.802,02	738.110,83		88.650,95				**1.293.563,80**
Alien., Sinistr., abates-Invest Firme	(10)			116.875,86	59.997,80	21.261,61		316,66		**198.451,93**
Perdas p/imparidade-Invest.Firme	(11)									
Revers. Perd.p/imparid.-Invest.Firme	(12)									
Depreciação do exercício	(13)		463.622,95	2.125.340,84	75.276,14	256.734,06	19.612,21	19.699,87		**2.960.286,07**
Depr.exerc. - Alienações / Abates	(14)			24.854,42	38.748,58	8.139,91		116,04		**71.858,95**
Aquisições Invest. em Curso	(15)								2.756.873,25	**2.756.873,25**
Transferências Invest. em Curso	(16)								1.293.563,80	**1.293.563,80**
Alien., Sinistr., abates-Invest Curso	(17)									
Perd.p/imparid.acum.-Invest.Curso	(18)									
Revers. Perd.p/imparid.-Invest.Curso	(19)									

20 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (CONTINUAÇÃO)

SALDO FINAL 2022

RUBRICAS	FÓRMULA	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTR. CONSTRUÇ.	EQUIPAM. BÁSICO	EQUIPAM. TRANSPORTE	EQUIPAM. ADMINIST.	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
							FERRAM. E UTENSIL.	DIVERSOS		
Valor aquis./revaloriz.-Invest.Firme	(20)=(1)+-(3)+-(7)+(8)+-(9)-(10)-(11)+(12)	9.674.393,81	42.505.542,39	61.777.733,45	1.957.034,10	9.754.933,58	946.410,33	855.273,33		127.471.320,99
Valor aquis./revaloriz.-Invest.Curso	(21) = (2)+-(4)+(15)+-(16)-(17)-(18)+(19)								2.861.390,27	2.861.390,27
Depreciação acumulada	(22) = (5) + (13) - (14)		13.678.971,28	50.845.403,73	1.548.905,95	9.336.138,89	890.051,60	787.404,03		77.086.875,48
Valor liquido	(23) = (20) + (21) - (22)	9.674.393,81	28.826.571,11	10.932.329,72	408.128,15	418.794,69	56.358,73	67.869,30	2.861.390,27	53.245.835,78

Nota 1: O ISQ realizou em 13/12/2017, uma operação de Sale & Leaseback, do Edifício ISQ da Formação, com renuncia à isenção de IVA, o qual encontra-se situado na Av. Engº Valente de Oliveira, Lote 19 no Taguspark, tendo a operação sido celebrada com o FIEAE- Fundo Imobiliário Especial de Apoio às Empresas. Esta operação consistiu na venda do referido Edifício, pelo valor de 4.344.705€, por um prazo inicial de arrendamento de 7 anos, tendo entretanto sido efetuado aditamento a prorrogar o prazo até 12/12/2030, com obrigação de compra no final do arrendamento e uma yield de 4%, permitindo ao ISQ obter um financiamento a medio prazo, em boas condições de mercado, diversificando deste modo as suas fontes de financiamento e permitindo alguma previsibilidade e estabilidade nas suas origens de fundos, contribuindo deste modo para a sustentabilidade económica e financeira do ISQ.

Nota 2: Para fazer face à recompra do Edifício da Formação no final do prazo de arrendamento, está a ser constituído um Fundo de Reserva no montante de 2.520.000€.

21 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de "Propriedade de Investimento", evidenciava no detalhe que segue:

2022			2021		
Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido
145.096,87	2.055,54	143.041,33	145.096,87	604,57	144.492,30

Nota: Foi entregue pela SONDAR.I em 2021 no valor de 145.096,87€, a título de Dação em Pagamento, um Imovel localizado em Aveiro, considerado como Propriedade de Investimento. A referida Dação em Pagamento foi destinada a liquidar Prestações Suplementares que foram anteriormente concedidas á empresa participada (ver também Nota 25 Outros Investimentos Financeiros).

22 - GOODWILL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de "Goodwill", evidenciava o detalhe que segue:

2022			2021		
Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido
224.157,00	45.661,61	178.495,39	224.157,00	20.755,28	203.401,72

Nota: Com o objetivo de reforço da capacidade laboratorial instalada do ISQ, foi adquirido em 2021 por 325.000€, o Trespasse dum estabelecimento comercial, um Laboratório situado em Sines, destinado à execução de análise de água, ar, efluentes, produtos alimentares, consultadoria e auditoria ambientais, denominado LALA-Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, SA (ver também Nota 17).

23 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido no valor dos "Ativos Intangíveis", bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

SALDO INICIAL 2022

RUBRICAS	FÓRMULA	PROJETOS DESENV.	PROG. COMPUTAD.	PROPRIEDADE INDUSTRIAL	DESPESAS INSTALAÇÃO	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
Aquis./revaloriz.-Invest.Firme	(1)	2.043.708,12	5.292.253,38	1.475,74		23.992,18		**7.361.429,42**
Aquis./revaloriz.-Invest.Curso	(2)						831.275,78	**831.275,78**
Perd./Revers.p/Imparid.Ac.Inv.Firme	(3)							
Perd./Revers.p/Imparid.Ac.Inv.Curso	(4)							
Amortização acumulada	(5)	2.032.559,93	5.128.230,08	1.475,74				**7.162.265,75**
Valor liquido	(6) = (1) + (2) +-(3)+ - (4) - (5)	**11.148,19**	**164.023,30**			**23.992,18**	**831.275,78**	**1.030.439,45**

23 - ATIVOS INTANGÍVEIS (CONTINUAÇÃO)

MOVIMENTOS DO EXERCÍCIO DE 2022

RUBRICAS	FÓRMULA	PROJETOS DESENV.	PROG. COMPUTAD.	PROPRIEDADE INDUSTRIAL	DESPESAS INSTALAÇÃO	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
Exced.revaloriz.-Invest. Firme	(7)							
Aquisições Invest. Firme	(8)		166.846,28					**166.846,28**
Transferências Invest. Firme	(9)		330.013,75					**330.013,75**
Alien., Sinistr., abates-Invest Firme	(10)							
Perdas p/imparidade-Invest.Firme	(11)							
Revers. Perd.p/imparid.-Invest.Firme	(12)							
Amortização do exercício	(13)	5.816,45	143.568,68					**149.385,13**
Amort.exerc. - Alienações / Abates	(14)							
Aquisições Invest. em Curso	(15)						49.200,86	**49.200,86**
Transferências Invest. em Curso	(16)						330.013,75	**330.013,75**
Alien., Sinistr., abates-Invest Curso	(17)							
Perd.p/imparid.acum.-Invest.Curso	(18)							
Revers. Perd.p/imparid.-Invest.Curso	(19)							

23 - ATIVOS INTANGÍVEIS (CONTINUAÇÃO)

SALDO FINAL 2022

RUBRICAS	FÓRMULA	PROJETOS DESENV.	PROG. COMPUTAD.	PROPRIEDADE INDUSTRIAL	DESPESAS INSTALAÇÃO	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
Valor aquis./revaloriz.-Invest.Firme	(20)=(1)+-(3)+-(7)+(8)+-(9)-(10)-(11)+(12)	2.043.708,12	5.789.113,41	1.475,74		23.992,18		**7.858.289,45**
Valor aquis./revaloriz.-Invest.Curso	(21) = (2)+-(4)+(15)+-(16)-(17)-(18)+(19)						550.462,89	**550.462,89**
Amortização acumulada	(22) = (5) + (13) - (14)	2.038.376,38	5.271.798,76	1.475,74				**7.311.650,88**
Valor liquido	(23) = (20) + (21) - (22)	**5.331,74**	**517.314,65**			**23.992,18**	**550.462,89**	**1.097.101,46**

24 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Participações Financeiras - Método de Equivalência Patrimonial", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Empresas subsidiarias - Nota 2, Nota 4, Nota 5 e Nota 8	9.398.991,42	6.515.730,87
Empresas associadas - Nota 2, Nota 3, Nota 6, Nota 7 e Nota 9	5.340.344,45	5.815.824,88
Empresas subsidiarias - *Goodwill* - Nota 1 e Nota 2	1.206.523,63	1.206.523,63
Empresas associadas - *Goodwill* - Nota 1 e Nota 2		200.000,00
Amortização Goodwill - Subsidiarias - Nota 1 e Nota 2	-681.058,10	-564.721,75
Amortização Goodwill - Associadas - Nota 1 e Nota 2		-119.876,54
	15.264.801,40	13.053.481,09

Nota de enquadramento: Esta rubrica inclui os investimentos em participadas nas quais o ISQ exerce controlo e influência significativa (percentagem detida no capital destas participadas igual ou superior a 20%). O investimento é inicialmente reconhecido pelo seu custo, sendo subsequentemente registadas pelo método de equivalência patrimonial, o qual determina que em cada exercício, sejam reajustadas as participações financeiras, tendo em consideração as variações ocorridas no capital próprio das investidas, e em particular, os lucros ou prejuízos verificados.
Anualmente é efectuada uma avaliação dos investimentos em participadas, de modo a verificar se existem quaisquer situações de imparidade.
Nas situações em que os prejuízos acumulados da participada excedem o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o mesmo é relatado pelo valor nulo.
Eventuais dividendos recebidos das referidas instituições, são contabilizados, deduzindo-se o seu montante, ao valor da participação financeira.

Nota 1: O denominado "Goodwill", entendido como a diferença entre o custo de aquisição dum investimento financeiro e a parte do investidor no justo valor de ativos e passivos identificáveis no mesmo, encontra-se apresentado nas contas do ISQ, separadamente da quantia escriturada do investimento, tendo em consideração que a partir de alteração verificda no SNC em 2016, o referido Goodwill passou a ser amortizado em 10 anos, dado não ser possível estimar com fiabilidade os respectivos períodos de vida útil. Neste contexto, foram contabilizadas em 2022, amortizações de Goodwill no montante global de 116.336,35€, sendo 41.904,93€ no ISQ,SA (ESPANHA), 60.092,59€ no LABCAL, SA, e 14.338,83€ na LCM IBERIA.. No que se refere à SONDAR I, LDA e SONDARLAB, LDA, o encargo com a parcela de Goodwill, foi registada na totalidade como Gasto do exercício de 2015, por via de constituição de perdas por imparidade (100% como custo de 2015) e não através da sua amortização.em 10 anos (taxa 10%).

Nota 2: Foram contabilizados em 2022 a favor do ISQ, Dividendos e Distribuição de Resultados referentes às seguintes empresas participadas: APCER, SA (7.828,13€ de Dividendos), BLUESTABIL (distribuição de lucros de 49.900,95€), ISQ APAVE (190.490€), ISQ E-LEARNING, SA = 61.200€, ISQ ENGENHARIA = 37.198,57€, LCM IBERIA = 28.196,33€, SO, SA = 2.881,64€, SONDAR LAB = 19.562,26€ e TEKBOX, LDA = 12.000€.. Os Dividendos e Distribuições de Lucros, por ocorrerem em empresas detidas pelo ISQ numa percentagem igual ou superior a 20%, são contabilizados diminuindo o seu valor ao montante da participada em conformidade com a aplicação do MEP-Metodo de Equivalência Patrimonial. Apenas os Dividendos da APCER, SA (7.828,13€), são contabilizados diretamente em proveitos do exercício, por se tratar duma empresa cuja participação detida pelo ISQ é inferior a 20%.

Nota 3: Foi derrogada no exercicio de 2022 a aplicação do Metodo Equivalência Patrimonial relativamente ás contas do IDQ MACAU e a consequente decisão de não transpor os seus efeitos nas Demonstrações Financeiras do ISQ em 2022 por se considerar que existem 3 condicionantes á sua aplicação: (1) Diferenças nos procedimentos contabilisticos do IDQ, face aos do ISQ, no que se refere á especialização de custos e proveitos no exercicio (o registo dos gastos e rendimentos apenas são refletidos na exploração do IDQ no terminus dos projetos e obras e não á medida e no momento em que ocorrem); (2) O distânciamento geográfico, acrescido da instabilidade política (dificuldade em exercer influência significativa na gestão operacional do IDQ, correspondente à posição minoritária que o ISQ detem); (3) A forma juridica do IDQ que pelo facto de ser uma Associação, impede a distribuição de resultados pelos seus associados.

Nota 4: Indicam-se na nota 48.1 deste anexo, informações relevantes sobre a actividade das diversas participadas, em particular, as que foram dissolvidas e liquidadas em 2021 (BIN, ISQ E3 e TESTWISE) e as que se encontram com a atividade operacional suspensa ou francamente reduzida, como sejam o ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO, ISQ TIMOR e ISQ USA , uma vez que não existem atualmente projectos em curso nos países onde estão sedeadas. A atividade existente no ISQ REABILITAÇÃO foi transferida para o ISQ APAVE em 2018.

Nota 5: O ISQ MOÇAMBIQUE e a LABIAGRO, não originaram em 2022, qualquer impacto em Ganhos ou Perdas, decorrentes da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, uma vez que o correspondente Capital Próprio, eventualmente deduzido de Prestações Suplementares concedidas, apresenta-se negativo. Entratanto, a participação detida na TEKBOX no valor de 290.367,65€, foi alienada em 2022 por 320.000€ tendo originado uma mais valia de 29.632,35€, sendo que a parcela do Goodwill do investimento, que se encontrava não totalmente amortizada, foi abatida por -80.123,46€, tendo-se verificado ainda o reembolso das Prestações Suplementares concedidas entre 2012 e 2014, no montante de 220.000€ (ver também Nota 25 e Nota 31).

Nota 6: Com o objectivo de reforçar os Capitais Proprios do ISQ APAVE, o ISQ decidiu efectuar em 2022 a Cobertura de Prejuízos Acumulados da sociedade, registando o valor de +919.099,16€ na conta de Investimentos da Participada (MEP), mediante a utilização (via diminuição) dos saldos das contas de Prestação Suplementares =-362.830,50€, da conta de Ajustamentos em Ativos Financeiros (Capital Próprio) no valor de 171.670,88€, e do saldo da conta de Outras Variações no Capital Próprio (Diferenças de Conversão Cambial) no valor de 384.597,78€. Ver tambem a este respeito a Nota 34-B Ajustamentos em Ativos Financeiros.

Nota 7: Em 2022 foi efetuada a transformação do ISQ&CTAG, de sociedade por quotas em sociedade anónima, por via de aumento de capital de +960.000€, inteiramente subscrito pelo novo acionista (Fundo Viriatus) através da aquisição de ações preferenciais, sendo que os antigos accionistas (ISQ e CTAG) mantiveram a sua participação individual de 320.000€. O novo Capital Social do ISQ&CTAG de 1.600.000€ tem a seguinte composição acionista:- Fundo Viriatus 960.000€ (60%), ISQ 320.000€ (20%) e CTAG 320.000€ (20%).

Nota 8: Verificou-se em 2022 a operação de redução de capital do ISQ INTERNACIONAL, tendo o ISQ sido reembolsado do montante de 343.000€, pelo que a participação detida pelo ISQ na sociedade, passou de 719.318,42€ para 376.318,42€ (valor reportado no final do 1º semestre 2022 e antes da aplicação do Metodo de Equivalência Patrimonial em Dezembro 2022).

25 - OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Outros Investimentos Financeiros", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Empresas cuja percentagem de participação financeira detida é inferior a 20%, e participações em associações - Nota 1, Nota 2 e Nota 3	1.246.636,79	961.636,79
Empréstimos concedidos a subsidiárias - Nota 4	441.765,85	480.765,85
Empréstimos concedidos a outras empresas	50.000,00	50.000,00
Outr. invest. financeiros - Fundos de capital de risco - Nota 5		829.410,34
Prestações suplement. em subsidiárias e associadas - Nota 6	697.000,00	1.279.830,50
Prestações acessórias em subsidiárias	385.481,67	385.481,67
FCT - Fundo de Compensação do Trabalho - Nota 7	173.197,04	156.691,29
	2.994.081,35	4.143.816,44

Nota 1: Esta rubrica inclui os investimentos em participadas nas quais o ISQ não exerce controlo nem influência significativa (percentagem detida no capital destas participadas inferior a 20%), sendo os mesmos relevados ao custo deduzido de qualquer perda por imparidade acumulada. Eventuais dividendos recebidos destas entidades são contabilizados como proveitos, na rubrica "Ganhos / perdas imputados de subsidiárias" da Demonstração de Resultados.A descriminação dos saldos por Empresa Participada, encontra-se apresentada nas notas 48.7 (Suprimentos), 48.8 (Prestações Suplementares) e 48.9 (Prestações Acessórias).

Nota 2: O ISQ adquiriu à CGD, 26.056 Ações da empresa AICEP GLOBAL PARQUES – GESTÃO ÁREAS EMPRESARIAIS E SERVIÇOS, SA pelo valor de 280.000€ (0,68% do Capital Social da empresa). O objeto social da empresa participada é o de desenvolvimento e gestão de parques empresariais.

Nota 3: O ISQ subscreveu 5 Unidades de participação, de 1000€ cada, ou seja um investimento de 5.000€, na Associação CECOLAB-Collaborative Laboratory Towards Circular Economy, cujo o objeto social é o exercício de atividades de I&D, Ensaios, Formação, Transferência de Tecnologia em biotecnologia Industrial, Desenvolvimento Sustentável, Economia Circular e Ciência Computacional.

Nota 4: A DBWAVE reembolsou ao ISQ suprimentos no valor de 39.000€, os quais tinham sido concedidos no exercício de 2014. Encontram-se ainda por reembolsar 20.000€ dos referidos suprimentos (ver também Nota 48.7 contendo a descriminação e saldo ainda por liquidar dos suprimentos concedidos pelo ISQ a empresas participadas).

Nota 5: Foram dissolvidos e liquidados em Dezembro de 2022, os dois Fundos de Capital de Risco, tendo sido registadas Menos Valias decorrentes do desreconhecimento contabilístico das participações detidas no Fundo ISQ Capital de -399.796,60€ e Fundo ASK Capital de Risco de -11.378,40€.

Nota 6: Como já foi referido na rubrica 24 - Participações Financeiras p/ Método de Equivalência Patrimonial, foi efectuado em 2022 a Cobertura de Prejuízos Acumulados do ISQ APAVE, no qual utilizou, entre outros valores, Prestações Suplementares de -362.830,50€, e também na sequência da alienação da participação na TEKBOX, foi efetuado o reembolso das Prestações Suplementares concedidas entre 2012 e 2014, no montante de 220.000€ (ver Nota 24 e Nota 31).

Nota 7: Em conformidade com orientações emanadas pela CNC-Comissão de Normalização Contabilística, a partir de 2019 são consideradas na rubrica Outros Investimentos Financeiros, as verbas destinadas ao FCT-Fundo de Compensação do Trabalho que é um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. Trata-se dum fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.

26 - CRÉDITOS A RECEBER - ATIVO NÃO CORRENTE

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica "Créditos a Receber", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Outros devedores	815.231,00	815.231,00

Nota: Esta linha do Balanço diz respeito a dividas a receber pelo ISQ com um prazo de vencimento superior a 1 ano. No que se refere ao valor de venda em Dezembro de 2015 da totalidade da participação na ARGOS, SA (965.231,00€), ou seja 49% do capital da sociedade ao ISQ, SA ESPANHA, valor este que estava previsto ser recebido num prazo de 5 anos (ou seja até 2020), tendo sido ainda reembolsados 150.000€ até á data. Atendendo à atual conjuntura inflacionista e à necessidade de promover o equilíbrio financeiro e de tesouraria na subsidiária espanhola, o ISQ concedeu uma moratória de dois anos ao ISQ, SA (Espanha), pelo valor remanescente em dívida, isto é, 815.231€, que passam a ser devidos até Dezembro de 2024.

27 - ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

A rubrica de "Ativos por Impostos Diferidos", em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, tem a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Ajustamentos de imparidades - Investimentos financeiros	111.554,85	111.554,85
Ajustamentos de imparidades - Clientes	231.925,14	217.820,41
Ajustamento de remuneração convencional do capital social	1.344,30	2.688,62
Dedutibilidade dos Gastos Financeiros	7.227,96	7.227,96
Impostos diferidos sobre Prejuizos Fiscais 2020 e 2021	125.607,52	180.919,06
	477.659,77	520.210,90

Nota: Encontram-se reconhecidos Ativos por Impostos Diferidos, porquanto existiram diferenças temporárias entre os valores dos Ativos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos fiscais. Estes registos contabilísticos têm como pressuposto, a existência duma expectativa razoável de virem a ser auferidos lucros fiscais futuros, suficientes para utilização dos citados ativos.

28 - INVENTÁRIOS

A rubrica de "Inventários", em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Mercadorias	16.180,14	16.027,82
Matérias subsidiárias	3.887,80	8.355,17
	20.067,94	24.382,99

Nota: O Custo dos Inventários, inclui o custo de compra e todos os encargos inerentes, necessários para colocar os bens no seu local de armazenamento, sendo valorizados ao custo de identificação específica.

29 - CLIENTES

A rubrica de "Clientes", em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Clientes Gerais - Nota 1	7.689.270,17	7.389.244,45
Clientes Facturas em *Factoring* - Nota 2	4.550.381,23	4.493.722,63
Clientes empresas Subsidiárias - Nota 1	1.305.114,75	1.297.335,75
Clientes empresas Associadas - Nota 1	791.222,67	1.081.086,70
Clientes Outras Partes relacionadas - Nota 1	15.372,08	23.999,83
Clientes Gerais - Cobrança Duvidosa - Nota 3	6.517.647,58	6.492.503,32
Clientes Subsidiárias de Cobrança Duvidosa - Nota 3	444.826,65	425.235,11
Clientes Outr. Partes relacionadas - Cobrança Duvidosa - Nota 3	6.439,67	6.439,67
Perdas Imparidade acumul.Client. p/Cobr.Duvidosa - Nota 3	-6.968.913,90	-6.903.582,46
Adiantamentos Clientes *Factoring* - Nota 2	-1.578.637,48	-1.583.441,28
	12.772.723,42	12.722.543,72

Nota 1: Os montantes apresentados no Balanço e aqui descriminados, correspondem à Facturação emitida a Clientes (IVA incluído), deduzida dos recebimentos obtidos e das perdas acumuladas escrituradas, resultantes do montante das imparidades para cobranças duvidosas que foram estimadas pelo ISQ, em confomidade com informações recolhidas no mercado, demonstrativas que esses clientes, estarão na situação de incumprimento das suas responsabilidades, e também, consequência de avaliações da conjuntura e das envolventes económicas globais.

Nota 2: Considerando a necessidade de promover uma maior celeridade nas cobranças de clientes, desde 2015 que foram celebrados com instituições financeiras, contratos de Factoring sem recurso. Os referidos adiantamentos de *Factoring*, passaram a partir de 2017 a serem deduzidos diretamente à rubrica de Clientes.

Nota 3: Por uma questão de prudência, foram ligeiramente reforçadas as imparidades em clientes de cobrança duvidosa, relativamente aos quais se considera existir o risco de incobrabilidade das suas dívidas.

30 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Estado e Outros Entes Públicos", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Retenções na fonte de impostos efetuadas por clientes estrangeiros	920.820,06	936.488,75
Dedução de IVA Transitários	5.856,62	13.131,43
Retenções na fonte de Prediais		500,00
	926.676,68	950.120,18

Nota: Esta rubrica apresenta as retenções de impostos sobre o Rendimento efectuadas por clientes estrangeiros cujos montantes não foi possível deduzir à colecta de IRC do ISQ, no exercício em que ocorreram, devido a insuficiência de colecta, sendo que as referidas Retenções, poderão ainda ser deduzidas à Colecta de IRC, nos 5 períodos de tributação subsequentes.

31 - OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Outros Créditos a Receber", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Adiantamentos ao pessoal	45.169,69	34.182,85
Acerto de férias	165.428,22	196.291,06
Devedores por acréscimos de rendimentos:		
* Prestações de serviço - Nota 1	4.612.341,56	3.197.483,32
* Subsídios à exploração - Nota 1	2.782.846,39	2.475.161,51
Adiantamentos a outros devedores		
Devedores Diversos - Nota 1	752.080,57	1.035.860,34
Outros devedores		
* Cauções - Nota 5	253.503,39	467.611,63
* Adiantamentos a outros credores	49.405,33	48.109,30
Adiantamentos a fornecedores gerais	167.638,52	160.091,52
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	28.263,25	62.745,17
Outras contas a receber - Nota 3	606.444,39	1.125.028,87
Adiantamentos a fornec. invest. para aquisição de particip. financ. - Nota 2	186.520,66	500,00
Alienação de Participações Financeiras - Nota 4	345.000,00	25.000,00
	9.994.641,97	8.828.065,57

Nota 1: Os valores mais significativos, dizem respeito a rendimentos obtidos em 2022, a título de Prestações de Serviços e Subsídios à Exploração, relativamente aos quais ainda não se possui a correspondente documentação vinculativa, cuja respectiva receita apenas irá ocorrer em 2023 ou em exercícios seguintes.

Nota 2: Foi dissolvido e liquidado em Dezembro de 2022, o Fundo de Capital de Risco ISQ Capital, tedo o ISQ obtido entre outros valores, 186.020,67 de ações e quotas de três sociedades, sendo que o seu registo em nome do ISQ apenas foi realizado em 2023, tendo ficado reconhecido aquele valor como dívida de curto prazo em 31/12/2022. As participações financeiras nas três sociedades comerciais são 373.201 Ações da GUESTCENTIC, SA (2,49% do capital) no valor de 3.736,20€, 21.140 Ações da CRITICAL LINKS, SA (3,97% do capital) no valor de 105.730,03€ e uma Quota na empresa SPHERAA, LDA (19,39% do capital) de 76.554,43€.

Nota 3: A diminuição verificada nesta rubrica de -518.584,45€ tem a ver essencialmente com fornecedores de bens de investimento.

Nota 4: O aumento de 320.000€ observado na Linha de Alienação de Participações Financeiras, refere-se ao valor em dívida decorrente da alienação da participação na TEKBOX, LDA (ver também Nota 24 e Nota 25).

Nota 5: Observou-se em 2022 uma redução significativa na rubrica de Cauções de -214.108,24€, ou seja 253.503,39€ em 2022 face a 467.611,63€ em 2021, decorrente de esforço suplementar efetuado para diminuir o montante global das cauções a receber que se encontrassem numa situação de prazo ultrapassado e que ainda não haviam sido libertas pelos Clientes por questões meramente burucráticas.

32 - DIFERIMENTOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos (Ativo)", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Outros diferimentos	670.630,30	493.600,72

Nota: Estes montantes, referem-se a despesas já efectuadas, cujos gastos apenas serão reconhecidos, em exercícios seguintes (ex: Rendas, Seguros e Contratos de Assistência Tecnica).

Em 2022, o aumento observado deveu-se essencialmente a custos diferidos de contratos de assistência técnica (cerca de 86.000€) e seguros de acidentes de trabalho (77.000€).

33 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Caixa e Depósitos à Ordem", tinha a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Caixa	5.068,37	5.003,87
Depósitos bancários	1.818.780,14	1.381.337,80
	1.823.848,51	1.386.341,67

Nota: Os montantes incluídos nesta rubrica, correspondem aos valores em Caixa, Depósitos à Ordem e a Prazo. O acréscimo de cerca de +437.000€ tem a ver essencialmente com a necessidade de se constituir valores a prazo, para fazer face à recompra do Edifício Academy que se encontra adquirido na modalidade de *Leaseback*, no final do prazo de arrendamento em Dezembro de 2030.

34 - RESULTADOS TRANSITADOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Resultados Transitados", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Resultados transitados - aplicação pela 1ª vez do SNC	-5.543.387,72	-5.543.387,72
Resultados transitados - de exercícios anteriores	49.196.660,51	46.836.708,59
Resultados transitados - outros	-2.556.385,06	-2.555.408,29
Resultados transitados - Regul. Reavaliações p/ Venda	77.267,66	77.267,66
	41.174.155,39	38.815.180,24

A variação da rubrica Resultados Transitados de Exercícios Anteriores em 2022, deve-se essencialmente à aplicação do Resultado Líquido de 2021 no valor de 2.359.951,22€.

35 - EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe da rubrica "Excedentes de Revalorização", era como segue:

	31-12-2022	31-12-2021
Reavaliações decorrentes de diplomas legais - excedentes	3.820.276,58	3.820.276,58
Reavaliações decorr. de diplomas legais - impostos diferidos - Nota 1	-72.058,48	-73.035,25
Outros excedentes - Revalorizações de Exercícios Anteriores	6.007.326,80	6.007.326,80
	9.755.544,90	9.754.568,13

Nota 1: Diz respeito às diferenças temporárias tributáveis, referentes à parcela não aceite como custo fiscal, decorrente da limitação imposta pela administração fiscal, de tributar 40% das amortizações efectuadas sobre a parte reavaliada, de bens do activo fixo tangível sujeitos a deperecimento.

36 - AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

36 A - AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO (PARTE REFERENTE AOS AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS)

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe da rubrica "Ajustamentos em Ativos Financeiros", era como segue:

	31-12-2022	31-12-2021
Ajustamentos em ativos financeiros - sujeitos ao Método de Equivalência Patrimonial:		
- Ajustamentos de transição (Custo histórico / MEP)	-571.538,61	-571.538,61
- Decorrentes de outras variações nos capitais proprios das participadas - Nota 1	-14.829.788,72	-14.796.169,32
Outros ajustamentos em ativos financeiros - não sujeitos ao Método de Equivalência Patrimonial	598.414,00	598.414,00
Prémios de emissão	155.406,57	155.406,57
	-14.647.506,76	-14.613.887,36

Nota 1: O valor de maior significado (14.829.788,72€ em 2022 e 14.796.169,32€ em 2021), diz respeito ao saldo acumulado das variações ocorridas nos Capitais Proprios de empresas participadas detidas pelo ISQ e que estão sujeitas à aplicação do MEP-Metodo de Equivalência Patrimonial, ou seja cuja percentagem de participação é igual ou superior a 20% (variações estas não decorrentes da aplicação de resultados, por exemplo uma revalorização de bens do Ativo Fixo Tangível), sendo que a parte proporcional do ISQ, referente a essas alterações no Capital Próprio das participadas, é reconhecida nas Contas do ISQ, directamente nesta rubrica de Ajustamentos em Ativos Financeiros.

36 B - AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO (PARTE REFERENTE A OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO)

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 o detalhe da rubrica "Outras Variações no Capital Próprio", era como segue:

	31-12-2022	31-12-2021
Subsídios para o investimento - Adiantamentos	1.011.350,45	1.276.360,59
Subsídios para o investimento - invest. Depreciáveis - Nota 1	14.524.863,28	14.800.825,27
Subsídios para o investimento - terrenos	993.346,52	993.346,52
Diferenças conversão demonstrações financeiras - Nota 2	-3.230.922,75	-3.597.925,27
Doações	193.019,99	193.019,99
	13.491.657,49	13.665.627,10

Nota 1: Inclui os subsídios associados com ativos, os quais, são inicialmente reconhecidos no Capital Próprio, sendo posteriormente registados na demonstração de resultados, numa base sistemática, durante os periodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os correspondentes Gastos de Depreciação e Amortização. No caso do subsídio estar relacionado com activos não depreciáveis (ex: terrenos), os mesmos são mantidos nos Capitais Proprios. Neste contexto, a diferença na Linha Subsídios ao Investimento, entre 2022 e 2021 no montante de -275.961,99€ (14.524.863,28€ - 14.800.825,27€), refere-se à imputação sistemática dos subsídos a resultados.

Nota 2: A Linha Diferença de Conversão das Demonstrações Financeiras, regista as variações ocorridas no Capital Próprio de empresas participadas que estejam sujeitas ao MEP- Método de Equivalência Patrimonial (a variação registada em 2022 foi de +367.002,52€) e é decorrente apenas de variações cambiais e não de aumentos ou diminuições nos respectivos Capitais Próprios.

	31-12-2022	31-12-2021
36 = 36 A + 36 B TOTAL DA RUBRICA AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	-1.155.849,27	-948.260,26

37 - PROVISÕES

A rubrica de "Provisões", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Provisão para riscos de exploração em Empresas do Grupo - Nota 1	468.108,74	485.405,87
Provisão para riscos de exploração em Outras Empresas	321.058,67	321.058,67
	789.167,41	806.464,54

Nota 1: A diferença registada na Provisão relativa a Riscos de Exploração em Empresas do Grupo refere-se á reversão necessária realizar no ISQ TIMOR em 2022.

38 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS - PASSIVO NÃO CORRENTE

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe da rubrica "Financiamentos obtidos - Passivo não corrente", era como segue:

	31-12-2022	31-12-2021
Empréstimos bancários - Nota 1	14.714.413,58	15.843.665,82
Locações financeiras	4.502.668,01	4.523.477,97
	19.217.081,59	20.367.143,79

Nota de enquadramento: Refere-se à parcela que será liquidada a mais de 1 ano, relativamente aos financiamentos obtidos pelo ISQ, quer os mesmos sejam na modalidade de empréstimos bancários, quer sejam provenientes de contratos de locação financeira.

Nota 1: Apesar da manutenção do nivel de investimento em 2022, foi possível efetuar a diminuição real da divida de médio e longo prazo a instituções financeiras.

39 - PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe da rubrica "Passivos por Impostos Diferidos", era como segue:

	31-12-2022	31-12-2021
Parcela não aceite como custo fiscal relativa à depreciação sobre bens reavaliados	71.081,71	72.058,48

Nota: Foram reconhecidos passivos para impostos diferidos, relativos a diferenças temporárias tributáveis, respeitantes à parcela não aceite como custo fiscal, decorrente da limitação imposta pela administração fiscal, de tributar 40% das amortizações efectuadas sobre a parte reavaliada, de bens do activo fixo tangível sujeitos a deperecimento.

40 - OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR - PASSIVO NÃO CORRENTE

A rubrica de "Outras Dívidas a Pagar - Passivo não Corrente", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Credores por subscrições não liberadas	132.727,77	132.727,77

Nota: Representa o valor ainda por liquidar, referente a subscrições não liberadas de investimentos financeiros nas empresas ASK, SA (95.726,00 €), LABCAL / CABO VERDE, LDA (37.001,77 €).

41 - FORNECEDORES

A rubrica de "Fornecedores", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Fornecedores gerais - Nota 1	2.997.669,05	2.079.150,76
Fornecedores empresas subsidiarias	397.462,67	229.855,93
Fornecedores empresas associadas	160.964,78	232.559,66
Fornecedores outras partes relacionadas	9.026,97	26.763,17
Fornecedores gerais - *Reverse Factoring* - Nota 1	155.174,85	110.052,10
	3.720.298,32	2.678.381,62

Nota 1: Desde 2017 que se encontra em vigor um contrato de *Reverse Factoring* (financiamento de Faturas de Fornecedores), com o objetivo de diversificar as fontes de financiamento do ISQ.

42 - ADIANTAMENTO DE CLIENTES

A rubrica de "Adiantamentos de Clientes", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Adiantamentos de clientes - Nota 1	1.489.548,38	1.019.903,03
Adiantamentos de clientes - Subsidios à Exploração	1.454.955,89	976.856,19
	2.944.504,27	1.996.759,22

Nota de enquadramento: Como forma de mitigação do risco operacional e financeiro da atividade, tem sido gradualmente implementada uma politica de solicitação de adiantamentos a clientes com reflexos positivos no financiamento das operações.

Nota 1: O aumento verificado de 2021 face a 2022 (cerca de 470.000€), deveu-se essencialmente a adiantamentos efetuados pelo cliente F4E no âmbito do contrato celebrado com o ISQ.

43 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (PASSIVO)

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos (Passivo)", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
IRC a pagar	24.339,27	49.469,72
Retenções de impostos sobre o rendimento (IRC / IRS) - Nota 1	621.598,64	251.502,07
IVA	835.346,88	987.754,29
Contribuições p/segurança social	760.280,49	428.308,04
	2.241.565,28	1.717.034,12

Nota 1: O acréscimo de Retenções na Fonte de IRS de cerca de 370.000€ e de Segurança Social de aproximadamente 330.000€, verificado em 31/12/2022 face a 31/12/2021, é consequência essencialmente da atribuição em Dezembro de 2022 de um valor a título de "Apoio Extraordinário" de 972.370,92€, como forma de apoio aos trabalhadores do ISQ no combate á inflação e na mitigação dos seus efeitos.

44 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS - PASSIVO CORRENTE

A rubrica de "Financiamentos obtidos - Passivo Corrente", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Empréstimos bancários	10.237.743,21	10.560.678,35
Locações financeiras	98.988,63	78.621,02
	10.336.731,84	10.639.299,37

Nota: Refere-se á parcela que será liquidada a menos de 1 ano, relativamente aos financiamentos obtidos pelo ISQ, quer os mesmos sejam na modalidade de empréstimos bancários, quer sejam provenientes de contratos de locação financeira.

45 - OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR - PASSIVO CORRENTE

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Outras Dívidas a Pagar - Passivo Corrente", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Fornecedores de investimentos tangíveis - Nota 1	1.617.853,65	963.540,72
Credores por acrescimos de gastos:		
* Férias e subsidios de Férias - Nota 1	2.933.164,62	2.938.383,72
* Prémio de Produtividade / ocasional - Nota 2		600.000,00
* Projeto Valmet /(Impostos a Liquidar)	51.887,05	
* Facturas em conferência	232.453,97	349.780,04
* Contrato ISQ Apave	88.992,38	103.604,97
* Subcontratos Petrogal	20.000,00	63.461,61
* Subcontratos Diversos	671.950,05	718.272,32
* Outros credores por acréscimos de gastos	75.239,66	69.837,77
* Especialização de faturas de fornecimentos e serviços externos - Nota 5	104.330,37	163.260,11
* Especialização de faturas de Imobilizado em Curso - Nota 5	136.728,66	316.283,61
Projetos a pagar - Nota 3	61.553,45	198.528,67
Outras contas a pagar / *Reverse Factoring* - Nota 4	572.697,02	359.053,55
Outras contas a pagar / outros - Nota 6	888.363,27	803.542,79
	7.455.214,15	7.647.549,88

Nota de enquadramento: Esta rubrica inclui essencialmente, os montantes em dívida a Fornecedores de Investimentos Tangíveis, Subcontratos e Acréscimos de Gastos com Remunerações a Liquidar ao pessoal (cujos respectivos direitos se venceram em 31/12/2022), a título de Ferias, Subsídio de Férias, e respectivos encargos sociais.

Nota 1: A variação de +654.312,93€ (1.617..853,65€ em 2022 face a 963.540,72€ em 2021) na rubrica de Fornecedores de Investimentos Tangíveis, reflecte o aumento observado no Investimento Subsidiado ao abrigo de grandes projectos de investimento estrurais (ex: Projectos Interface e Porlvt).

Nota 2: O Prémio de Produtividade de 2021 no valor de 600.000€ que foi contabilizado como Custo de Pessoal em 2021 foi liquidado em 2022.

Nota 3: A diminuição observada na rubrica de Projectos a Pagar em 31/12/2022, reflete o menor valor de compromissos a liquidar a Partners de Projetos que auferem Subsídios à Exploração.

Nota 4: As operações de *Reverse Factoring*, tiveram o seu início em 2017, sendo que o seu saldo, corresponde ao crédito relativo aos pagamentos efectuados pelo Factor aos fornecedores objecto desta operação.

Nota 5: Em 31/12/2022 existiu um valor inferior ao apurado em 31/12/2021 relativo à especialização de dividas relativos a fornecimentos e serviços externos e imobilizado em curso.

Nota 6: O aumento verificado na linha de outras contas a pagar deve-se essencialmente a saldos de empresas participadas.

46 - DIFERIMENTOS – PASSIVO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica "Diferimentos - Passivo", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Prestação Serviço de consultadoria técnica (instalação de laboratórios)	137.998,78	
Prestação Serviços relativos à área de produção de medicamentos	298.114,18	445.036,68
Outros diferimentos	221.405,77	108.568,70
	657.518,73	553.605,38

Nota: Compreende rendimentos e outros proveitos que deverão ser reconhecidos em anos seguintes, no ano da sua realização ou execução efectiva.

47 - LOCAÇÃO FINANCEIRA

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Locação Financeira", apresentava a seguinte decomposição:

47.1 - Viaturas + Equipamentos Administrativos

DÍVIDA	31-12-2022	31-12-2021
Viaturas		
Pagamentos a não mais de um ano	90.736,41	78.621,02
Pagamentos a mais de um ano e a menos de cinco anos	149.691,95	178.772,97
Pagamentos a mais de cinco anos		

2022			2021		
Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido
367.925,84	89.607,67	278.318,17	379.320,51	91.081,73	288.238,78

DÍVIDA	31-12-2022	31-12-2021
Equipamentos Administrativos		
Pagamentos a não mais de um ano	8.252,22	8.656,07
Pagamentos a mais de um ano e a menos de cinco anos	8.271,06	
Pagamentos a mais de cinco anos		

2022			2021		
Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido
3.843,00	1.281,00	2.562,00			

Parcela de Assistência Técnica

2022			2021		
Valor do Contrato	Custo imputado em 2022 a F.S.E.	Custo diferido para exerc. seguintes	Valor do Contrato	Custo imputado em 2021 a F.S.E.	Custo diferido para exerc. seguintes
20.970,54	6.138,00	14.832,54			

47.2 - "SALE & LEASEBACK" DO TERRENO E EDIFÍCIO DA FORMAÇÃO

DÍVIDA	31-12-2022	31-12-2021
Leaseback do Terreno e Edifício da Formação		
Pagamentos a não mais de um ano		
Pagamentos a mais de um ano e a menos de cinco anos	4.344.705,00	4.344.705,00
Pagamentos a mais de cinco anos		

2022			2021		
Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido
5.899.472,55	1.625.622,98	4.273.849,57	5.899.472,55	1.587.058,44	4.312.414,11

Nota: O ISQ realizou em 2017, uma operação de Sale & Leaseback, do Edifício ISQ da Formação (adquirido em 2001), com renuncia à isenção de IVA, o qual encontra-se situado na Av. Engº Valente de Oliveira, Lote 19 no Taguspark, tendo a operação sido celebrada com o FIEAE- Fundo Imobiliário Especial de Apoio às Empresas. Esta operação consistiu na venda do referido Edifício, pelo valor de 4.344.705€, apresentando o mesmo, amortizações acumuladas no montante de 1.410.391,37€, sendo o prazo de arrendamento de 7 anos com obrigação de compra no final do contrato, sendo este prazo entretanto prorrogado até 12/12/2030.

48 - PARTES RELACIONADAS / EMPRESAS PARTICIPADAS

48.1 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS / ACTIVIDADES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 as participações financeiras detidas pelo ISQ, em subsidiárias e associadas (participações numa percentagem igual ou superior a 20%), encontram-se abaixo evidenciadas, com indicação da firma, área de actividade, e correspondente percentagem de participação:

		Participação %	
DENOMINAÇÃO SOCIAL	ATIVIDADE	2022	2021
BLUESTABIL. LDA	Prestação de serviços de ensaios laboratoriais, designadamente ensaios de desenvolvimento em condições ambientais controladas	49,00%	49,00%
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	Apoio técnico e promoção da industria da embalagem	77,07%	77,18%
DBWAVE.I ACOUSTIC ENGENEERING, SA	Realização de ensaios nos dominios da acustica, vibrações, fisica, ambiente, segurança e energia, consultadoria, estudos, projetos, formação, fiscalização, peritagem, inspeção, investigação e desenvolvimento e programação informática e implementação de sistemas	100%	100%
IDQ MACAU	Realização de estudos para introdução de novos produtos, melhoria da qualidade e inovação de processos produtivos, formação profissional, técnica e tecnológica, promoção da qualidade e implementação de sistemas de gestão da manutenção, realização de ensaios não destrutivos, estudos de normalização, promoção da qualidade ambiental e novas tecnologias e sistemas de produção etc.	30,77%	30,77%

(1) - Empresas que suspenderam a actividade - ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA), e ISQ USA.
(2) - Empresas que foram constituidas em 2020.
(3) - Empresa incorporada no grupo ISQ com a dissolução do ISQ E3.
(4) - Empresa Alienada em 2022

48.1 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS / ACTIVIDADES (CONTINUAÇÃO)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ATIVIDADE	Participação %	
		2022	2021
ISQ APAVE (ANGOLA)-TECNOLOGIAS, LDA.	Prestação Serviços tecnológicos, inspecções técnicas, certificação, ambiente, formação profissional, construção civil e obras públicas	49,98%	49,98%
ISQ BRASIL-INSTIT.SOLDADURA QUALIDADE LTDA	Prestação Serviços e Formação nas áreas de soldadura, ambiente, segurança, manutenção, metrologia e outras actividades técnicas	100,00%	100,00%
ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA (2)	Prestação de serviços especializados na área de ensaios ambientais e a engenharia de processos para a indústria automóvel	20,00%	50,00%
ISQ E-LEARNING, TECNOL. INOV. FORMAÇÃO, SA	Prestação Serviço de formação profissional utilizando tecnologias de informação e comunicação	51,00%	51,00%
ISQ - ENGENHARIA, LDA	Prestação Serviços de engenharia de manutenção, desenvolvimento software de engenharia e actividades manutenção de equipamentos industriais	50,20%	50,20%
ISQ INTERNACIONAL, INSPECÇÕES TÉCNICAS, SA	Consultoria gestão e promoção de vendas no mercado internacional inspecções, controlo/garantia da qualidade, formação e venda equipamentos	100,00%	100,00%
ISQ MOÇAMBIQUE, LDA (1)	Formação, certificação pessoas e processos, investigação, ensaios e inspecções técnicas em qualidade, manutenção, segurança e ambiente	99,00%	99,00%

(1) - Empresas que suspenderam a actividade - ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA), e ISQ USA.
(2) - Empresas que foram constituidas em 2020.
(3) - Empresa incorporada no grupo ISQ com a dissolução do ISQ E3.
(4) - Empresa Alienada em 2022

48.1 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS / ACTIVIDADES (CONTINUAÇÃO)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ATIVIDADE	Participação %	
		2022	2021
ISQ REABILITAÇÃO, SA (1)	Formação em engenharia e gestão, investigação, inspecções técnicas nas áreas de qualidade, manutenção, segurança e ambiente, certificação de pessoas, produtos, processos, empresas e instalações, prestações de serviços e assistência técnica etc.	100,00%	100,00%
ISQ, LDA (Timor Leste)	Atividades de arquitectura, de engenharia e tecnicas afins, de consultoria, cientificas, prestações serviços nas áreas da construção civil, formação, qualidade, manutenção, segurança e ambiente, bem como certificações de pessoas, produtos, processos e empresas	100,00%	100,00%
ISQ, SA (Espanha)	Serviços de controlo e gestão da qualidade, inspecções tecnicas de qualidade de produtos / impacto ambiental, de instalações e equipamentos de segurança, manutenção, ensaios e verificações, formação nas áreas de engenharia e gestão, certificação de pessoas, produtos, processos, empresas e instalações nas áreas de controlo e gestão da qualidade, meio ambiente e segurança, bem como certificações de pessoas, produtos, processos e empresas	88,06%	88,06%
ISQ SARL ARGÉLIA	Prestação serviços tecnológicos, inspecções técnicas, ensaios, certificação, qualidade, ambiente, segurança, formação profissional e obras publicas	80,11%	80,11%
ISQ SOLUTIONS UNIPESSOAL, LDA (2)	Prestação de serviços de assistência técnica, de engenharia em áreas técnicas, nomeadamente através de inspecções de controlo e garantia da qualidade, podendo ministrar formação, bem como prestar consultoria.	100,00%	100,00%

(1) - Empresas que suspenderam a actividade - ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA), e ISQ USA.
(2) - Empresas que foram constituidas em 2020.
(3) - Empresa incorporada no grupo ISQ com a dissolução do ISQ E3.
(4) - Empresa Alienada em 2022

48.1 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS / ACTIVIDADES (CONTINUAÇÃO)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ATIVIDADE	Participação %	
		2022	2021
ISQ USA, INC (1)	Consultoria nas áreas petroliferas e do gás	60,00%	60,00%
LABCAL-LAB.CALIBR.ENSAIOS, LDA (CABO VERDE)	Ensaios e análises técnicas, actividades de consultoria para negócios e gestão	51,00%	51,00%
LABCAL-LABORAT.CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, SA	Calibração e ensaio de equipamentos de medida, assistência e formação em áreas afins	100,00%	100,00%
LABIAGRO-LAB.QUIMICO AGROALIM.MICROB. LDA	Consultoria, inspecção, formação, controlo analítico e investigação no sector alimentar, toxicologia e microbiologia	100,00%	100,00%
LCM IBERIA-LABORATORIO CALIBRAÇÃO E MEDIDA, LDA (3)	Laboratório de referência na área de Efluentes gasosos e Odores, realiza ensaios e análises tecnicas de Funcionamento, Metais Pesados, Dioxinas e Furanos.	50,00%	50,00%
SO - INTERVENÇÃO EM SAUDE OCUPACIONAL, SA	Actividades de saúde ocupacional	39,86%	38,94%
SONDAR. I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS, LDA	Controlo e tratamento de fluentes gasosos e liquidos, gestão e eliminação de resíduos sólidos, projetos de sistemas, consultadoria e assistencia técnica no domínio da qualidade do ambiente e sistemas energéticos (auditorias, estudos de impacto ambiental, análise de projetos), planeamento e ordenamento do território e análise de riscos ambientais	50,00%	50,00%
SONDARLAB-LAB. DA QUALIDADE DO AR, LDA	Caracterização e avaliação da qualidade do ar ambiente	50,00%	50,00%
TEK BOX - PROJECTOS DE ENGENHARIA, LDA. (4)	Elaboração de projectos de engenharia, instalação de equipamentos, execução e acompanhamento de obras, prestação de serviços de manutenção industrial, elaboração de estudos, formação, gestão ambiental, gestão de resíduos, estudos de impacto ambiental, certificação ambiental, auditoria energética	n / a	40,00%

(1) - Empresas que suspenderam a actividade - ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA), e ISQ USA.
(2) - Empresas que foram constituidas em 2020.
(3) - Empresa incorporada no grupo ISQ com a dissolução do ISQ E3.
(4) - Empresa Alienada em 2022

48.2 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS - DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, no que se refere às participações financeiras detidas pelo ISQ em subsidiárias e associadas, indicam-se algumas informações relevantes de natureza económica e financeira:

		EMPRESAS PARTICIPADAS / 2022			
DENOMINAÇÃO SOCIAL	ISQ BALANÇO 2022	ATIVO	PASSIVO	VOLUME NEGÓCIOS	RESULTADO LÍQUIDO
BLUESTABIL - STABILITY STUDIES SERVICES, LDA	327.575,74	1.006.500,09	337.978,18	570.105,24	136.560,79
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	759.767,30	1.379.517,96	393.646,16	744.794,60	101.289,11
DBWAVE.I ACOUSTIC ENGENEERING, SA	308.273,46	468.756,24	160.482,78	652.078,19	94.381,49
IDQ MACAU - Nota 4	4.437.636,55	50.893.406,22	31.447.041,26	23.376.643,81	4.087.512,39
ISQ - ENGENHARIA, LDA	206.581,42	468.111,05	56.594,27	275.890,94	37.011,63
ISQ APAVE (ANGOLA)-TECNOLOGIAS, LDA.	2.477.162,46	13.992.326,37	8.657.021,46	13.126.081,10	3.044.423,79
ISQ BRASIL-INSTIT.SOLDADURA QUALIDADE LTDA	1.375.167,46	4.938.605,66	3.563.438,20	10.048.091,00	875.050,96
ISQ E-LEARNING, TECNOL. INOV. FORMAÇÃO, SA	643.490,61	2.660.088,72	1.399.604,17	4.271.161,58	254.402,85
ISQ INTERNACIONAL, INSPECÇÕES TÉCNICAS, SA	341.793,61	444.678,74	102.885,13	49.508,00	-34.524,81
ISQ MOÇAMBIQUE, LDA (1)		11.060,86	19.117,52		782,57
ISQ REABILITAÇÃO, SA (1)	73.739,72	558.545,63	412.756,77	n / a	45.844,03
ISQ SARL ARGELIA	2.188.144,73	2.868.999,53	137.451,00	249.622,75	-345.331,49
ISQ SOLUTIONS UNIPESSOAL, LDA (2)	20.518,06	414.032,52	393.514,46	1.513.494,31	2.368,28
ISQ USA, INC (1)	2.607,09	n / d	n / d	n / d	n / d
ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA (2)	503.997,66	3.135.386,44	597.796,30	901.380,19	-198.697,22

As contas das empresas expressas moeda estrangeira, foram convertidas para euros da seguinte forma: (i) ativos e passivos com base na taxa de cambio em 31/12/2022; e (ii) o volume de negócios e resultado líquido com base na taxa média de cambio de 2022.

(1) - Empresas que suspenderam a actividade - ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA), ISQ USA.
(2) - Empresas que foram constituidas em 2020.
(3) - Empresa incorporada no grupo ISQ com a dissolução do ISQ E3.
(4) - Foi derrogada no exercicio de 2022 a aplicação do Metodo Equivalência Patrimonial relativamente ás contas do IDQ MACAU e a consequente decisão de não transpor os seus efeitos nas Demonstrações Financeiras do ISQ em 2022 por se considerar que existem 3 condicionantes á sua aplicação: (1) Diferenças nos procedimentos contabilisticos do IDQ, face aos do ISQ, no que se refere á especialização de custos e proveitos no exercicio (o registo dos gastos e rendimentos apenas são refletidos na exploração do IDQ no terminus dos projetos e obras e não á medida e no momento em que ocorrem); (2) O distânciamento geográfico, acrescido da instabilidade política (dificuldade em exercer influência significativa na gestão operacional do IDQ, correspondente à posição minoritária que o ISQ detem); (3) A forma juridica do IDQ que pelo facto de ser uma Associação, impede a distribuição de resultados pelos seus associados.

48.2 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS - DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS (CONTINUAÇÃO)

		EMPRESAS PARTICIPADAS / 2022			
DENOMINAÇÃO SOCIAL	ISQ BALANÇO 2022	ATIVO	PASSIVO	VOLUME NEGÓCIOS	RESULTADO LÍQUIDO
ISQ, LDA - TIMOR LESTE	67.665,86	866.461,70	798.795,84		-23.562,72
ISQ, SA (Espanha)	230.477,09	2.553.267,92	2.376.357,30	5.226.952,13	175.860,29
LABCAL-LAB.CALIBR.ENSAIOS,LDA (CABO VERDE)	18.175,83	19.577,55	60.738,72	36.599,77	5.036,63
LABCAL-LABORAT.CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, SA	290.556,27	162.525,52	52.247,03	133.950,44	-12.873,93
LABIAGRO-LAB.QUIMICO AGROALIM.MICROB. LDA		1.938.867,96	2.098.861,46	1.678.100,44	89.652,64
LCM IBERIA-LABORATORIO CALIBRAÇÃO E MEDIDA, LDA (3)	218.154,75	512.690,81	305.802,63	648.794,10	90.495,52
SO - INTERVENÇÃO EM SAUDE OCUPACIONAL, SA	71.134,50	282.577,57	105.886,54	449.727,70	1.425,05
SONDAR. I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS, LDA	454.013,30	2.661.095,92	1.753.069,32	2.051.850,24	111.713,75
SONDARLAB-LAB. DA QUALIDADE DO AR, LDA	206.254,60	751.064,50	338.555,31	507.056,35	99.646,63
TOTAL	**15.222.888,07**				

As contas das empresas expressas moeda estrangeira, foram convertidas para euros da seguinte forma: (i) ativos e passivos com base na taxa de cambio em 31/12/2022; e (ii) o volume de negócios e resultado líquido com base na taxa média de cambio de 2022.

(1) - Empresas que suspenderam a actividade - ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA), ISQ USA.
(2) - Empresas que foram constituidas em 2020.
(3) - Empresa incorporada no grupo ISQ com a dissolução do ISQ E3.
(4) - Foi derrogada no exercicio de 2022 a aplicação do Metodo Equivalência Patrimonial relativamente ás contas do IDQ MACAU e a consequente decisão de não transpor os seus efeitos nas Demonstrações Financeiras do ISQ em 2022 por se considerar que existem 3 condicionantes á sua aplicação: (1) Diferenças nos procedimentos contabilisticos do IDQ, face aos do ISQ, no que se refere á especialização de custos e proveitos no exercicio (o registo dos gastos e rendimentos apenas são refletidos na exploração do IDQ no terminus dos projetos e obras e não á medida e no momento em que ocorrem); (2) O distânciamento geográfico, acrescido da instabilidade política (dificuldade em exercer influência significativa na gestão operacional do IDQ, correspondente à posição minoritária que o ISQ detem); (3) A forma juridica do IDQ que pelo facto de ser uma Associação, impede a distribuição de resultados pelos seus associados.

48.3 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a "Prestação de Serviços e Outros Rendimentos", efectuados pelo ISQ às suas empresas participadas, poderá resumir-se como segue:

	31-12-2022	31-12-2021
ADENE - AGÊNCIA PARA A ENERGIA		57,84
APCER CERTIFICAÇÃO, SA	38.448,79	44.306,34
ASK, SA	850,00	850,00
BLUESTABIL - STABILITY STUDIES	73.289,21	19.305,10
CATIM - CENTRO DE APOIO TECNOLÓGICO	6.260,26	7.815,08
CERTIF - ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS	95.898,77	108.146,00
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	91.889,03	70.236,74
CVR - CENTRO PARA A VALORIZAÇÃO DE RESIDUOS	2.791,70	1.546,64
DBWAVE.I ACOUSTIC ENGINEERING	91.802,37	53.228,90
IDQ MACAU		26.250,00
ISQ ENGENHARIA, LDA	42.845,61	45.496,00
ISQ BRASIL - INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE LTDA	32.818,86	48.667,78
ISQ E-LEARNING, TECNOLOGIA INOVAÇÃO FORMAÇÃO, SA	128.437,25	165.548,11
ISQ, SA (ESPANHA) - Nota 1	372.181,54	176.943,87
ISQ INTERNACIONAL, INSPECÇÕES TÉCNICAS, SA	1.881,68	452,40
ISQ APAVE (ANGOLA) TECNOLOGIAS, LDA - Nota 2	405.710,40	234.370,91
ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA - Nota 3	87.795,66	552.766,68
ISQ SOLUTIONS, LDA	1.575,41	2.269,47
ISQ SARL ARGELIA - Nota 4	71.682,21	193.019,44
ISQ, LDA (TIMOR LESTE)	6.391,01	13.264,54
LABCAL - LABORAT. CALIBRAÇÕES E ENSAIOS CABO VERDE	3.631,20	40.853,64
LABCAL - LABORAT. CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, SA	41.214,35	56.723,92
LABIAGRO - LABORAT. QUIMICO AGROALIM. MICROB. LDA - Nota 5	308.334,68	256.898,24
LCM IBERIA, LDA	29.912,33	52.002,37
SO - INTERVENÇÃO EM SAUDE OCUPACIONAL, SA	29.715,09	23.695,67
SONDAR. I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS, LDA	50.799,10	51.435,63
SONDARLAB - LABORATÓRIO DA QUALIDADE DO AR, LDA	23.997,26	29.982,97
TAGUSPARK - PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA,SA	285,00	295,00
TEK BOX - PROJECTOS DE ENGENHARIA, LDA - Nota 6		42.195,90
	2.040.438,77	**2.318.625,18**

Comentários relativamente às variações mais significativas, ocorridas em 2022 face a 2021:

Nota 1: O valor apresentado no ISQ SA (ESPANHA), é consequência da prestação de ensaios não destrutivos, ensaios não estruturais, inspeções de equipamentos e de serviços de apoio á gestão. Nota 2: Os valores mais sigificativos, incluídos na linha do ISQ APAVE devem-se essencialmente ao recebimento de Dividendos de 190.490€, ao montante de aproximadamente 100.000€ de trabalhos efetuados pelo Labmetro e o valor remanescente diz respeito a inspeção de equipamentos, formação, servços logisticos e de apoio á gestão. Nota 3: Verificou-se uma diminuição significativa do movimento efetuado com o ISQ&CTAG, sendo o valor anual apresentado essencialmente o débito de despesas de conta e ordem da particpada relativas ao consumo de energia eletrica, despesas de renting de viaturas e despesas com licenças de software da Microsoft. Nota 4: Verifica-se uma diminuição do volume de trabalhos subcontratados pelo ISQ ARGELIA no âmbito dos projectos "Monitorage de la Corrosion-Callouts" e "Prestation de Service de Controle". Nota 5: Observou-se uma grande heterogeneidade de transações efetuadas com a LABIAGRO, como sejam o redébito de despesas de consumo de energia, salariais, licenciamento de utilizadores, assim como prestações de serviço de análises quimicas, qualificação de sistemas e equipamentos, débito de juros de suprimentos, etc. Nota 6: A participação detida na TEKBOX foi alienada em 2022.

48.4 - SALDOS DE CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos das empresas participadas, registados na contabilidade do Instituto nas rubricas "Clientes e Outras Contas a Receber", poderá resumir-se como segue:

	31-12-2022	31-12-2021
ADENE - AGÊNCIA PARA A ENERGIA	640,24	640,24
APCER CERTIFICAÇÃO, SA	12.404,93	10.148,02
ASK, SA	5.668,00	4.818,00
BLUESTABIL, LDA	8.875,50	2.343,53
CERTIF - ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS	1.075,02	11.876,88
CEVALOR - CENTR.TECN.P/APROV.VAL.ROCHAS ORN.INDUST.	6.439,67	6.439,67
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	21.894,46	13.570,06
CVR - CENTRO PARA A VALORIZAÇÃO DE RESIDUOS		17,32
DBWAVE.I ACOUSTIC ENGINEERING	3.028,67	10.673,37
ISQ ENGENHARIA, LDA	2.934,13	2.015,22
ISQ BRASIL - INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE LDA - Nota 1	1.094.712,75	1.149.393,17
ISQ E-LEARNING, TECNOLOGIA INOVAÇÃO FORMAÇÃO, SA	6.885,54	4.797,00
ISQ INTERNACIONAL, INSPECÇÕES TÉCNICAS, SA		556,45
ISQ REABILITAÇÃO, SA - Nota 1	180.839,45	180.839,45
ISQ APAVE (ANGOLA) - TECNOLOGIAS, LDA - Nota 2	808.203,56	1.153.510,70
ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA	2.730,74	296.189,21
ISQ SARL ARGELIA - Nota 3	24.116,69	213.904,19
ISQ, SA (ESPANHA) - ISQ, SA - Nota 4	1.024.350,28	845.725,50
ISQ SOLUTIONS, LDA		2.269,47
ISQ, LDA - TIMOR LESTE	444.826,65	425.786,05
LABCAL - LAB. CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, LDA (CABO VERDE) - Nota 5	28.228,10	65.264,02
LABCAL - LABORAT.CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, SA - Nota 6	27.438,42	64.265,63
LCM IBÉRIA, LDA		99,94
LABIAGRO - LAB. QUIMICO AGROALIM. MICROBIOLOGICO, LDA	45.974,14	14.820,23
SPHEERA - PRODUÇÃO DE ENERGIA, LDA	22.426,06	
SO - INTERVENÇÃO EM SAUDE OCUPACIONAL, SA	2.364,81	475,85
SONDAR. I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS, LDA	5.701,78	21.591,66
SONDARLAB, LDA	300,00	
TEK BOX - PROJECTOS DE ENGENHARIA, LDA - Nota 7		349,74
	3.782.059,59	**4.502.380,57**

Comentários relativamente às variações mais significativas, ocorridas em 2022 face a 2021:

Nota 1: A variação do saldo apresentado pelo ISQ BRASIL de cerca de-55.000€ de 2022 face a 2021, diz respeito essencialmente à diminuição verificada no saldo de clientes devido a encontro de contas entre faturas de prestações de serviços do ISQ-PT e o débito de despesas pagas pelo ISQ BRASIL de responsabilidade do ISQ-PT. Nota 2: A diminuição do saldo no ISQAPAVE deveu-se por um lado ao encontro de contas entre Faturas de Fornecedor da participada com Faturas para Cliente do ISQ-PT e também por pagamentos efetivos do ISQAPAVE ao ISQ-PT. Nota 3: A diminuição do montante das prestações de serviços associadas aos projetos na Argélia, conjuntamente com a manutenção de pagamentos regulares da faturação do ISQ, teve como consequência a redução do saldo da conta de cliente do ISQ SARL em 31/12/2022. Nota 4: O acréscimo na Faturação em 2022 do ISQ-PT dirigida ao ISQ, SA e alguma dificuldade da participada em solver os seus compromissos, acabaram por determinar um acréscimo de cerca de 180.000€ no saldo do ISQ,SA como cliente, situação que deverá ser corrigida em 2023. Nota 5: A LABCAL (Cabo Verde) regularizou em 2022 cerca de 40.000€ na sua divida como cliente do ISQ. Nota 6: O saldo entre faturação emitida em 2022 pelo ISQ à LABCAL,SA (Portugal) e o pagamento de Faturas em dívida, regularizou cerca de 37.000€ à sua divida como cliente do ISQ. Nota 7: A participação detida na TEKBOX foi alienada em 2022.

48.5 - AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as "Aquisições de Bens e Serviços", efectuados pelo ISQ às suas empresas participadas, poderá resumir-se como segue:

	31-12-2022	31-12-2021
ADENE - AGENCIA PARA A ENERGIA	1.665,00	3.800,00
ANIMAFORUM- ASSOC. PARA O DESENV. AGRO INDUSTRIA		100,00
APCER - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CERTIFICAÇÃO	11.189,07	7.930,30
+ATLANTIC - ASSOC. LABORATÓRIO COLABORATIVO DO ATLANTICO	2.000,00	6.000,00
CATIM - CENTRO APOIO TECNOL.À INDUST.METALOMECANICA	254,40	676,06
CECOLAB	250,00	
CERTIF - ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS	11.635,02	11.000,00
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	2.765,20	5.176,08
CVR - CENTRO PARA VALORIZAÇÃO DE RESIDUOS	9.000,00	18.375,00
DBWAVE.I ACOUSTIC ENGENEERING, SA	31.532,74	13.976,10
ISQ BRASIL	67.937,13	
ISQ ENGENHARIA, LDA	54.411,79	65.324,65
ISQ E-LEARNING, TECNOLOGIA INOV. FORMAÇÃO, SA	38.660,85	34.138,00
ISQ SARL ARGELIA	4.499,43	6.277,30
ISQ, SA (ESPANHA)	367.584,10	367.243,57
ISQ APAVE (ANGOLA) - TECNOLOGIAS, LDA	43.569,75	
ISQ & CTAG, LDA	8.912,76	15.344,76
ISQ SOLUTIONS UNIPESSOAL, LDA - Nota 1	1.484.979,00	926.907,11
LABIAGRO - LAB.QUIMICO AGROALIM.MICROBIOLOGICO, LDA - Nota 2	916.740,48	604.397,24
LABCAL - LABORATORIO DE CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, LDA	15.942,23	
LABCAL - LABORATORIO DE CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, LDA - Cabo Verde	1.500,00	
PRODUTECH-ASSOC.PARA AS TECNOL. PROD.SUSTENTAVEL		5.089,50
SO - INTERVENÇÃO EM SAUDE OCUPACIONAL, SA	133.402,02	145.182,39
SONDAR I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS DO AR, LDA		145.776,87
SONDARLAB - LABORATÓRIO DA QUALIDADE DO AR, LDA	21.495,00	12.951,00
TAGUSPARK - PARQUE DE CIENCIA E TECNOLOGIA, SA	1.517,00	1.200,00
TEK BOX - PROJECTOS DE ENGENHARIA, LDA		36.526,53
	3.231.442,97	**2.433.392,46**

Comentários relativamente às variações mais significativas, ocorridas em 2022 face a 2021:

Nota 1: Verificou-se um acréscimo de atividade em 2022 (+558.071,89€) nos contactos comerciais estabelecidos entre o ISQ e o ISQ SOLUTIONS, LDA, nomeadamente na subcontratação pelo ISQ de serviços de Inspeção de Infraestruturas e Controlo de Qualidade, na Fiscalização e Acompanhamento de Obras, Análises Laboratóriais e Consultadoria de Projetos.

Nota 2: Existiu um incremento de atividade em 2022 (+312.343,24€) na subcontratação de serviços à LABIAGRO, nomeadamente Qualificações QCPharma, Análise de Amostras, Validação e Desenvolvimento de Métodologias no âmbito da industria do medicamento, etc.

48.6 - SALDOS DE FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos das empresas participadas, registados na contabilidade do ISQ, nas rubricas de "Fornecedores (conta corrente e ativos fixos tangíveis)", poderá resumir-se como segue:

	31-12-2022	31-12-2021
ADENE - AGÊNCIA PARA A ENERGIA	922,50	369,00
APCER - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CERTIFICAÇÃO	801,75	275,00
ASK, SA	95.726,00	95.726,00
CATIM - CENTRO APOIO TECNOL. À INDUST. METALOMECANICA		153,50
CECOLAB - CIRCULAR ECONOMY	250,00	
CERTIF - ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS	948,22	10.010,63
CNE . CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	1.494,69	873,30
CVR - CENTRO PARA VALORIZAÇÃO DE RESIDUOS	5.535,00	15.498,00
DBWAVE.I ACOUSTIC ENGENEERING, SA	13.247,07	13.869,61
ISQ BRASIL, LDA	6.000,00	2.622,00
ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA	123,00	
ISQ ENGENHARIA, LDA	18.146,73	18.464,27
ISQ E-LEARNING, TECNOLOGIA INOVAÇÃO FORMAÇÃO, SA		4.797,00
ISQ MOÇAMBIQUE, LDA	-11.550,62	-11.550,62
ISQ SOLUTIONS UNIPESSOAL, LDA - Nota 1	338.273,25	144.027,34
ISQ REABILITAÇÃO, SA	-143.348,11	-143.348,11
ISQ SA (ESPANHA) - Nota 2	7.500,00	48.586,38
ISQ SARL		4.297,97
ISQ APAVE (ANGOLA) - TECNOLOGIAS, LDA		13.160,00
LABCAL - LABORATORIO DE CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, LDA	37.001,77	37.001,77
LABIAGRO - LABORAT. QUIMICO AGROALIM. MICROBIOLOG., LDA - Nota 2	119.537,62	153.961,22
SO - INTERVENÇÃO EM SAUDE OCUPACIONAL, SA	39.809,47	41.614,01
SONDARLAB - LABORATÓRIO DA QUALIDADE DO AR, LDA	21.795,62	5.469,20
SPHERAA-PRODUÇÃO DE ENERGIA LDA - Nota 3	-76.554,43	
TAGUSPARK - PARQUE DE CIENCIA E TECNOLOGIA, SA	369,00	246,00
TEK BOX - WATER ENGINEERING, LDA.		6.111,13
	476.028,53	**462.234,60**

Comentários relativamente às variações mais significativas, ocorridas em 2022 face a 2021:

Nota 1: O desenvolvimento da parceria comercial entre o ISQ e o ISQ SOLUTIONS, LDA, expressa na aquisição de serviços de Inspeção, Fiscalização e Análises Laboratoriais implica naturalmente um saldo por liquidar superior em 2022 face a 2021.

Nota 2: Foi possível reduzir em 31/12/2022 face a 31/12/2021, a dívida verificada em algumas empresas participadas, como sejam o ISQ, SA (ESPANHA) e LABIAGRO;LDA.

Nota 3: O saldo devedor de 76.554,43€ na SPHERAA corresponde á quota de 19,39% na sociedade que coube ao ISQ no processo de liquidação do Fundo de Capital Risco ISQ Capital e que apenas em 2023 poderá ser contabilizada como participação financeira do ISQ, logo após a execução do seu registo definitivo na Conservatória de Registo Comercial.

48.7 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS - SUPRIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe dos "Empréstimos (suprimentos)" concedidos a participadas, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
ASK, SA	50.000,00	50.000,00
DBWAVE.I ACOUSTIC ENGENEERING, SA - Nota 1	20.000,00	59.000,00
ISQ USA	1.765,85	1.765,85
LABIAGRO - LAB.QUIMICO AGROALIM.MICROBIOLOGICO, LDA	420.000,00	420.000,00
	491.765,85	**530.765,85**

Nota 1: A DBWAVE reembolsou ao ISQ suprimentos no valor de 39.000€, os quais tinham sido concedidos no exercício de 2014. Encontram-se ainda por reembolsar 20.000€ dos referidos suprimentos. (ver também Nota 25).

48.8 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS - PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe das "Prestações Suplementares" concedidos a participadas, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
ISQ APAVE (Angola) - Nota 1		362.830,50
LABIAGRO - LABORAT. QUIMICO AGROALIM. MICROBIOLOG., LDA	697.000,00	697.000,00
TEK BOX - WATER ENGINEERING, LDA - Nota 2		220.000,00
	697.000,00	**1.279.830,50**

Nota 1: Foi efectuado em 2022 a Cobertura de Prejuízos Acumulados do ISQ APAVE, no qual utilizou, entre outros valores, Prestações Suplementares de -362.830,50€.

Nota 2: Na sequência da alienação da participação na TEKBOX, foi efetuado o reembolso das Prestações Suplementares concedidas entre 2012 e 2014, no montante de 220.000€.

48.9 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS - PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe das "Prestações Acessórias" concedidos a participadas, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
ISQ, SA (ESPANHA)	360.000,00	360.000,00
ISQ REABILITAÇÃO, SA	25.481,67	25.481,67
	385.481,67	**385.481,67**

49 – SALDOS E TRANSAÇÕES EXPRESSAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

- Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira, foram convertidos para euros, tendo sido utilizadas, as taxas de câmbio vigentes nas datas de balanço.
- As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções, e as vigentes nas datas de recebimento, de pagamento ou de emissão do Balanço.
- Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio para converter para euros, os activos e passivos expressos em moeda estrangeira:

PAÍS	MOEDA	CÂMBIO 31-12-2022	CÂMBIO 31-12-2021
África do Sul	ZAR	10,09860	18,06250
Angola	AOA	537,56640	635,75100
Arábia Saudita	SAR	4,00720	4,25160
Argelia	DZD	146,18490	156,42900
Austrália	AUD	1,56930	1,56150
Barém	BHD	0,40211	0,42693
Brasil	BRL	5,63860	6,31010
Cabo Verde	CVE	110,26500	110,26500
Coreia do Sul	KRW	1.344,09000	1.346,38000
Croácia	HRK	7,53650	7,51560
Emiratos Árabes Unidos	AED	3,91670	4,15960
Estados Unidos da América	USD	1,06660	1,13260
Hong Kong	HKD	8,31630	8,83330
Hungria	HUF	400,87000	369,19000
India	INR	88,17100	84,22920
Japão	JPY	140,66000	130,38000
Libia	LYD	5,13749	5,19240
Macau	MOP	8,56580	9,09830
Marrocos	MAD	11,12460	10,47510
México	MXN	20,85600	23,61590
Noruega	NOK	10,51380	9,98880
Oman	OMR	0,41032	0,43571
Polónia	PLN	4,68080	4,59690
Qatar	QAR	3,91040	4,12440
Reino Unido	GBP	0,88693	0,84028
Republica Checa	CZK	24,11600	24,85800
Republica Democrática Congo	CDF	2.145,99920	2.259,42370
Roménia	RON	4,94950	4,94900
Suécia	SEK	11,12180	10,25030
Suiça	CHF	0,98470	1,03310
Tailândia	THB	36,83500	37,65300
Tunisia	TND	3,30540	3,25070
Venezuela	VEF	(*)	(*)

(*) O Banco de Portugal desde Janeiro de 2018 que não publica taxas de cambio para a moeda VEF (Venezuela).

50.1 – GARANTIAS BANCÁRIAS A CLIENTES / 2022

O ISQ é responsável por prestar garantias a empresas do grupo, tendo em vista a obtenção de empréstimos bancários nas empresas do grupo, bem como garantias que estas tenham que prestar a clientes. As principais responsabilidades com garantias prestadas, são as seguintes:

50.1.1 – GARANTIAS A CLIENTES (EMPRESAS PARTICIPADAS)	2022	2021	
- CGD TIMOR / ISQ TIMOR, LDA - Nota 1	375.023,44	353.169,69	(400k USD)
- BANCO MILLENNIUM ANGOLA / ISQ APAVE, LDA - Nota 1	281.267,58	264.877,27	(300k USD)
- SANTANDER BRASIL / ISQ BRASIL - Nota 2	798.070,44	713.142,42	(4500k BRL)
- NOVO BANCO / ISQ SA - Nota 2		200.000,00	
- BPI / ISQ INTERNACIONAL - Nota 2		100.000,00	
- LISGARANTE / TEKBOX - Nota 2		200.000,00	
- MONTEPIO GERAL / LABIAGRO - Nota 2		400.000,00	
TOTAL	**1.454.361,46**	**2.231.189,38**	

50.2 – CAUÇÕES DE CLIENTES - Nota 3	253.503,39	467.611,63
50.3 – CARTAS CONFORTO (EMPRESAS PARTICIPADAS)	380.000,00	380.000,00

Nota 1: A variação do valor das Garantias deveu-se apenas à atualização cambial a 31/12/2022, face a 31/12/2021.

Nota 2: Em 2022 foram canceladas a pedido do ISQ as garantias do NOVO BANCO / ISQ SA de 200.000€, BPI / ISQ, SA de 100.000€, LISGARANTE / TEKBOX de 200.000€ e MONTEPIO / LABIAGRO de 400.000€.

Nota 3: Observou-se em 2022 uma redução significativa de cerca de 214.000€ na rubrica de Cauções, decorrente de esforço suplementar efetuado para diminuir o montante global das cauções a receber que se encontrassem numa situação de prazo ultrapassado e que por esse motivo já não existia qualquer justificação para a sua existência, as quais não haviam sido libertas pelos Clientes por questões meramente burucráticas.

51 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que o Grupo ISQ não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

52 – ACONTECIMENTOS A RELEVAR

O ISQ apresenta contas consolidadas desde 31/12/2015.

53 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

A invasão da Ucrânia pela Rússia, em Fevereiro de 2022, já causou numerosas mortes e destruição num cenário de guerra. Trata-se do maior ataque militar de um país contra o outro desde o final da Segunda Guerra Mundial. A referida invasão continuará a provocar fortes impactos económicos e financeiros em todo o mundo, com aumentos significativos na taxa de inflação e crescimento geral moderado do PIB.

A invasão da Ucrânia poderá continuar a afetar as empresas a nível global, gerando um elevado grau de incerteza para as empresas e outras entidades. As implicações no relato financeiro podem também ser muito significativas, com efeitos que dependem da realidade de cada empresa. Os efeitos económicos, sociais e geopolíticos resultantes da guerra poderão ter impacto na contabilidade e reporte nas demonstrações financeiras das empresas. No entanto, o ISQ não tem atividades nem negoceia com empresas da Federação Russa, Bielorussa ou Ucrâniana, nem detem subsidiárias ou ativos naqueles países, nem está vinculado a organizações ou a quaisquer indivíduos sob sanções.

Os impactos económicos decorrentes dos aumentos de preços de matérias primas e energia no ISQ, irão ser analisados e revistos com regularidade, porquanto o desenvolvimento, a duração e as consequências da guerra são ainda absolutamente imprevisíveis, embora expectávelmente com impacto reduzido, tendo em conta que o ISQ é uma entidade prestadora de serviços cuja mão de obra representa aproximadamente 50% dos seus custos operacionais.

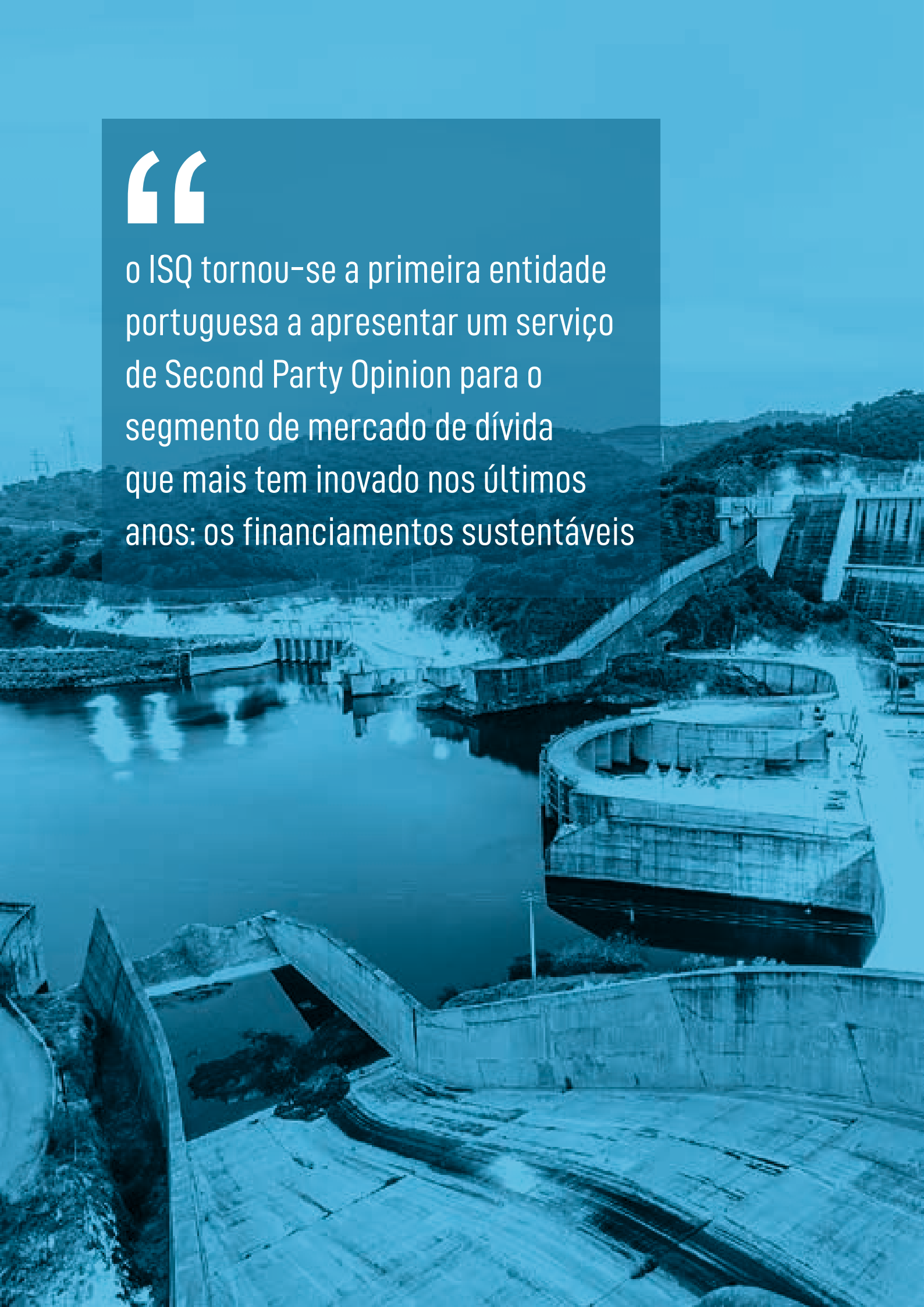
54 – DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 18/04/2023 e aprovadas e autorizadas para emissão no dia 12/05/2023.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Durante o exercício de 2022, ocorreu o seguinte movimento associativo:

	ADMISSÕES	SAÍDAS	TOTAL 31-12-2022
Sócios Efectivos Individuais	0	7	88
Colectivos (Grupo A)	0	1	30
Colectivos (Grupo B)	0	4	46
Sócios Honorários			2
Total	0	12	166



“

o ISQ tornou-se a primeira entidade portuguesa a apresentar um serviço de Second Party Opinion para o segmento de mercado de dívida que mais tem inovado nos últimos anos: os financiamentos sustentáveis

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 100.424.836 euros e um total de capital próprio de 52.858.945 euros, incluindo um resultado líquido de 3.085.094 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

Sociedade por quotas, inscrita sob o NIPC 513 096 748 com sede na Avenida das Linhas de Torres, n.º 153, Escritório 1 - Polícia dos Serviços - 1750-153 Lisboa, registada na OROC de Lisboa

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

Sociedade por quotas, matriculada na CRC de Lisboa sob o NIPC 512 898 748 com sede na Alameda das Linhas de Torres, n.º 152, Escritório 1 - Palacete das Ulmeiras - 1750-147 LISBOA

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 12 de maio de 2023

David Diz Morais

DAVID MORAIS & ASSOCIADO - SROC, LDA
Representada por
David Diz Morais
Revisor Oficial de Contas nº 1690
N.º de registo na CMVM: 20161300

Sociedade por quotas, matriculada na CRC de Lisboa sob o NIPC 517 296 740 com sede na Alameda dos Limites de Torres n.º 152, Escritório 1 - Pacaceia dos Ulmeiros - 1750-149 LISBOA

INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE

RELATÓRIO E PARECER DA COMISSÃO REVISORA DE CONTAS

Senhores Associados,

1. No desempenho das funções que nos estão confiadas e de harmonia com o mandato que nos foi atribuído, acompanhámos a atividade do **INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE** durante o período de 2022, tendo procedido aos exames e verificações, no que respeita à escrituração dos livros, registos contabilísticos, documentação de suporte e cumprimento do normativo estatutário com a regularidade, profundidade e extensão que considerámos necessárias nas circunstâncias, e tendo obtido sempre, quer do Conselho de Administração quer dos serviços, os esclarecimentos solicitados.

2. Examinámos os documentos de prestação de contas e o Relatório de Gestão do Conselho de Administração que se encontra elaborado em conformidade com os referidos documentos de prestação de contas, espelhando a situação do Instituto e aludindo às operações de maior significado.

3. As Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão foram examinados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que, em consequência, emitiu a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Auditoria Final, documentos com os quais concordamos.

4. Face ao exposto, relevando as conclusões da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, e não tendo tomado conhecimento de violação dos Estatutos, somos do parecer que estão em condições de merecer a vossa aprovação:

   a) O Relatório de Gestão do Conselho de Administração, bem como as contas por este apresentadas, relativos ao período de 2022;

   b) A proposta do Conselho de Administração quanto à aplicação dos resultados;

Lisboa, 5 de maio de 2023

A Comissão Revisora de Contas

DAVID MORAIS & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (Nº 20220043)
Representada por
David Diz Morais (ROC Nº 1690)

Assinado por: **David Diz Morais**
Núm. de Identificação: 10981454
Data: 2023.05.05 07:23:31+01'00'

CHAVE MÓVEL

VALINOX – INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A.

Assinado por: **Pedro Augusto de Aguiar Soares**
Núm. de Identificação: 11700827
Data: 2023.05.08 10:54:06+01'00'

CHAVE MÓVEL

ELECTRO - PORTUGAL, LDA

Assinado por: Luís Miguel Duarte Antunes
Identificação: [illegible]
Data: 2023-05-08 às 10:51:13

Superbrands
PORTUGAL

HÁ MARCAS QUE SÃO PARA TODA A VIDA

MARCAS DE EXCELÊNCIA EM PORTUGAL 2022